Anaís das Bibliotecas, Arquivo e Museus Municipais

Revista Trimestral

LISBOA
—
1932

Director
O Inspector das Bibliotecas, Arquivo e Museus Municipais — Joaquim Leitão

N.os 3 e 4
Janeiro a Junho

Anais das Bibliotecas, Arquivo e Museus Municipais

SUMÁRIO

TEXTO:

Luís Mendes de Vasconcelos e o seu livro «Do Sítio de Lisboa» Pelo Prof. Moses Bensabat Amzalak — Cartas Inéditas sobre a Campanha do Paraguay, do oficial da Marinha de Guerra Brasileira, João António Alvares Nogueira — Nota de J. L. — Registo Bibliográfico — Museu Municipal (dia do seu encerramento semanal) — Visitantes do Museu Municipal desde Julho 1931 a Julho 1932.

Capa (Anverso): — Trecho de Painel de Azulejo reproduzindo a Iluminura do Regimento de D. Manuel aos Vereadores e Oficiais da Camara de Lisboa (1502) — *Fábrica Constância — Cartão do prof. Leopoldo Batisttini — Ornatos de Viriato Silva — Fotografia do Ex.mo Sr. Comandante António José Martins.*

ESTAMPAS:

Reproduções da capa do livro *Do Sítio de Lisboa, pags. 7, 8, 11 e 12.*

I — Painel de Azulejo representando *O Entardecer* (a Merenda) — *Um dos quatro painéis da entrada do Palácio Galveias — (No primeiro plano à direita, reprodução do* Rapto das Sabinas, *de João Bolonha) — Composição do prof. Leopoldo Batistini — Ornatos de Viriato Silva — Fábrica Constância — Fotografia do Ex.mo Sr. Comandante António José Martins.*

II — Painel de Azulejo representando *As Trindades — (No primeiro plano, esquerdo, uma evocação do famoso* Perseu *de B. Cellini, que está em Florença, frente à* Loggia dei Lanzi*) — Um dos quatro painéis do átrio do Palácio Galveias — Azulejos da Fábrica Constância — Composição do prof. Leopoldo Battistini e ornatos de Viriato Silva — Fotografia do Ex.mo Sr. Comandante António José Martins.*

Oferta
-0. NOV. 1998

Inspecção das Bibliotecas, Arquivo e Museus Municipais

Anais das Bibliotecas Arquivo e Museus Municipais

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL
ANO II—VOLUME I—1932

Dirigida por Joaquim Leitão
Inspector das Bibliotecas,
Arquivo e Museus Municipais de Lisboa

BIBLIOTECA MUNICIPAL CENTRAL

LISBOA — TIPOGRAFIA MUNICIPAL — 1932

Anais das Bibliotecas, Arquivo e Museus Municipais

ANO II | JANEIRO A JUNHO DE 1932 | N.os 3 E 4

Luís Mendes de Vasconcelos e o seu livro «Do Sitio de Lisboa»

Luís Mendes de Vasconcelos é uma curiosa figura da literatura portuguesa. Foi autor de dois livros impressos a *Arte Militar* (1612), e *Do Sitio de Lisboa* (1608) e deixou tambem alguns manuscritos. Barbosa Machado (1) cita entre os trabalhos manuscritos de Mendes de Vasconcelos, *Poesias várias portuguesas e castelhanas.*

Conforme anota o Sr. Cristóvam Ayres (2) entre os manuscritos da Biblioteca da Universidade de Coimbra existe um com o n.º 149, com o título: *Sumário da destruissão da fortz.ª de Cunhale na India por Andre Furtado m.ca capittão mor daquella ymmpresa.* Como o autor da *Bibliotheca Luzitana*, referindo-se aos trabalhos de Luís Mendes de Vasconcelos lhe atribui um manuscrito intitulado *Historia de Cunhale, célebre cossário da India*, obra que diz «teve mayor acceitação de que a escrita por João Baptista Lavanha, como diz João Franco Barreto, Bib. P., M. G.», conjectura o ilustrado autor do *Catálogo dos Manuscritos* daquela Biblioteca que o manuscrito acima referido poderá ser de Luís Mendes (1).

Outro livro que, segundo Barbosa Machado, Luís Mendes de Vasconcelos, deixou manuscrito é o *Tratado de la Conservacion de la Monarchia de Espana*, oferecido ao Duque de Lerma.

(1) *Biblioteca Luzitana*, tomo III, pag. 115.

(2) *História Orgânica e Política do Exército Português, Provas*, vol IV, Lisboa, 1908, pag. 263.

(1) *Arquivo Bibliográfico da Biblioteca da Universidade de Coimbra*, vol. II, n.º 11.

No *Sítio de Lisboa*, Luís Mendes de Vasconcelos refere-se ao seu trabalho *Conquista da India oferecida a El-Rei*, em que pretendia mostrar que essa conquista era muito nociva ao reino de Portugal e á cidade de Lisboa, que é tambem a tése do *Sítio*».

O livro que celebrizou Luís Mendes de Vasconcelos, foi porêm o *Sítio de Lisboa* (1) que D. Francisco Manuel de Melo louva, chamando-lhe *aquêle elegantíssimo livro* e que Aubrey Bell — referindo-se ao seu autor —, diz merecer o lugar que ocupa entre os clássicos menores da literatura portuguesa (2).

O *Sítio de Lisboa*, é um livro escrito em diálogo á maneira platoniana. Os três interlocutores são um político (que se julga ser o Conde de Castanheira, Ministro de D. João III e avô materno de Luís Mendes), um soldado (em quem pretendem vêr Martim Afonso de Sousa ex-governador da India), e um filósofo (D. Jerónimo Osório).

O livro tem por fim mostrar que Lisboa «era a cidade da Europa que por sítio se avantajava das outras». O diálogo passa-se no Mosteiro de Belem, no eirado onde costumava ir El-Rei D. João III com a sua côrte, «eirado que está no fim do dormitório para gozar a vista da barra, rio, praia e pomar». Não citando o nome dos três interlocutores, nomeia-os pelas profissões, e diz que «a um era do Conselho de El-Rey, chamará Político, e a outro que foy dos bõs capitães que teve este Reyno, Soldado, e a outro chamará Philosopho, porque em todas as sciencias foy doutissimo».

Nêste livro descreve-se com grande brilho literário e profunda erudição á cidade de Lisboa, e o seu termo dando-se informações preciosas, e fazendo-se largos e doutos comentários. O autor revela não só profundos conhecimentos históricos e literários, mas tambem uma grande erudição em assuntos económicos (1).

A seu respeito Luís Marinho de Azevedo diz no prólogo das *Grandezas de Lisboa*: «Luís Mendes de Vasconcelos foi bem conhecido neste Reyno por sua nobreza e partes, tocou algumas excellencias desta insigne cidade nos dialogos e sitio delle, fundadas em razões philosophicas e mathemáticas, em que era perito».

O *Sitio de Lisboa*, é tambem curioso sob o ponto de vista militar.

O erúdito historiógrafo Braamcamp Freire diz que «no *Sitio de*

---

(1) Êste livro teve quatro edições. A primeira edição é de Lisboa 1608, a segunda é de 1786, a terceira é de 1803 e a quarta é de 1924 (na *Antologia dos Economistas Portugueses*, de António Sérgio).

(2) Aubrey Bell, *A literatura portuguesa, (História e crítica)*, Coimbra, 1931, pag. 350.

(1) Brevemente publicarei um artigo sôbre o *pensamento económico de Luís Mendes de Vasconcelos*.

DO SITIO DE LISBOA.

DIALOGO

DE LVYS MENDEZ de Vasconcelos.

COM LICENCA da Sancta Inquisiçam, & do Ordinario.

IMPRESSO EM LISBOA, na officina de Luys Estupiñan.

Anno de M.DCVIII.

DO SITIO DE LISBOA

SUA GRANDEZA, POVOAÇAÕ, E COMMERCIO, &c.

DIALOGOS

DE

LUIZ MENDES DE VASCONCELLOS

Reimpreſſos conforme a Ediçaõ de 1608. Novamente correctos, e emendados.

LISBOA

Na Offic. Patr. de Franciſco Luiz Ameno.

M. DCC. LXXXVI.

Com licença da Real Meſa Cenſoria.

Lisboa, tratando da melhor maneira de fortificar a cidade pela banda da terra, ele lembra o aproveitarem-se os rios de Sacavem e Alcântara, e, ligando-os por meio de um canal, fazer «a mais sigura fortificação que pode ser, recolhendo dentro della, não só a cidade, mas muitos logares e fertilissimo terreno, cheio de Quintas, Jardins, Hortas e deleitosas recreações»; se o canal não está feito estão comtudo as fortificações, começando no forte de Monte Cintra na foz do rio de Sacavem, e estendendo-se por grande parte da cumeada dos montes que êle indicava. Não param em Alcântara, chegam até Caxias; mas isso é devido á grande extensão que a cidade tem tomado pelo rio abaixo e, para Luís Mendes, no incalculável alcance da artilharia moderna [1].

Luís Mendes tratando «das excelentes condições da defeza da cidade, não só pelo lado do mar e rio, mas por terra, alvitra a idea de a cingir em o abraço do rio Sacavem com o Alcântara por meio de um canal. Vai mesmo ao ponto de figurar uma invasão por terra e mar, e indica a fórma de se organisar a defeza, passo a passo, por qualquer dos lados».

Nêste plano encontra-se pela primeira vez — escreve Cristóvam Ayres [2] — o esboço da idéa que levou a estabelecer modernamente em volta de Lisboa a chamada *zona de concentração* da defesa geral do país. Não só encontramos nela uma descrição dos obstáculos naturais que favorecem a situação de Lisboa, mas a comparação desta cidade com outras, como Constantinopla.

Quem era Luís Mendes de Vasconcelos?

A esta interrogação responde-nos Cristóvam Ayres [1].

«Luís Mendes de Vasconcelos era filho segundo de Joanne Mendes de Vanconcelos, 5.º senhor do morgado de Esporão, commendador da Izeda, do concelho de D. Sebastião, D. Henrique e D. Filipe II, falecido em 1583, e de D. Anna de Athayde, filha do 1.º Conde de Castanheira. O primogenito deste casal ilustre foi Manoel de Vasconcellos.

O morgado de Esporão, no termo de Monsaraz, fôra fundado por Thereza Annes da Fonseca, viuva de Fernão Lopes Lobo, irmão de Diogo Lopes; e para seu primeiro administrador nomeou a seu sobrinho-neto Gonçalo Rodrigues da Fonseca, que morreu antes de succeder á sua tia-avó, o que fez com que o morgado fôsse parar ás mãos do enteado d'esta, Nuno

(1) *Brazões*, tomo II.

(2) Ob. cit. pag. 234.

(1) Ob. cit. pag. 229 e segs. Para a biografia de Luís Mendes veja-se ainda Inocencio Francisco da Silva. *Dicionario Bibliographico Português*. Tomo 5. Lisboa 1860. Pag. 306 e segs.

Fernandes Lobo, sendo-lhe, porem, disputada e tirada a posse por Alvaro Gonçalves da Fonseca, filho do primeiro possuidor. D. Leonor Ribeiro da Fonseca, filha de Alvaro Gonçalves da Fonseca, casou com Alvaro Mendes de Vasconcellos, por êsse facto conhecido por Alvaro Mendes de Esporão, que o sr. Braamcamp Freire se inclina a que fôsse filho de uma filha bastarda do mestre de S. Santiago, D. Mem Rodrigues de Vasconcellos, e de um homem não fidalgo; sendo em 1463 cavaleiro do Duque de Bragança assassinado na praça de Evora em 1583, em 18 de junho de 1864 recebe Alvaro uma tença e é intitulado fidalgo da casa real, sendo a tença dada pelos muitos serviços que fizera a D. Afonso V e a D. João II nas partes de Africa, e nas guerras com Castella (1).

Dois filhos teve: João Mendes de Vasconcellos de Esporão, que lhe succedeu neste morgadio, e, Diogo Mendes de Vasconcellos, para quem o pae instituiu o morgado das Vidigueiras. Os dois irmãos, acompanhados dos seus criados e parentes assaltaram em 1492 o castelo de Arraiolos e ali mataram a Diogo Gil Magro, que lhes affrontava seu velho pae. Alvaro Mendes teve de se homisiar em Castella, onde serviu os reis catolicos, só regressando com el-rei D. Manoel na volta da cerimonia dos juramentos, servindo a este Rei como embaixador a Castela, depois no Conselho de D. João III (1). Foi o fundador, em 1530, da capela da Sé de Evora, chamada do Esporão, para ele e para sua segunda mulher D. Briolanja de Mello e seus successores no vinculo; e ambos faleceram em 1541 (2).

Da primeira mulher, D. Joana de Sousa, teve Alvaro Mendes, morgado do Esporão, do Conselho de D. João III, embaixador junto de Carlos V a quem acompanhou em muitas empresas, e que parece foi quem obteve do papa Paulo III em 1555, a bula da instituição do Santo Oficio em Portugal, pelo que não damos os parabens á sua memoria.

Tendo falecido em 1578, deixou de sua mulher D. Guiomar de Mello, dama da Imperatriz D. Isabel, entre outros, a Joanne Mendes de Vasconcellos o referido 5.º morgado de Esporão, pae de Luís Mendes de Vasconcellos, de quem vamos tratar.

Ilustre era portanto pelo seu pae a ascendencia de Luís; e por sua mãe, bastava ser filha de D. Anto-

(1) Anselmo Braamcamp Freire, *Brazões* vol. II «Albuquerques».

(1) Anselmo Braamcamp Freire, *Brazões* vol. II «Albuquerques».

(2) Nesta sepultura lê-se que «era morgado de Esporão, filho de Alvaro Mendes de Vasconcelos e de D. Lianor Ribeiro, senhora proprietaria daquelle morgado; e foi conselheiro d'el-rei D. Manoel e d'el-rei D. João III, e seu embaixador na côrte dos reis catolicos, e d'el-rei D. Carlos seu neto» — Fez a capela em 1530.

DO
SITIO DE LISBOA
SUA GRANDEZA, POVOAÇÃO, E COMMERCIO, ETC.
DIALOGOS
DE

LUIZ MENDES DE VASCONCELLOS

REIMPRESSOS CONFORME A EDIÇÃO DE 1608;

NOVAMENTE CORRECTOS,

E EMENDADOS.

LISBOA,

NA IMPRESSÃO REGIA.

M. DCCC. III.

Por Ordem Superior.

ARTE
MILITAR
DIVIDIDA EM TRES
PARTES.

A primeira ensina a peleijar em campanha aberta, a segunda nos alojamentos, & a terceira nas fortificações.

COM TRES DISCVRSOS ANTES DA ARTE.

No primeiro se mostra a origem, & principio da guerra, & Arte Militar, & o seu primeiro autor, no segundo a necessidade que d'ella tem todos os estados, & no terceiro como se poderà saber, & conseruar.

E hũa comparação da antigua milicia dos Gregos, & Romanos, com a deste tempo.

COMPOSTA POR LVIS MENDES De Vasconcelos.

MMM

COM TODAS AS LICENCAS NECESSARIAS.

IMPRESSA NO TERMO D'ALENQVER.
Na quinta do Mascotte.

POR VICENTE ALVAREZ.
Anno MDCXII.

COM PRIVILEGIO REAL.

Taxada a reis em papel.

nio de Athayde, 1.º conde de Castanheira, valido de D. João III e um dos homens mais ilustrados do seu tempo, para nele se justificar por esse lado não só a tradição da nobreza, mas a da cultura de espirito. Luís era filho segundo; o morgado de Esporão foi para seu filho primogenito Manoel de Vasconcellos.

A esta senhora, D. Anna de Athayde, diz Fr. Fernando da Soledade que o marido «muitos trabalhos occasionou em pontos de fidelidade conjugal», tomando com a morte d'ele «a tempestade porto na Ordem de S. Domingos», onde D. Anna tomou o nome de Soror Anna da Cruz; atribuindo aquele religioso cronista á virtude desta senhora o ter-se na sua morte iluminado o mosteiro milagrosamente, sendo aliás noite escura, servindo esse clarão para seu filho Luís, que vinha de capitão-mór da India salvar de um perigo eminente o barco em que vinha! (1)

Luís Mendes de Vasconcellos casou com D. Brites Caldeira, filha de Manoel Caldeira, tesoureiro-mór dos almoxarifes do reino, negociante muito rico. Teve Luís Mendes filhas que foram freiras.

Como capitão-mór de armada serviu Luís Mendes na India (1), e

---

(1) Foy penitente e mayto austera, seguindo os passos da cruz de Cristo, á qual se unio de sorte q. até no proprio nome se collocou chamando-se Soror Anna da Cruz. Trezentos mil reis que reservara em titulo de Tença gastavão se todos os annos no socorro de maytas pessoas necessitadas; e sendo a sua no trato uma das mais pobres deste Mosteyro, nunca permittia que com ella se gastasse um só real. Foy tão perfeita no particular de não possuir cousa alguma fora do habito que trazia vestido, que na morte não se lhe acharão mais que umas mangas de estamenho velhas, e hum livrinho de suas orações particulares. Desta maneyra desembaraçada de emolumentos da tença, chegou ao fim da vida, a qual foy sempre tão candida, que na hora ultima, querendo o padre confessor da casa absolvella para darlhe a communhão sagrada, não lhe achou materia de culpa mortal. Este era o Padre Frey Estevão da Piedade, letrado e virtuoso, o qual admirado de tanta limpesa se persuadia que sempre vivera esta creatura em estado de graça. Isto mesmo parece quis manifestar logo o Poder Divino publicando a vozes de luzes os candores da sua consciencia; porque se inchea o Mosteyro de tanta claridade, sendo noite escura, que todo elle parecia lustrosa representação de hum alegre dia. A' mesma hora vio com admiração o proprio resplendor Luís Mendes de Vasconcellos, seu filho, que vinha de capitão-mór da India, e lhe servia de tanta utilidade que elle e todos os da sua companhia livrarão da morte, porque ajudados da luz milagrosa, removerão o navio de hum perigo evidente em que o metera o horror de noyte. Succedeu em transito aos quatorze de Mayo de mil e seiscentos e onze» — Fr. Bernardo da Soledade, *Historia Serafica Chronologica da Ordem de S. Francisco*, parte IV livro II, capitulo XV.

(1) Por se encontrar entre os capitães-móres da India, no tempo de D. Estevam da Gama, um Luis Mendes de Vasconcelos, quer Barbosa Machado que este seja o autor do *Sitio de Lisboa* e da *Arte Militar*; mas para isso era necessario que este es-

foi capitão-mór e governador do reino de Angola desde maio de 1616, em que foi sua nomeação até 1621.

A carta da sua nomeação para êste último cargo, diz:

«Dõ Fhelipe etc.—q̃ pella muita confiansa q̃ tenho de luis mendes de vasconcellos fidalgo de minha caza e do meu conselho q̃ nas cousas de meu seruisso de q̃ o emcarregar prosedera cõ satisfação q̃ a elle conuem, e por lhe fazer m.ce do cargo de Capitão mor e gouernador da conquista do Reino de Amgolla e das prouincias della em q̃ espero me seruirá como a importância da dita comquista requere, pelo q̃ mando a todos meos capitãis delle e officiais asy da justiça como de minha fazenda, fidalgos, criados meos homẽs darmas e a todas as mais pessoas de qualquer calidade q̃ sejão q̃ no dito Reino residirẽ e ao diante nelle estiuerem e aos capitais, escriuais, mestres, pilotos e gemte das naos e nauios da armada em q̃ o dito luiz mendes de vasconcellos partir para a dita cõquista e ao diante forẽ ao dito Reyno emquanto elle me seruir no dito cargo o ajão por seu capitão mór e gouernador della e como tal lhe obedessão inteiram.te e cumprão e fação o q̃ de minha parte lhes mandar segundo forma de istruisão regim.to poderes e alsada q̃ de mim leuar e ao diante lhe der por minhas provissõis como são obrigados e por esta Carta comesarão a seruir a dita Capetania mor e gouernança e della usar tanto q̃ chegar ao dito Reino de amgola emquanto eu ouuer por bem e não mandar o comtrario cõ o qual lhe auerá em cada hũ anno de a seruir oitosentos mil reis de ordenado q̃ comesarão a vencer do dia q̃ partio desta cidade pera o dito Reino onde justificará o tempo q̃ partio pera elle pella gente do navio em q̃ foraõ, o qual ordenado lhe será pago cõforme a folha q̃ se passou pera o feitor de amgola, pagara os direitos e ordenados q̃ per comta de minha fazenda se despendem no dito Reino e antes q̃ o dito luis mendes de vasconcellos parta pera elle deste Reino fará pleito e omage pela dita capitania mor gouernança segundo uzo e costume destes reinos de q̃ aprezentaraõ sertidão nas costas deste de christouão soares meu secretario destado, e o dito luis mendes de vasconcellos jurará em minha chancellaria aos santos Evangelhos q̃ bem e verdadeiram.te a sjrua guardando em tudo meu seruisso e direito as partes de q̃ se fará asento nas costas desta Carta q̃ por firmeza de q̃ dito he lha mandei dar por mim asinada e sellada do meu selo pendente fr.co da crus a fes em Lx.a a seis de mayo ano do nacimento de nosso senhor jesu xp̃o

---

critor tivesse pelo menos 90 anos quando publicou a *Arte* e 94 quando deixou o governo de Angola. Não é portanto o mesmo, que sendo em 1540 capitão-mór da India não poderia ter nessa data menos de 20 anos. Christóvam Ayres, *ob.* e vol. *cit.*

de mil e seis/centos e desaseis annos. diogo soares a fes escreuer dis no borrado atras os direitos e o riscado nada q̃ se fes por uerdade e asina a uinte.» (1)

«Agitado de guerras foi o governo de Luís Mendes de Vasconcelos, pois teve de guerrear a Golla Bandy, filho do rei Matamba (Angola) que pelos seus vassalos fôra morto; o qual Golla Bandy, depois de muitas cruezas e morticínio para segurar o trono que de direito pertencia a outro seu irmão, passou a tentar expulsar os portugueses. Luís Mendes bateu-se por duas vezes; passando em seguida a bater o rei do Congo e varios sobas. Eis uma resumida notícia dêsses feitos, — na qual vem a curiosa informação de que, sendo Luís Mendes de Vasconcelos tão perito e mestre na tactica europeia, não o era do mesmo modo na que é necessária empregar contra os africanos, tendo de seguir os conselhos de um seu subordinado.»

«Sete meses depois que Manuel Silveira partiu para Benguella, chegou Luis Mendes, a quem Antonio Gonçalves Pitta entregou o governo no mesmo ano de 1617. Assim que tomou posse, marchou para o sertão a visitar os presídios, e mudou o que Bento Banhe tinha feito junto ao rio Lucala, para o lugar em que de presente se conserva em Embaca.»

«No primeiro ano do seu governo sucedeu matarem os próprios vassalos a Ginga Bandy, rei de Angola ou Matamba, cansados de sofrer o seu tirano e bárbaro domínio. Ficarão dêste cruel monstro três filhas e um filho, havidos em uma escrava, e da mulher, ou principal concubina, um só filho. Golla Bandy, nascido da escrava, e legítimo herdeiro da crueldade do pai, sabendo a morte dêste, convocando os do seu partido, disse perante êles que seu irmão não podia suceder o reino em razão de sua mãe haver sido convencida de adultera, e porque estava presa quando mataram o rei: que ela tambem não podia suceder por ser filho de uma escrava, e que nêstes termos considerassem quem havião de eleger. Esta prática foi astuciosa, por estarem dispostos os que o ouvirão a dar-lhe o reino, e no mesmo logar, assim que acabou de falar, foi por êles aclamado sem a formalidade costumada.»

«Posto no trono mandou tirar a vida a quantos macotas lhe podiam ser opostos; e para poder reinar sem susto, fez executar a mesma tirania na madrasta, irmão e um sobrinho, filho de sua irmã Ginga Bandy, que depois foi a celebrada rainha Ginga D. Ana de Sousa.»

«Vendo-se desembaraçado daquêles obstáculos, projectou lançar fóra das suas terras os portugueses, sahindo com um poderoso exército

(1) C. Ayres *ob. cit.*

T. de Tombo Phip. II. Doações, Liv. 36, fl. 115.

a intentá-lo. Luís Mendes que teve antecipada notícia desta resolução, preparando-se para abater a soberba daquêle bruto, o foi buscar; e avistando-se os dois campos, querendo dar batalha com as nossas tropas formadas ao uso da Europa, lhe advertiu Pedro de Sousa Coelho, capitão-mor do campo, não convir aquela formatura, pelo diferente modo como os negros pelejavão.»

«O governador não atendendo a esta prudente proposta, mandou que assim se acometesse; mas conhecendo logo o seu engano, e que a persistir na teima se perdia, ordenou ao dito capitão-mór que dispozesse a gente como convinha; o que executado, carregarão o inimigo com tal valôr, que vencida a batalha, foi mais estimada a vitória por se prisionar a mulher do rei, e muitas pessoas principais que a acompanhavão. O rei ficou tão confuso e pensativo, que vacilando muitos meses no modo de haver a liberdade da mulher, tomou o acôrdo de mandar com fundas submissões pedir a paz, e os prisioneiros. Luís Mendes lhe concedeu o que pedia debaixo de juradas condições; e Golla Bandy aceitou todas, porque não tinha tenção de cumprir alguma, provocando com novos agravos aos portugueses, no mesmo instante em que lhe foi restituida a mulher. Desta infame cavilação tirou o fructo de tornar a ser vencido em segunda batalha; e desesperado de não lhe ser admitida nova reconciliação se conteve na esperança de que, com a vinda de outro governador, se lhe renovaria a paz que desejava.»

«Luís Mendes, com o seu victorioso exercito, depois de deixar Ginga humilhado foi sobre o rei do Dongo, que fez tributaria á corôa portuguesa; mandou a Lopo Soares Laço destruir os quilombos de Gunza a Gombe e Bango; e foi ele fazer o mesmo aos sobas Cahibalonga, Donga e Caza, que tudo ficou reduzido ao ultimo estrago.»

«Completou Luís Mendes de Vasconcelos o seu governo prohibindo que entrassem no sertão negociadores brancos, mulatos ou negros calçados a resgatar escravos, permitindo unicamente a entrada de pombeiros pretos descalços, para evitar os roubos e vexações que fazião aos sobas vassalos por não poderem sofrer a tirania com que os tratavam.» (1)

E' interessante, comenta C. Ayres (2) a informação de não ter bastado a Luís Mendes de Vasconcelos toda a sua sciencia militar europeia na luta com o africano; valeu-lhe a experiencia das guerras coloniaes representada no seu capitão-mór de campo Pedro de Sousa Coelho, que neste caso representava a tradição e o treino dos portugueses em

---

(1) *Noticias para a historia e geographia das nações ultramarinas* tomo III parte I.

(2) Ob. cit. pag. 236.

As Trindades — (No primeiro plano, esquerdo, uma evocação do famoso *Perseu* de B. Cellini, que está em Florença, frente à *Loggia dei Lanzi*) — Um dos quatro painéis do átrio do Palácio Galveias — Azulejos da Fábrica Constância — Magistral composição do Prof. Leopoldo Battistini e opulentos ornatos de Viriato Silva — Fotografia do Ex.mo Sr. Comandante António José Martins

guerras ultramarinas, que requerem uma especial tactica e uma adaptação especial.

A gloriosa acção militar de Luís Mendes de Vasconcelos não foi só obra de valentia, de abnegação e de patriotismo; assentou numa sólida preparação cientifica de que é prova evidente, a sua famosa *Arte Militar* publicada em 1612 composta havia 14 ou 15 anos. «Não imprimo agora — escreve o autor no preambulo aos leitores — mais que a primeira parte a qual ha muitos anos está composta. As duas que faltão, que tratão dos alojamentos e fortificações, procurarey imprimir o mais depressa que me fôr possivel, para que fique esta Arte em sua perfeição para mayor beneficio dos que a quiserem professar.»

No prologo do *Sitio de Lisboa* — conforme a nota C. Ayres[1] — o autor fixa a data em que já tinha escrita a *Arte Militar:* «Esta Cidade e Reyno me ficarão na obrigação de procurar do modo que possa este comum beneficio, e deste conhecimento se pode inferir o animo com que procurarey outras mayores como sendo Deus servido se verá cedo muito mais claro mandando á presença de todos a *Arte Militar, que ha dez anos tenho composto...*»

Ora tendo sido publicado o *Sitio de Lisboa* em 1608, e sendo de 1607 as licenças para a publicação pelo menos em 1598, senão em 1597, estava a *Arte Militar* composta.

«As outras duas partes não chegaram a ser publicadas: a primeira parte, a impressa ocupa-se da organização e tactica propriamente, entre os refolhos e opulencias de uma erudição classica muito em moda nesse tempo.»

Nos dizeres do preambulo se pode deduzir que em 1612, e mesmo quatorze anos antes, Luís Mendes de Vasconcelos era um militar inactivo, obrigado a recolher á tenda pela idade, e até pelo despeito. «Quando deyxei a milicia diz elle, sem satisfação de meus serviços, e sem ter alcançado alguns dos cargos que se devem prover por merecimentos, pareceo-me necessario dar de mi algũa satisfação á minha patria, pois era conhecido nella, e como o tempo que tinha servido de soldado, a edade e o estado me impedia tornar á milicia no mesmo logar e os outros em que pudera entrar, para conseguir este fim, não estavão na minha mão, pareceu-me que não podia haver outro melhor meyo para mostrar que não erão defeitos meus os que por taes se podião julgar, como escrever esta *Arte Militar*. E não foy menos poderoso o natural desejo q̃ sempre em mi ardeo, e ainda não está apagado, de fazer grandes beneficios á minha patria e seruisos ao meu rej. E como tambem estando retirado em minha casa tudo isto se atalhava, entendi que por meyo desta *Arte*

---

[1] Ob. cit.

Militar vinha de conseguir o mesmo, antes com muito grande ventage de que pudera ser de qualquer outro modo; porque os serviços pessoais durão em quanto dura a vida, que segundo a ordem da natureza he termo muito breve, e a doutrina desta *Arte Militar* em quanto o mundo durar pode fazer grandes serviços a Sua Magestade e beneficios a este reyno.»

Os preceitos da arte que no livro ensinava — conforme refere C. Ayres (1) aprendera-os Luís Mendes de Vasconcelos na sua longa pratica de serviço militar dentro e fora do seu pais, e nellas introduziu modificações que justifica desta maneira:

«Nos preceitos desta Arte mudey algũas cousas que se verão differentes do que commumente se usa, nas quais se não duvide, porque nas partes aonde me achey entre Hespanhoes, Italianos e Franceses sempre procurei alcançar a mayor perfeição della, que fosse possivel, e disso trattey nesta Arte, escrevendo não como agora se pratica senão como será mais perfeita.»

Referindo-se á *Arte Militar*, diz Pedro Barbosa Homem que é «empresa nõ menos digna de la ilustre sangre de aquel author, quede su mucha suficiencia para ella adquirida tanto de la varia licion y continuo estudio de los libros, como de la larga experiencia, que de la milicia tuvo en diversas partes en que se ha hallado militando en servicio de su Rey.» (1)

«Luís Mendes de Vasconcelos é um escritor não só muito erudito, mas vernaculo, (2) e tambem poeta. Na propria *Arte Militar* os versos latinos, ou de outra origem que cita, tradu-los em estrofes correctas e harmoniosas.»

Tal é, em rapido esboço a vida e a obra literaria de Luís Mendes de Vasconcellos, soldado e escritor, que com a pena e com a espada, ilustrou o seu nome e honrou a sua terra.

Mosés Bensabat Amzalak.

Lisboa, Maio de 1932.

---

(1) *Ob. cit.*

(1) *Discurso de la verdadera razon de Estado* pag. 106, cit. por Barbosa Machado ob. cit.

(2) C. Ayres *ob. cit.* pag. 262.

Cartas inéditas sôbre a Campanha do Paraguay

Do habito natal de viver territorialmente entre o Brasil e a Argentina, o Paraguay — por acto do ditador Lopez — quiz meter-se ao meio da contenda que, de 1864 a 1865, lavrou entre o Brasil e o Uruguay.

Recusado o expontâneo medianeiro, a cólera de Lopez trasbordou para os dois paizes fronteiriços: o Brasil e a Argentina. E um triângulo de inimigos se formou contra o Paraguay: — o Brasil, a Argentina e o Uruguay.

Assim se engendrou a guerra do Paraguay que foi uma cintilação de heroismos brasileiros, como o da avançada da ponte de Itororó. Após três refregas mal sucedidas, quando já o desanimo crescia, e a confusão ameaçava proclamar a derrota, o general Gorjão, com a pátria no olhar e a vitória tremulando na espada, precipitou-se para a frente das tropas, atroando a história com esta apóstrofe:

— Vejam como morre um general brasileiro!

O seu alucinante feito desencadeou uma carga alucinada, e as baionetas brasileiras só pararam quando se viram saudadas pelo anjo da própria vitória.

Sôbre essa guerra do Paraguay, em que o Brasil empenhou não só as forças de terra mas a sua gloriosa Marinha, versam as vinte e três cartas cujos originais foram oferecidos á Biblioteca Municipal de Lisboa, pelo ilustre artista e professor Marques Guimarães, a quem aqui expressamos os nossos agradecimentos. Discípulo de Soares dos Reis, por convite da escola lhe sucedeu na regência da cadeira da Escola de Belas Artes, do Porto, que só aceitou depois de se assegurar que não havia concorrentes. Mas anos depois de reger, um golpe inesperado desgostou-o. Expatriou-se. Demandando o Brasil, ali regeu Belas Artes numa escola do Estado de S. Paulo, até se jubilar. Um quarto de século lá longe sem nunca desfitar a Pátria.

A nostalgia do artista recorda êste episódio: foi pelos seus que Soares dos Reis desenhou e modelou os olhos de uma obra que simbolisava

a Saudade. E para todo o sempre aqueles olhos ficaram saudosos.

Um seu antigo discípulo — O Sr. Cárlos Orselli — descendente do signatário dessas cartas, ofereceu-lhas, dizendo em carta que tambem existe na Biblioteca Municipal de Lisboa e é datada de Santos, 29 de Outubro de 1920, que só então escrevia as pedidas informações que «pouco adiantam pois o que no inventário havia foi remetido ao Rio e hoje se acha no arquivo da Marinha».

E nessa mesma carta se confirma o nome e qualidade do signatário déstes vinte e três documentos que aqui temos o prazer de publicar, escritos do campo de operações, e alguma luz deitam sôbre a histórica campanha. «Chama-se êle João António Alvares Nogueira, e faleceu no Rio Grande do Sul, com o posto de contra-almirante reformado».

J. L.

Buenos Ayres
25 de Maio de 1865.

Estimarei que em casa estejão todos gosando boa saude.

Em consequencia do muito máo tempo que houve, só pude sahir do Rio Grande no dia 17, chegando a Montevideo a 19, com uma bella e feliz viagem.

Logo que me apresentei ao Almirante tive ordem delle para ficar ás ordens do Duque de Penthievn que tem de ir ver o Uruguay, tendo de ficar depois a sua disposição como galiota ou navio chefe.

No dia 21 sahi a toda a pressa para aqui para annunciar aos nossos Ministros Octaviano e Leal a vinda do Principe.

Chegando no dia 23 o Almirante na Nitheroy e fundiando fora por demandar muita agoa, logo que o avistei preparei vapor para ir busca-lo, por saber que tinháo chegado noticias do resto da esquadra que se acha no Paraná as quais convinha que ele tivesse conhecimento quanto antes; ainda não estava pronto para suspender quando atracou a bordo o Ministro Leal que vinha para ir no navio, embora eu não estivesse a bordo, entender-se com o Almirante, ficou muito satisfeito por me ter ja prevenido aprontando-me; suspende-mos as 4h da tarde e regressamos ao ancoradouro dos navios pequenos ja de noite vindo o Almirante e seo estado maior.

Hontem demanhã chegou de Montevideo em um paquete o Principe, o Com.te e alguns officiaes da corveta Portuguesa fomos recebe-lo e conduzir ao hotel: estou aprontando a camara com todo o luxo e creio que sahiremos para o Uruguay depois d'amanhã.

Estou bem aborrecido com esta commissáo, o dever nos chama urgentemente a outro lugar que não seja passeio e o Almirante tem feito muita falta lá em cima e porisso devemos seguir para lá logo que voltemos desta commissáo.

A felicidade vem me chegando e eu marcho a seo encontro, mamãi que peça a Deos que ella náo me fuja.

Capitáo de bandeira do Almirante, com um genio que lhe hade agradar, porque ainda sou d'aquelles que sacrifica tudo ao serviço, espero em Deos voltar coberto de glorias.

Minha madrinha me protege cada vez mais e quanta fé eu tenho n'ella.

Vou-lhe contar o que me aconteceo no Rio Grande.

Como lhe mandei diser vim da cidade para a barra esperar sahida no dia 13: ate 16 a noite ventou muito, no dia 17 amanheceo bom tempo, porisso a barra estava brava, náo se podia sahir; eu queria sahir e o Com.te da barra que um bom velho capm de Fragata e m.to meo amigo náo queria, porque desconfiava que de

noite ainda haveria m.to vento: recorro a minha madrinha. escrevo em um bilhetinho, = sahio = e em outro = não = dobro-os, sacudo e tiro = sahio = corri para terra. disse ao Com.te que queria sahir por força, annuio mandou-me por fora, com bastante receio; na barra encontrei m.to mar, o Taguary pulava como um cabrito, logo que sahi a barra estava em um mar de leite e fui assim ate Montevideo sem susto de ter máu tempo. Prometti mandar diser ahi uma missa com o primeiro dinheiro que aqui receber.

Recomendações a mamãi e peço-lhe mil bençãos que continue a rogar a Deos e a minha madrinha por mim e tenha fé que suas suplicas Deos tem attendido, porque pede por seu filho. Eu heide voltar com o favor de Deos e com felicidade.

Saude e felicidade lhe deseja

Seo enteado e am.º

P. S. *João*

Escreva sempre p.ª Montevideo.

Buenos Ayres
21 de Junho de 1865.

Estimarei que em casa estejão todos com saude.

No dia 11 do corrente houve uma grande acção entre a nossa esquadra e a paraguaya, que perdeu quasi todos os navios: houverão da nossa parte muitos mortos e feridos, ficando os navios muito maltratados.

Vou seguir breve com o Almirante para o Uruguay aonde se acha o nosso exercito.

Incluso remetto uma nota de dez mil reis para entregar a mamãi, que já sabe para que é.

Não posso ser agora mais extenso porque o paquete que tem de levar esta para Montevideo está a partir.

Recomendações a mamãi e peço-lhe bençãos.

Saude e felicidades lhe deseja

Seo enteado e am.º

P. S. *João*

Ainda não recebi carta sua.

Villa do Salto no Rio Uruguay
10 de Agosto de 1865.

Estimarei que em casa estejão todos gosando boa saude.

Ainda aqui estamos, esperando a enchente do rio para podermos montar o salto e irmos prestar algum serviço no Alto Uruguay.

A trez dias que enche o rio, porem hoje foi pouco sensivel o crescimento e já com isto estamos tristes, pois cremos que Deos nos não proteje, pois a não subirmos agora, talvez nada façamos quando lá formos. Os Paraguayos estão nas duas margens do Alto Uruguay, na esquerda em numero de pouco mais de seis mil homens; porem actualmente cercados pela frente pelo General Canavarro, pela retaguarda pelo Coronel Fernandes; não podendo communicar-se com a força que está na outra margem por obstar a isso um pequeno e ordinario vapor mercante que fretarão e armarão, tendo já poucas munições de guerra e boca; a da margem direita, pouco mais de dois mil homens, se não for soccorrida com brevidade, será derrotada pelo General Flores que avança a marchas prodigiosas para batel-a, levando muito boa gente dos trez exercitos. Vê Vm.ce portanto que só Deos nos privará de darmos um golpe terrivel no inimigo.

Não creia na maior parte das noticias publicadas nos jornaes, pois quasi sempre são falsas. Já lhe mandei diser como tinha encalhado e como sahi, e no entanto disse o jornal que eu tinha sido socorrido pelo Imperatriz: falla em esquadrilha do Uruguay e cita navios, chatas e que sei mais: a verdade e esta; achão-se hoje fundeados neste porto o Taquary com o chefe Lomba, o Tramandahy, o Araguay e o Maracanar e o pataxo Iguassú e mais dois cascos velhos servindo de depositos, um de carvão e outro d'armamento e cinco chatas, pequenas embarcações de pouco calado e muita boca, compradas pelo Almirante para diversos fins, tendo ate hoje sido exclusiva-

mente occupadas em serviço do exercito; de todos estes navios, compoem a esquadrilha os dois primeiros e levaremos então a reboque com carvão duas chatas: o vapor =11 de Junho= deve tambem subir, mas onde estará a esta hora? quando chegará? ninguem sabe responder, porque nelle está o Almirante que d'aqui sahio a 18 do mez passado, promettendo voltar dentro em cinco dias e ate hoje ainda parecia em Buenos Ayres ou outro qualquer lugar sem dar noticias suas, e o que é ainda melhor tendo a bordo o cartuxame e os foguetes a Congreve que devemos levar! Que dis a isto?

Nós passamos uma vida de rosas, talvez tenhamos de amargar depois; almoçamos, jantamos e ceiamos, dorme-se, a noite joga-se o voltarete por distração, os meus companheiros de jogo são o Chefe, o Dr. de bordo e o Com.te do Tramandahy meo amigo desde a Academia; quantas veses exclamamos = e disem que ha guerra =; passamos bem, bom páo boa carne; faz-se economias porque não vale a pena ir-se a terra, eis aqui a vida que passamos quando perto temos o inimigo; a mesma passaremos quando o tivermos em frente porque faremos o nosso dever.

Só nos dôe uma cousa, é vermos correr nosso ouro, como corre a agoa do rio, que esbanjar meo Deos, que gastar sem conta e sem que haja quem ponha um paradeiro a isto, é o Almirante no mar e Com.te do exercito em terra: niguem melhor do que nós que aqui estamos junto ao exercito, pode avaliar o que se tem gasto; quando terminar-se a guerra o enthusiasmo que hoje todo o Imperio sente se mudará em desanimo e então verão onde vai parar o Brasil.

Com esta mando duas cartas para o Rio, uma ao Oliveira com uma letra do Banco Maná para lá receber cincoenta mil reis, e outra ao Famonch com uma letra de cento e setenta mil reis: estou agora satisfeito porque acabo de pagar aqui o que devia no Rio. O dinheiro que mando ao Oliveira são os cincoenta mil reis que antes de sahir do Rio pedi ao Oliveira emprestado, como ahi em casa eu lhe disse. Aqui entreguei no Banco os dusentos e vinte mil reis e saquei as duas letras.

Nada mais que mereça attenção tenho agora que diser.

Recommendações a mamãi e peço-lhe benção.

Saude e felicidades lhe deseja

Seo enteado e am.º

João

Rio Paraguay
17 de Agosto de 1866.

Estimo que em casa estejão todos gosando boa saude.

Estou agora na ronda. são cinco horas da manhã e com o favor de Deos nada tem havido.

Continuamos no mesmo estado. O que s'espera não sei. A um mez que o Almirante nos deixou aqui e se acha no Passo da Patria onde gosa uma vida de rosas, jantares, musica, visitas e passeios. eis como se faz a guerra ja não ha dinheiro para nos pagarem soldo. Ninguem poem cobro a este esbanjamento que por aqui vai.

Nada tem havido. Acabarão-se os torpedos, são raros os tiros no exercito; parece que já acabou-se a guerra.

Hontem demanhã passarão-se dois Paraguayos para a esquadra: disem, que o Lopes tem um carro e um vapor promtos para fugir quando chegar a occasião, q. elles só tem desesseis a vinte mil homens, estão muito desanimados e tem morrido muita cavalhada, e não sei o que mais.

Por agora nada mais.

Recommendações a mamãi e peço-lhe bençãos.

Saude e felicidades lhe dejeja

Seo enteado e am.º

João

Rio Paraguay
23 de Agosto de 1866.

Estimarei que em casa estejão todos com saude.

Recebi a sua carta de 5 do mez passado e fico sciente do que nella me diz. Accusando ter recebido as minhas cartas de 31 de Maio e 7 de Junho, vejo não lhe ter chegado ainda a de 21 e alem desta, tenho-lhe escrito com datas de 5, 12 e 19 de Julho, 2 e 16 do corrente.

Continuamos no mesmo estado, nada se faz, já é uma raridade ouvir-se um tiro de peça: ninguem sabe quando se acabará isto. Desia-se que o ataque do Curapayti era amanhã: porem eu duvido, pois a hora em que lh'escrevo (mai dia) nenhuma ordem tem chegado do Passo da Patria onde a mais de um mez se acha o Almirante nos seos divertimentos; o exercito alliado deve atacar o inimigo, o Porto Alegre com a infanteria do seo exercito vem desembarcar pouco abaixo do Compayti e ataca-lo por terra ao mesmo tempo que a esquadra e assim costar a retaguarda do inimigo. Esperemos.

Consta-me que o Martim Francisco entrou para o Ministerio para a pasta d'Estrangeiros, não será máo lh'escrever para não s'esquecer de mim.

Recommendações a mamãi e peço-lhe bençãos.

Saude e felicidades lhe desejo
Seo enteado e am.º
João

Rio Paraguay
27 de Setembro de 1866.

Como lhe disse na minha carta de 13 do corrente, Lopes teve uma entrevista com o Mitre; concordou em tudo quanto exigião os alliados, menos em sahir do Paraguay; com tudo pedio um armisticio de cinco dias para pensar, o que lhe foi concedido.

Lopes vendo-se perdido se os exercitos alliados o atacassem pedio esse armisticio só com o fim de melhor preparar-se, o que infelizmente conseguio; podendo armar as trincheiras do Curapayti com cincoenta e tantas peças d'artelheria e muita gente.

Segundo o nosso desgraçado costume, depois de conferencias, conselho, passeios, idas e voltas & & foi dado o ataque no dia 22, desenove dias depois da tomada de Curussá; tempo mais que sufficiente para o Lopes bem fortificar-se.

O dia 22 de Sbro. foi fatal para nós; marcou elle o nosso primeiro revez nesta guerra.

Nesse dia pelas sete horas da manhã a esquadra rompeo fogo sobre as baterias do Curapayti, com o fim de bombardea-las: do lado da margem Paraguaya estavão fundeados, o Ipyranga Tamandari, Iguatemy, Ivahy, Barroso, Araguary, Meanin, Araguay, Chay, Henrique Martins, Parnahyba, Belmonte, Granhalgh e duas chatas, e do lado da margem do chaco, o Bahia, Lima Barros, Brasil e as duas Bombardeiras: os navios da margem Paraguay, fundeados quasi em linha, não podião faser fogo com toda a artilheria, quasi todos atiravão com um rodisio. Eu só entrei em fogo, quasi ao meio dia; o inimigo fasia mais fogo para os navios da outra margem: as duas horas pouco mais ou menos cessamos o nosso fogo e então atacou o exercito; estando na esquerda e centro os nossos e na direita os Argentinos começou então o inimigo a jogar com toda a sua artilheria e fasilaria etc., que foi um nunca acabar de balas, que quasi todas vinhão cahir em cima dos nossos navios: nesta occasião o Brasil, Barroso e Tamandari forçarão a estocada e apresentarão-se em frente a bateria do lado do rio e a tiro de fasil, e entrarão em fogo do lado do chaco, o Parnahyba, Beberibe e Mage: o inimigo atendeo a todos; a ala esquerda foge vergonhosamente e recua o centro e direita, só chegão as trincheiras os batalhões 11 de linha e 12 de Voluntarios (Policia do Rio de Janeiro) e não sendo socco-

ridos, recuão disimados pela metralha e cavallaria: espalha-se um terror panico, o exercito não avança mais e toca a retirar, perdendo perto de cinco mil homens entre mortos e feridos; o Brasil é crivado de balas, as chapas da casa-mata são allaidas, entrão balas de artilheria e fusilaria na casa-mata, uma peça é inutilisada e outra tem a carreta quebrada, a sua guarnição abandona a casa-mata, largão a amarra por mão e vem pela agoa abaixo, o navio enrasca helice nas estacas, desarranja o leme e quasi encalha; o Tamandari teve igualm.º a casa-mata cheia de balas de artilheria e fusilaria, teve um morto e nove feridos; o Bahia e Lima Barros tiverão feridos, assim como a maior parte dos outros navios e tambem balas no costado. Eu, graças a Providencia Divina, nada soffri, tive a bandeira furada, uma bala de bacamarte n'amarada e m.tas que baterão no costado. Fallo-lhe com franquesa, nunca vi tanta bala junta, creio que nem mesmo nos Arsenaes. Entrei em fogo com fé em minha madrinha, não abandonei meo posto e tenho esperança que protegido por minha madrinha nelle me conservarei sempre. As seis horas tornamos para as nossas antigas posições.

O exercito está desanimado. Ninguem sabe o que faremos agora. O Flores já foi com o resto da sua gente para Montevideo.

Mande diser uma missa a minha madrinha e mamãi que tenha fé nella que me hade proteger até o fim.

Desejo-lhe saude e felicidades

Seo enteado e am.º

João

Peço bençãos a mamãi.

Rio Paraguay
4 de Outubro de 1866.

Estimarei que em casa estejão todos gosando perfeita saude.

Mais uma semana passada em completa innação. O que esperamos?: o que se faz agora?: é o que todos perguntão e ninguem sabe responder. O Mitre seguio com o seu exercito para o Itapini e disem agora que as novas operações serão por lá. Esperemos.

Disem que o Almirante vai ser mudado.

Vão descer alguns navios, talvez o Mage e Beberih e o Ipyranga (este já teve ordem) julga-se ser para Montevideo.

O Governo requisitou com instancia informações do Almirante sobre os serviços da Esquadra. Quantas injustiças não haverá agora. Até agora todas as partes que se tem dado ao Governo, tem sido falsas; algum dia talvez a verdade apparecerá.

Não deixe d'escrever ao Martin Francisco recommendando-o a minha promoção, e o meu pedido para o encouraçado Nemesio, e disendo-lhe que não quero nenhum dos que cá estão.

Recommendações a mamãi e peço-lhe bençãos.

Saude e felicidades lhe deseja

Seo enteado e am.º

João

Rio Paraguay
18 de Outubro de 1866.

Estimarei que em casa estejão todos gosando boa saude.

Recebi a sua carta de 20 do mez passado e fico sciente de tudo quanto nella me diz.

Como lhe mandei já diser em 30 de Agosto escrevi ao Martin Francisco pedindo-lhe o commando d'um dos encouraçados que estavão a chegar da Europa, e posteriormente pedi á Vm.ce para lh'escrever pedindo o Nemesio, um dos melhores encouraçados que tem vindo: não sei se elle obterá isso e alem disso consta-me pelos jornais que esse encouraçado vai para o Amasonas; a ser assim eu não o quero; com tudo não falle mais nisso e vejamos o que acontece. Como tambem lhe mandei diser, tem de haver promoção n'Armada e ja me tocando por haver vaga

não desejo ser preterido por estes pintotores que por aqui andão sem mais merecimento do que eu, é isto portanto o que lhe deve Vm.ce pedir agora que eu seja, como devo, incluido na promoção. Não demore o pedido porque a promoção deve ser breve.

Tudo por aqui continua no mesmo estado; nós olhando para os Paraguayos e elles para nós; de vez em quando para não nos esquecermos que estamos em guerra, elles nos fasem fogo para o acampamento e para os navios da vanguarda.

O que eu desejo é ser promovido a Capitão Tenente porque terei mais vencimento e escapar com Vida desta rascada e ir passar ahi em casa uns tres meses de licença. Tenho fé em minha madrinha, que nunca me abandonou, que isso se realisará.

Recommendações a mamãi e peço-lhe bençãos.

Saude e felicidades lhe deseja

Seo enteado e am.º
João

Rio Paraguay
6 de Desembro de 1866.

Estimarei que em casa estejão todos gosando boa saude.

Depois da sua ultima carta de 29 de Setembro nenhuma mais tenho recebido, attribuindo eu ser isso occasionado por demora na remessa: tambem eu por falta de noticias a communicar lhe tenho deixado de lh'escrever todas as semanas como a principio fasia, sendo pois a minha ultima carta de 15 do mez passado.

Agora escrevo-lhe para diser-lhe que pela quarta minha madrinha me livra das balas inimigas.

Por mais d'uma vez lhe tenho fallado na Lagoa Pino, na boca da qual estiverão o Mage, Ivahy e este navio, dois dias em Abril quando passou o exercito. A boca desta Lagoa é muito estreita e nenhum navio ahi tinha entrado, era apenas navegado por... (¹) e canoas, embora na enchente tivesse bastante agoa; a... esquerda está occupada por gente nossa e ahi temos uma... seguida mais para o centro e a direita nossas... pamento, e em frente bateria, trincheiras e acampamento... to pelo mato; a margem direita, hoje toda alagada,... los inimigos.

Tendo recebido ordem para na manhã de 27 receber tresentas praças em escaleres do navio devendo manda-las buscar a nossa bateria dentro da Lagoa Pino, a fim de conduzil-as ao Carussú ao 2.º corpo do Exercito, resolvi para não estafar a guarnição em muitas viagens, entrar na Lagoa o que a levei a effeito. Pelas cinco horas da manhã entrei, passando na boca com alguma difficuldade por arrastar o navio com as bordas d'um e outro lado nas margens da boca; fundeei em frente a nossa bateria, chamada de = Potrero Pias = ahi recebi a tropa: pouco depois de fundear os paraguayos romperão sobre o navio o fogo d'artelharia á qual respondemos do navio e da bateria e algum tempo depois, julgando os paraguayos ser um ataque que se hia dar, romperão o fogo em toda a linha, respondendo tambem as nossas.

Imagine em que aparos não me vi; tinha entrado sem ordem do Almirante na Lagoa e por minha causa rompia um fogo geral e... eu tinha o navio carregado de tropa, onde uma só bala... estragos horriveis. Logo que vi que as balas inimigas me alca... suspendi e fundeei novamente mais distante, com tud... ainda ahi me chegavão ellas: recebendo tropa a... do ao fogo demorado do inimigo, no fim de tres horas... e sahi da Lagoa, tendo sido o alvo de perto de trin... que uma só me chegasse, o que devo a protecção d... drinha: duas balas por pouco não me fiserão graves avarias, sendo uma na machina.

(¹) As reticências desta carta e da de 12 de Dezembro de 1868, equivalem a parte da carta rasgada e desapareceida.

Quando cheguei e participei ao Almirante o occorrido elle nada me disse; não sei se ficou ou não contente; tambem pouco me importou isso; estava satisfeito porque era o Iguatemy o primeiro navio qu'entrava na Lagoa.

Desde o principio do mez passado me achava separado da esquadra, fundeado a baixo do lugar em que estivemos tres meses fundeados: nem mesmo sei o que fasendo; hontem porem tive ordem para subir e vim fundear protegendo a retaguarda do 2.° corpo.

Estamos a espera do Joaquim José Ignacio, veremos o que fará elle.

Hontem soube que tinha sido proposto para Capitão Tenente e cavalleiro do Cruseiro; a esta hora já deve ter sido publicado as condecorações e promoções que por esmola nos darão; portanto já deve saber qual a recompensa dada aos que por quatro veses nos passa... dos navios ouvem sibilar as balas inimigas.

A muito tambem que não recebo cartas do Mario, nem sei por — ... elle recebeo as trinta-cinco libras que mandei. Espero agora... receber cartas. Vamos a ver o que virá de n... mmendações a mamãi e peço-lhe bençãos... e felicidades lhe deseja

Seo enteado e am.°
João

Bordo do Cabral no Rio Paraguay
em frente a Humaitá 29 de Março de 1868.

Estimarei que em casa estejão todos com saude.

Recebi a sua carta de 24 de Fevereiro e fico sciente do que nella me diz. Mamãi não tem rasão em ficar assustada com a minha nomeação para commandar este navio, pois tão exposto se está n'um encouraçado como n'um navio de madeira. É verdade que aqui ja vi de perto o inimigo; mas isto tinha de acontecer, pois minha madrinha quiz mostrar-me que eu tinha direito a promoção e não precisava d'empenhos: fui abordado, ja se passou o susto, ficou porem o direito de ser promovido: hoje com o favor de Deos espero a promoção e o officialato do Cruseiro; a esta hora talvez, ja tudo tenha sahido. Mamãi que tenha fé em Deos e minha madrinha que eu ei de voltar com vida e saude.

A guerra que parecia prestes a findar, agora vai tomar outro caminho e só Deos sabe quando terá fim. Vamos a novidades de mais importancia. Lopes vendo mallogrado o seu plano de abordagem aos encouraçados, fugio de Humaitá pelo Chaco, não só, porem com quasi toda sua gente, deixando em Humaitá, segundo disem, uns quatro mil homens. Não sou General e nunca discuti os planos da guerra, porem vejo que houve grande falta não se mandando depois da subida dos nossos seis encouraçados, uma divisão do nosso exercito para o Chaco e m.^{mo} tomar a posição fortificada do Timbó que impedia aos encouraçados de cima o approximar-se de Humaitá e inutilisar-se os dois vapores inimigos que noite e dia trabalharão condusindo gente e tudo mais de Humaitá para o Chaco. Os paraguayos que ficaram concentrando-se em Humaitá, abandonarão Taynty e Campaity, tendo sido esta ultima posição, guarnecida com gente dos nossos navios de madeira no domingo passado, ficando desta maneira aberto o rio ate aqui onde estamos.

Todos sabem que os paraguayos que ficarão tem de fugir pelo Chaco, provavelm^{e} logo que tenhão retirado tudo quanto tiverem de bom e no entanto o exercito não os ataca, o que espera não sei; fasem-nos bombardear Humaitá todas as noites não sei para que: quando os paraguayos abandonarem essa fortificação, ja de certo o Lopes estará forte em outra posição.

Por uma garrafa que veio agoas abaixo soube-o na segunda-feira que os encouraçados Bahia e Rio Grande do Sul tinhão mettido a pique os dois vapores que an-

davão em Humaitá; até hoje nada nos constou officialm^e^.

Se as cousas continuam assim, espero sahir d'aqui Cap. de Mar e Guerra se Deos e minha madrinha me ajudarem.

Ainda não tive occasião de indagar sobre o filho do José Rodrigues.

Recommendações a mamãi e peço-lhe bençãos.

Saude e felicidades lhe deseja o

Seo enteado e am.°

João

Bordo do Cabral no Rio Paraguay
11 de Julho de 1868.

Estimo que em casa estejão todos com saude.

Recebi a sua carta de 15 de Junho e fico certo do que nella me diz: accusando-me nesta carta ter recebido a minha de 14 de Maio, supponho andar extraviada alguma sua accusando ter recebido as minhas de 14, 18 e 29 de Abril ou então estas não lhe chegarão as mãos.

Ante hontem a noite os paraguayos abordarão o Barroso e Rio Grande que estavão fundeados no Tayi sob a protecção das baterias do nosso exercito; foram repellidos com bastante perda, deixando prisioneiros, vinte canoas armamento, granadas incendiarias &; dos nossos morreo o Com^te^ do Rio Grande e disem que mais seis praças e foi ferido o pratico Etchibarm: ate agora nada mais sabemos sobre este facto, pois estas noticias forão hontem transmittidas do Tayi por telegrammas; esta noite ouvio-se muito fogo do lado do Timbo, provavelm.^e^ sabio algum navio para aquelle ponto, dos quatro da divisão avançada que estavão entre o Humaitá e aquella fortificação.

Houve denuncia de quererem os paraguayos fugir de Humaitá forçando o Chaco: estamos prevenidos para isso. O rio ate hontem enchendo com força dava esperanças aos paraguayos de ser forçada a nossa gente a abandonar o Chaco e então terião elles a retirada franca; Deos porem que nos tem sempre protegido, veio em nosso auxilio fasendo baixar o rio de hontem para cá, assim breve teremos qualquer cousa de importancia.

Recommendações a mamãi e peço-lhe bençãos.

Saude e felicidades lhe deseja o

Seo enteado e am.°

João

Bordo do «Cabral»
acima de Humaitá no Rio Paraguay
28 de Julho de 1868

Aceite um apertado abraço meo e dê outro em mamãi. O Cabral tambem forçou Humaitá e com a protecção Divina nada soffreo, tendo apenas levado uma bala.

Tantos acontecimentos tem-se dado depois da minha ultima carta de 11 do corrente que é preciso, para bem explicar, narrar tudo por datas.

Na noite de 15 o Guarda Mar.^a^ deste navio estando de ronda na vanguarda dos navios encouraçados deo parte que tinha visto algumas canoas inimigas passarem das barrancas de Humaitá para o Chaco: com esta noticia poz-se tudo em alarme; mandarão-me sahir neste navio ate descubrir as baterias a saber o que havia, regressei nada tendo visto e nem soffrido fogo do inimigo: as 3 horas da madrugada accordei-me com um fogo horrivel de artilheria que fazia o exercito sobre Humaitá: as 8 toda a esquadra teve ordem de acender os fogos; pouco depois suspendeu o Lima Barros e fazendo um reconhecimento ate a mesma altura em que eu tinha hido na vespera a noite, levou onze balas uma das quais entrando na torre matou dois homens e feriu tres: nessa madrugada tendo o Osorio atacado as trincheiras de Humaitá, retirou-se com perda de mil homens fora de combate.

No dia 18 hindo uma força alliada do acampamento do Chaco reconhecer uma nova fortificação do inimigo no flanco di-

reito desse acampamento teve de retirar-se perdendo muita gente.

Sabendo-se que o Lopes tencionava agora atacar os navios da divisão avançada com os seus vapores, ordenou o Marques que sabissem mais tres encouraçados na madrugada de 21 para reforçarem aquella divisão: forão designados o Silvado, Cabral e monitor Pianhy. A ordem estava dada as 5h da tarde, as 4 da manhá devia eu forçar a famosa passagem de Humaitá em um dos piores encouraçados. Nestas circunstancias não ha somno, não dormi: mandei fazer as pressas uma trincheira e as 11h fis descançar a guarnição.

As 4h suspendi e segui meo destino; Deos e minha madrinha me protegerão, passei só levando uma bala que pouca avaria causou; eu ia na frente, o inimigo não nos esperava, quando nos pressentiu ja era tarde todo o fogo que me fez foi pela popa. O Silvado subindo atracado com o Pianhy levou nove balas e poucas avarias tiverão tambem.

Nesse mesmo dia subirão para o Tayi o Bahia, Silvado, Pianhy e Alagoas e aqui ficarão sob as minhas ordens o Cabral, Tamandari e Pará.

No dia 22 apanhei uma garrafa que trazia uma carta do Com.te do Timbó para o 2.º Com.te de Humaitá: essa carta noticiava a descoberta de uma conspiração contra o Lopes e pelo que forão fusilados, em seo acampamento de S. Fernando no Tibiquary os cabeças, ministro Borges, o oriental Carreras (celebre ministro de Aguim) e seo secretario Rodrigues e muitos outros infelises: mandei esta carta ao Marques, que avista della ordenou que os navios que tinham subido ao Tayi, forçassem o Tibiquary e fossem bombardear o acampamento de S. Fernando.

Na tarde de 24 o Marques mandou-me observar a fortificação do Timbó; ao passar, quando subi, pela nova fortificação do flanco direito do nosso acampamento, levei trez tiros a queima roupa; uma bala entrando no costado no espaço que não tem couraça, escangalhou quatro camarotes; porem felismente ninguem foi ferido. No Timbó levei seis tiros e nenhum me pegou.

No dia 25 os Paraguayos abandonarão o Harmaitá e passarão-se para o Chaco e tentão fugir pela lagoa; desde esse dia ate hoje o fogo não tem cessado dia e noite; os Paraguayos com ousadia desmedida passão em pé nas canoas remando e respondendo ao vivissimo fogo que recebem das duas margens, muitos morrem, mas outros passão: o ponto de partida delles é um reducto que elles tinhão preparado no mato e onde hoje tivemos uma perda de perto de 300 homens em um ataque que la se deo.

Estamos nestas circunstancias, emquanto não fugirem ou morrerem estes Paraguayos não podemos ir adiante.

Mamãi que mande dizer cinco missas a minha madrinha, que prometti pela passagem de Humaitá, e que me deite sua benção.

Saude e m.tas felicid.es lhe deseja o

Seo enteado e am.º

João

Recebi a sua carta de 24 de Junho.

Bordo do «Cabral» no Rio Paraguay
14 de Agosto de 1868.

Estimarei que em casa estejão todos gosando saude.

Já devem saber ahi que no dia 5 do corrente os paraguayos em numero de mil tantos, obrigados pela fome, tiverão de render-se no Chaco. A rendição s'effectuou no = Porto Cabral = : lugar assim designado, por estar ahi fundeado este navio e ter eu mandado abrir um caminho para embarcarem os feridos do ataque de 27 do passado; tendo sido depois derrubado o mato para se poder de bordo metralhar o reducto em que elles se achavão.

O inimigo rendeo-se, porem sahio coberto de gloria, entregou-se quando a fome os ia matando.

Fui um dos primeiros a entrar no reducto depois que sahirão os paraguayos bons: o espectaculo que ahi s'encontrou, horrorisava: o reducto tinha trez trincheiras parallelas, entrava-se por dois caminhos, nos quais, em cada trincheira havião duas peças, que devião metralhar os que entrassem: junto a primeira trincheira jazião uns quinze cadaveres de soldados nossos que ahi cahirão no dia 27 e junto a estes um paraguayo morrendo de fome, pelos caminhos vião-se paraguayos, se arrastando sem forças para andar por falta de alimentos; havia armamento em abundancia e munições, tudo espalhado no chão. Encontramos no reducto um soldado nosso ferido que tinha cahido prisioneiro no dia 27 e aquem o inimigo poupou a vida.

No dia 26 o inimigo abandonou a fortificação que tinha no Chaco em frente as nossas linhas e de onde me metterão uma bala no costado no dia 24; nessa fortificação havião duas peças de 32 uma das quaes enterrarão e outra lançarão ao rio: de nada lhe servio isto, porque de noite mesmo as fui tirar embarcando-as no monitor Pará, com as carretas que estavão em terra.

No dia 10 fiz com este navio e o Tamanradi um reconhecimento ao Timbó, de onde, com duas peças, nos fizeram desessete tiros a pequena distancia, nenhum dos quaes felizmente nos tocou. É esta a unica fortificação que ainda nos impede a passagem ate o Tibiquary aos navios de madeira e aos transportes.

Ante hontem tivemos ordem de estarmos promptos para foçar-mos o Timbó levando um transporte ao lado, até agora não sei o dia da subida.

Hontem retirarão-se deste acampamento os Argentinos e alguns batalhões nossos, ficando apenas trez á guardarem a posição: os navios que aqui se achão são o Cabral, Tamandari e Colombo, estando os outros mais abaixo em Humaitá.

Desde o dia 21 do passado eu que subio para o Tayi o Barão de Passagem, aqui tenho estado como mais antigo.

Tenho consciencia que tenho feito meu dever e que muito tenho trabalhado. Hoje digo com orgulho, ninguem tem mais direito a Cap° de Mar e Guerra do que eu. Me farão justiça? Deus o sabe.

Pelo paquete passado não recebi carta sua.

Mamãi que não s'esqueça de mandar dizer as cinco missas a minha madrinha que prometti pela passagem de Humaitá; recommende-me a ella e me deite bençãos.

Saude e felicidades lhe deseja o seo

Enteado e am.°

João

Bordo do «Cabral»
em Villa Franca no Rio Paraguay
12 de Setembro de 1868

Desejo que em casa estejão todos gosando perfeita saude.

Recebi a sua carta de 31 de Julho ultimo e fico sciente do que nella me diz.

Quando lh'escrevi a 28 do passado achavamo-nos em Toquaras, e o exercito se preparava para passar o Tibiquari, em cuja boca se achava o inimigo fortificado não obstante essas fortificações, no dia 30 entrarão por esse rio trez monitores e ficarão em communicação com o exercito e no dia 31 entrarão mais o Bahia e outro monitor, ficando outros encouraçados bombardeando as fortificações; o resultado disto foi o inimigo abandonar tudo e raspar-se para a Villeta junto a Assumpção. No dia 1.° logo que se soube da retirada do inimigo forão os navios para o Tibiquari, seguindo logo uma divisão de quatro encouraçados para bombardearem Villeta.

No Tibiquari não s'encontrou uma só peça, não sei para onde as levarão os inimigos.

O exercito atravessou o Tibiquari e vem marchando: hontem a vanguarda commandada pelo Barão do Triunfo aqui chegou e vai continuando a marcha.

Ante hontem a tarde aqui chegou a vanguarda da esquadra e continuarão a

subir transportes, navios dos fornecedores e escunas com negocios de particulares.

Até aqui temos encontrado tudo abandonado.

Esta villa é bastante miseravel: tem apenas cem casas e estas bem ordinarias, não obstante isto, assim mesmo, saquearão tudo quanto restava.

Amanhã de madrugada sobem trez encouraçados e quatro monitores e depois de amanhã o resto da esquadra. Daqui a Assumpção ha umas sessenta legoas pouco mais ou menos, por conseguinte, alguns dias tem de gastar o exercito para lá chegar; quanto a esquadra, não obstante estar o rio baixo, com tudo alguns navios podem ir á aquella cidade.

A canhoneira americana que tinha ido a Assumpção para trazer o Ministro dessa nação, até agora não desceo. Será uma grande felicidade que o Lopes se raspe nella, pois assim se acabará esta maldita guerra.

Recommendações a mamãi e peço-lhe bençãos.

Saude e felicidades lhe deseja o

Seo enteado e am.º

João

Bordo do «Cabral»
em Palmas no Rio Paraguay
26 de 7 br.º 68

Estimarei que em casa estejão todos gosando saude.

Hontem aqui chegamos com o resto da esquadra e provavelmente amanhã aqui estará acampado todo o nosso exercito de trinta mil homens. Este lugar dista nove leguas d'Assumpção e quasi duas do lugar em que Lopes se acha fortificado a nossa espera.

Não sei qual é o plano a seguir-se, portanto nada direi sobre o que se vai fazer e sobre o fim da guerra.

O exercito na marcha até aqui apenas pouco abaixo deste lugar na passagem de um rio, em uma ponte, encontrou uma pequena força inimiga, porem foi tal a rascada que houve entre os nossos que os batalhões correrão, a cavalaria pisou a infantaria e esta afogou-se no rio: em consequencia disto o Caxias dissolveo o 5.º batalhão de linha. Pelos jornais melhor saberá do que houve, pois infelizmente a nós nos acontece a mesma cousa, sabemos do que se tem passado quando lemos os jornais do Rio.

Não sei quando isto se acabará, pois da maneira que as cousas vão indo, creio que ainda muito durará. Espero em Deos se não morrer até lá, ir passar a festa da Semana Santa do anno que vem, em casa e ahi passar algum tempo descansado.

Recommendações a mamãi e peço-lhe bençãos.

Saude e felicidades lhe deseja o

Seo enteado e am.º

João

Bordo do «Cabral»
em Itapini no Rio Paraguay
12 de Out.º 68

Estimarei que em casa estejão todos gosando perfeita saude.

Recebi as suas cartas de 5 e 15 de Agosto e 11 do mez proximo findo e fico sciente do que nellas me diz.

Desde o dia 1.º do corrente que aqui estamos fundeados, pouco abaixo da bateria inimiga denominada Angostura e abrigados apenas por uma volta do rio; nesse dia o exercito fez um reconhecimento e a esquadra atacou a bateria, passando-se para cima quatro encouraçados, a quatro dias um desses encouraçados..... desceo e na noite seguinte subio o Lima Barros levando um monitor. Creio subirá outra vez o Silvado com outro monitor; nestas subidas e descidas o inimigo nos tem feito fogo inutilmente com as suas oito grossas peças e cada vez fica mais desmoralisado; não obstante isto, dizem que o Lopes pretende resistir até a ultima neste ponto. Veremos.

O que se vai fazer agora, ignoro. Sei apenas e isto por ter visto, que passaráo para o Chaco alguns batalhóes nossos e creio que com mais outros que viráo devem ir repassar lá em cima nos encouraçados que estáo alem da Angostura e atacar por lá o inimigo. Davido muito q.' Lopes os espere nesse lugar.

Náo sei quando terá fim esta maldita guerra, o veráo já vem, não se pode suportar actualmente o calor e os mosquitos: agora mesmo elles não me deixáo escrever. Peço a Deos paciencia para levar esta cruz até o fim, pois náo quero perder o direito a promoção.

Recommendações a mamãi e peço-lhe bençáos.

Saude e felicidades lhe deseja o

Seo enteado e am.°

P. S. *João*

.....

.....

Bordo do «Cabral»
em Itapini no Rio Paraguay
27 de Out.° de 1868

Estimarei que em casa estejáo todos gosando perfeita saude.

Depois da minha ultima carta de 12 do corrente náo recebi carta sua.

As duas horas da madrugada de 12 do corrente apanhei um paraguayo passado vindo agoas abaixo a nado: este paraguayo, o mais intelligente dos que tenho apanhado, deo-nos muito boas informações; entre ellas a da existencia de cinco torpedos em chalanas em frente a bateria da Angostura. A Providencia nos tendo protegido, náo consentindo que esses torpedos produsissem effeito quando desceo o Silvado e subio o Lima Barros, ambos a noite, não querendo o Almirante tentar mais a fortuna; tendo necessidade de fazer subir mais navios ordenou que isso se fizesse de dia para não irem os navios d'encontro as chalanas que se viáo fora d'agoa: com effeito, pelas dez horas da manhá de 15 do corrente subiráo, o Brasil levando ao costado o monitor Pará, em seguida os monitores Ceará e Rio Grande e por ultimo o Silvado; Graças a Deos ainda esta vez de nada serviráo os torpedos, os quaes talvez para nos certificarem de sua existencia, alguns dias depois vieráo trez, agoas abaixo, que foráo por nós apanhados.

Depois de muito trabalho conseguio a nossa gente do Chaco por-se em communicação com os navios acima das baterias, portanto creio que passará breve para a margem paraguaya, o corpo d'exercito que la se acha, e então as cousas tomaráo outra face, o que para nós é de grande necessidade, pois o veráo ja vem com o calor abrasador e as molestias náo se faráo esperar.

Recommendações a mamãi e peço-lhe bençáos.

Saude e felicidades lhe deseja o

Seo enteado e am.°

João

Bordo do «Cabral» em Villeta
13 de Dezembro de 1868

Estimarei que em casa estejáo todos gosando perfeita saude.

Graças a Divina Providencia a guerra está a acabar-se; os feitos deste mez são grandiosos.

Na madrugada de 5 do corrente os doze encouraçados dos que aqui se acháo desembarcaráo perto de sete mil homens do nosso exercito em Santo Antonio, lugar distante duas legoas do lado de cima desta villa, onde o inimigo, talvez por náo nos esperar, náo fez resistencia alguma: durante todo esse dia e parte da noite, tivemos de passar o exercito, conseguindo pôr na margem inimiga uns dezoito mil homens das trez armas. No dia 6 pela manhã o exercito se poz em marcha para esta villa e encontrando logo o inimigo em uma forte posição, teve de travar um terrivel combate, do qual sahimos victo-

riosos e com a perda de quasi dois mil homens fora de combate: o inimigo deixou dois mil mortos no campo e seis peças. Infelizmente foi esta uma das victorias mais caras para nós; oito vezes avançou-se sobre uma ponte fortificada e sete tiverão de recuar. O Caxias metteu-se no fogo e pela sua coragem fez-se admirar, o Argollo foi ferido e mais o General Garjão, quasi todos os Com.tes de Batalhões e Majoris forão mortos ou feridos. O inimigo foi completamente derrotado.

Até o dia 10 o exercito não pôde marchar por causa da muita chuva que houve e porque teve de refazer-se do que precisava o que com muita difficuldade vinha pelo Chaco que ja estava alagado com a enchente do rio.

No dia 11 de manhan marchou o exercito e achou-se logo em frente ao inimigo que resistiu com a intrepidez do costume. O combate foi terrivel, porem o inimigo foi esmagado; acossado pela nossa infantaria recuou elle quasi duas legoas resistindo sempre em boa ordem, quando de repente vio-se completamente cercado pela nossa valente cavallaria que lhes cahio em cima pela retaguarda. A destruição do inimigo em força de perto de sete a oito mil homens foi completa; ficarão mortos no campo perto de trez mil homens, e prisioneiros setecentos sáos e oitocentos feridos e umas duzentas mulheres, desessete peças, todas as munições, gado, armamento, & &: hontem a tarde ainda chegarão feridos, portanto o numero destes por parte do inimigo talvez chegue a mil. Entre os prisioneiros achão-se dois coroneis. O General Caballero que commandava a acção foi morto, sendo confessado no campo por um frade do nosso exercito. Ainda desta vez a victoria nos custou bem cara: o Osorio foi ferido e tambem quatro Coroneis, um dos quaes não escapou e trez Tenentes Coroneis mortos.

Angostura está a meia legoa d'aqui, não obstante o exercito não pode ainda marchar por causa dos muitos feridos que aqui estão sem recursos, estando muitos até na rua expostos ao tempo.

A nossa perda não foi desta vez muito grande, calculando-se em perto, ou pouco mais de mil homens entre mortos ou feridos.

Segundo dizem os Coroneis prisioneiros, Lopes não tem mais gente para resistir, ou tem de fugir na Canhoneira Americana e entranhar-se para o interior. Breve veremos o que acontecerá. Haja o que houver para a marinha a guerra está acabada.

No dia 9 encouraçado Mani e Barros, forçando as baterias de Angostura sem ter ordem para isso, perdeo o seo Com.te que cahio morto por estilhaços de bomba na cabeça.

Mamãi que mande dizer uma missa a minha madrinha que prometti na occasião que passamos o exercito.

Já mandei ao Meira trinta e cinco libras para trocar e lhe mandar quatrocentos mil reis.

Recommendações a mamãi e peço-lhe bençãos.

Saude e felicidades lhe deseja o

Seo enteado e am.º

João

Bordo do «Cabral» no Cerrito
15 de Março de 1869

Estimarei que em casa estejão todos gosando perfeita saude.

Recebi as suas cartas de 25 e 31 de Janeiro e 5 do mez do passado e fico sciente do que nellas me diz.

Não veio ordem para se retirarem quatro encouraçados para o Rio: houve apenas o seguinte: o Visconde de Inhauma depois da queda de Angostura julgou poder dispensar alguns navios e manda-los para o Rio e com este interesse fez descer para Cerrito afim de prepararem para seguir viagem, cinco encouraçados e duas bombardeiras; alguns dias depois vendo que todos estes navios levarião m.to tempo á

O Entardecer (a Merenda) — Um dos quatro painéis da entrada do Palácio Galveias — (No primeiro plano, à direita, reprodução do *Rapto das Sabinas*, de João Bolonha) — Azulejo da Fábrica Constância — Composição do Prof. Leopoldo Battistini — Ornatos de Viriato Silva — Fotografia do Ex.mo Sr. Comandante António José Martins

se apromptar, ordenou que este navio e o Colombo sabissem para Assumpção para depois virem concertar: retirando-se o Visconde, consegui do Barão de Passagem apromptar o navio antes de ir para cima e para isto aqui fiquei, dando logo começo ao trabalho. O nosso Almirante reprovou a ordem do Visconde quanto a retirada dos navios e fez regressarem para cima o encouraçado Silvado que elle encontrou em viagem e o Ipyranga que já estava em Montevideo, só consentindo na retirada das bombardeiras, que actualmente aqui são inuteis e na ficada em Montevideo do encouraçado Lima Barros. Ainda uma vez o paiz foi enganado pelos Generaes; a guerra não acabou-se e pelas armas tão cedo se acabará; não pode pois o novo Almirante fazer, por ora, retirar os navios para o Rio. O Cabral ainda tem concerto para mais de um mez, findo o que não irá mais para cima, pois já tenho ordem de aqui ficar nas trez bocas bloqueando o Rio Paraná; isto quer dizer que mais prompto estou para retirar-me quando se acabar a guerra, ou quando julgarem de mais os navios da esquadra.

Eu podia retirar-me d'aqui com licença, mas isto, por emquanto, não o devo fazer: pois hindo com licença tenho de deixar o commando e quando me apresentar terei d'esperar muito tempo para alcançar um commando, porque hoje, pela minha graduação não posso embarcar em qualquer navio. Convença a mamãi que não é por gosto que estou aqui, só grande necessidade a isto me obriga, ella que tenha paciencia em esperar mais algum tempo, que com o favor de Deos e minha madrinha eu lá irei passar uns trez mezes descançado.

Quanto a Vm.ce querer retirar-se d'ahi onde vive encommodado por causa da politica, ha de permittir que lhe diga que não lhe acho muita rasão; uma mudança de nossa familia para qualquer parte acarretará de certo grande despesa que nós não podemos fazer. Que se importa Vm.ce que governe este ou aquelle? que esteja no poder este ou aquelle partido? podem-lhe recrutar? não, a mamãi? peior um pouco; que se importa pois com os outros; para viver socegado com mamãi precisa Vm.ce de favores deste ou daquelle partido? deixe morderem-se, estrangularem-se uns aos outros e não se metta no meio; viva socegado com mamãi, não intervenha em questão alguma; não se importe que o fação Juiz de Ovar, Presidente da Camara Municipal e Cap.º da Guarda Nacional; tudo isto é engodo para Vm.ce indispor-se e gastar dinheiro quasi sem proveito; em fim, faça o que entender, na certeza de que emquanto eu puder trabalhar hei de concorrer para que Vm.ces não soffrão privação alguma.

Por aqui pouco sabemos do que se passa na Assumpção sobre as causas da guerra e este pouco mesmo é bastante para saber-se que as cousas estão más, dizem que o exercito não está disposto a marchar, achando-se muito desgostoso, com isto se prevê mudança de politica: este desfecho não pode tardar.

Recommendações a mamãi e peço-lhe bençãos.

Saude e felicidades lhe deseja o

Seo enteado e am.º

João

Bordo do «Cabral» em Angostura
14 de Junho de 1869

Estimarei que em casa estejão todos gosando boa saude.

Passou hoje o paquete para Assumpção e ainda desta vez não veio a celebre promoção que a tanto s'espera. Deos a traga vindo eu nella.

Com o favor de Deos as cousas vão marchando para um prompto fim desta guerra. Como já lhe mandei dizer o exercito acha-se proximo ao inimigo. Uma expedição mandada ao Rosario, villa, algumas legoas acima de Assumpção e na margem do rio, tomou posse desse lugar, como

Vm.ce já deve saber pelos jornaes. Uma força nossa commandada pelo General Camara, fazendo uma excursão para o centro encontrou e bateo uma força inimiga sob as ordens de um tal Galliano, que, segundo me disse um criado paraguayo que tenho, é ajudante do Lopes. O inimigo foi derrotado, perdendo dois estandartes, dez peças pequenas, ficando quinhentos mortos, trezentos prisioneiros e cem familias. Esta força nossa, segundo vejo no mappa, opera pela retaguarda do Lopes.

A dias recebi de um amigo a copia do telegramma que junto lhe remetto, e quatro dias depois esse amigo mandou-me dizer que o General João Manoel teve novo recontro com o inimigo derrotando-o outra vez, o qual deixou no campo duzentos mortos e trinta feridos e que as familias erão doze mil e que esse General foi até o Ibicuhy onde ainda encontrou muito armamento. Ibicuhy é uma villa central proxima a Villa Rica e ahi havia uma grande fundição do Lopes, a qual a pouco tempo foi destruida pelo Coronel Oriental Caronado. Deste feito já Vm.ce deve ter tido noticias pelos jornaes. Soube-se que o Lopes tinha feito sahir do seo acampamento uma grande força de cavallaria, cujo destino se ignorava, porem desconfiando o Principe que essa força fosse ao encontro do João Manoel, mandou logo um reforço a este. Esta noticia tive aqui pelos empregados do fornecedor, não sei se é ou não exacta.

Segundo me disserão o General Portinho, que desde o principio da guerra se achava acampado na margem Correntino em frente a Villa da Encarnação da margem inimiga, já atravessou o Alto Paraná e marcha pelo centro do Paraguay; reforçada a pequena força deste General com a do General João Manoel ou com outra que se lhe mandar, com muita facilidade pode destruir Villa Rica e tudo mais que for encontrando no caminho e vir cahir pela esquerda e retaguarda do Lopes.

A meu ver, Lopes só tem tres cousas a fazer: 1.° levantar o acampamento e ir impedir, caso ainda seja possivel, a juncção desses dois Generais; neste caso o nosso exercito seguindo o delle o metterá entre dois fogos e se houver actividade virá o General Camara tomar as posições deixadas pelo inimigo e então adeos Lopes: 2.° deixar-se cercar em suas posições; creio que isto não fará elle emquanto se lembrar que não lhe deixarão concluir o almoço nas Lombas Valentinas; 3.° raspar-se emquanto é tempo e ir procurar outra toca; isto creio que elle já está fazendo sem precisar que se o aconselhe.

Este plano de campanha é feito por mim aqui a bordo com a carta na mão, pois só agora me recordei que ainda nenhum tinha imaginado durante esta guerra e que tambem tenho direito de pensar como tantos marechaes que trocão as pernas pela rua d'Ouvidor; é possivel que se o Principe seguisse elle fosse de ventas a torneira; mas emfim digo o que penso e esse direito ja não me podem tirar.

O grande General Osorio ja chegou e foi tomar conta do 1.° corpo de exercito. Dizem que ainda não vem curado de suas feridas.

Dizem que o Lopes mandou pedir ao Principe a bandeira que os alliados concederão a Legião Paraguaya que servia com os alliados sob pena de mandar matar todos os prisioneiros que tem em seo poder.

Tudo me faz crer que este ano, mesmo por estes dois meses a guerra esta acabada.

Recommendações a mamãi e peço-lhe bençãos.

Deseja-lhe saude e muitas felicidades o

Seo enteado e am.°

P. S. *João*

Como vai o Jeronymo? e o que ja sabe elle fazer? provavelm.° comer e dormir e atirar pedradas nas ruas.

Montevideo 2 de Julho de 1874

Aqui chegamos no dia 15 do mez passado, tendo sahido de Santa Catharina a 10.

Apanhamos de 12 em diante um forte pampeiro que nos levou um homem, dois escaleres, a par da bujarrona e mais algumas coisas.

Foi boa a experiência; aqui chegamos todo escangalhados e ainda não estamos promptos.

Creio que agora teremos guerra com os Argentinos. No Alto Uruguay o Com.te dos nossos navios ali estacionados bombardeou um logarejo chamado Alviar, porque as authoridades desse lugar não quizeram castigar a dois italianos que espancarão a um medico nosso.

Se o Visconde do Rio Branco não se acobardar e negar satisfação que decerto será pedida pelos Argentinos, elles nós declararão guerra.

O Jeronymo vai bem; só enjoou nos dias do temporal.

Perdemos tambem em viagem um outro homem de bexigas e aqui temos mandado quatro para o hospital.

Breve sahiremos para o Rio.

Recommendações a mamãi e peço-lhe bençãos.

Saude e felicidades lhe deseja o

Seo enteado e am.º

João

Pará 5 de Janeiro de 1875

Estimarei que em casa gosem todos todos boa saude.

Felizmente recebi hoje a sua carta de 16 do mez proximo findo que muito me alegrou, pois a dois meses não tinha recebido nenhuma.

Por aqui nenhuma novidade ha, pouco ou nada se sabe do que se passa pelo mundo, não obstante haver uma estação telegraphica. Só quando chega algum paquete, isto mesmo de dez em dez dias temos noticias novas, velhas a muito para os outros.

Poucas vezes vou a terra, entretenho-me em exercitar a guarnição.

Recommendações a mamãi e peço-lhe bençãos.

Saude e muitas felicidades lhe deseja o seo enteado e am.º

João

Pará 25 de Janeiro de 1875

Estimarei que em casa estejão todos com saude.

Recebi hoje a sua carta do 1.º do corrente.

Tenho tido aqui magnificas festas. Estamos no tempo nas chuvas ou inverno como aqui chamão: isto quer dizer que todos os dias chove depois do meio dia e que o calor é insuportavel. Moro a bordo e muito poucas vezes vou a terra onde nada ou pouco tenho que fazer, e nessas poucas vezes que vou a terra visito duas familias e não quero relações.

Não obstante estar muito aborrecido da carreira que abracei, não deixo com tudo de cumprir minhas obrigações. Não temos perdido aqui o tempo. Pintou-se o navio e exercita-se a guarnição. Nos domingos sempre tem vindo gente a ver o navio.

Só uma ideia me consola, é = o vir inesperadamente um telegramma em qualquer dia mandando retirar o navio d'aqui =.

Ainda não mandou-me dizer quanto é a divida do Nunes.

Recommendações a mamãi e peço-lhe bençãos.

Saude e muitas felicidades lhe deseja o

Seo enteado e am.º

P. S. *João*

Por aqui nada: ha só muita raiva contra os portuguezes e um jornal denominado — Tribuna — insulta muito a elles e aos officiaes da «Corveta Sagres» que aqui está. Tudo quanto se mandou dizer para o Rio era falso.

Biblioteca Municipal Central de Lisboa

Registo Bibliográfico de Janeiro-Junho 1932

Obras entradas em Janeiro de 1932

Abreu (Raul António Bessone de)—Comentário ao Código de Processo Penal. Fascículo I. Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

Aires (Bernardo) — Lições de Zoologia para a 6.ª e 7.ª classes dos liceus, conforme o programa oficial. Volume IV. Famalicão, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Almeida (Berta Valente de) — Gramática prática da língua portuguêsa. (Curso geral dos liceus, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª classes). 3.ª edição, aprovada oficialmente. Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

Almeida (João de) — O espírito da raça portuguêsa na sua expansão além-mar. (Ao serviço do Império IV). 6.º milhar. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Alpoim (Dr. Amâncio de) — L'Assistence (Colonie de Moçambique, Portugal). Lourenço Marques. (Procedência: Repartição de Estatística da Colónia de Moçambique).

Alpoim (Dr. Amâncio de) — Le commerce (Colonie de Moçambique, Portugal). Lourenço Marques. (Procedência: Repartição de Estatística da Colónia de Moçambique).

Apontamentos para estudos arqueológicos e históricos, do arquivo do falecido arqueólogo Ex.mo Sr. José Maria António Nogueira. (Procedência: Ex.mo Sr. Artur Abranches Nogueira, oferta).

A Portuguesa — adaptação para côro masculino pelo maestro Fernando Vach, com dedicatória ao Govêrno da República Portuguesa, como recordação da primeira tournée a Portugal, da Associação Coral dos Mestres da Morávia, em Janeiro de 1932. (Procedência: Presidência da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Lisboa).

A princesa Rã e outros contos. (Colecção «Manecas»). Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

Arquivo de Documentos Históricos — Ano de 1931. Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

Ataíde (Alfredo) — Esqueletos portugueses do século XVII. (Instituto de Antropologia da Faculdade de Ciências do Porto). Pôrto, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Auto de averiguação a que procedeu o Desembargador Corregedor do Crime do Bairro do Rossio, Francisco Franco Pereira, em 8 de Junho de 1792, com assistência de Manuel da Silva Gaião, mestre das obras públicas, por ordem do Desembargador Intendente Geral da Polícia, nos *sumidouros* da cidade, e declaração que fizeram os aparelhado-

res que entraram nos mesmos. (Procedência: Ex.mo Sr. Adelino Pais Clemente, oferta).

Prestage (Edgar) e Pedro de Azevedo — Registo da freguezia da Sé, desde 1563 até 1610, com introdução, notas e indices. (Registos paroquiais de Lisboa). Coimbra, 1927. (Procedência: Academia das Ciências de Lisboa, oferta).

Baião (António) — História quinhentista (inédita) do segundo cêrco de Diu, ilustrada, com a correspondência original, também inédita, de D. João de Castro, D. João de Mascarenhas e outros. Coimbra, 1927. (Procedência: Academia das Ciências de Lisboa, oferta).

Basto (A. de Magalhães) — Os portugueses no renascimento. (Estudos nacionais sob a égide do Instituto de Coimbra). Gaia, 1931. (Procedência: Depósito legal.

Bernardes (P.e Manuel) — Exercícios espirituais. (1.a parte). 2.a edição selecta, pelo P.e Manuel Marinho. Pôrto, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Botelho (Dr. João) — L'Elevage (Colonie de Moçambique, Portugal). Lourenço Marques. (Procedência: Repartição de Estatística da Colónia de Moçambique.

Boto (António) — O livro das crianças. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Braga (Teófilo) — Os Doze de Inglaterra. Poema. Lisboa, 1899. (Procedência: Academia das Ciências de Lisboa, oferta).

Brandão (Raul) — O pobre de pedir. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Brás (C. A. de Moura) — Geographie physique (Colonie de Moçambique, Portugal). Lourenço Marques. (Procedência: Repartição de Estatística da Colónia de Moçambique).

Cabral (A. Augusto) — Les Indigènes (Colonie de Moçambique, Portugal). (Lourenço Marques). (Procedência: Repartição de Estatística da Colónia de Moçambique).

Cabral (António) — Um homem de caracter. Joaquim Cabral. Notas biográficas. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Camões (Luís de) — Lusovci (Os Lusíadas), básen o desité zpévech, prélozil formou originalu Vrchlickij. J. (Procedência: Presidência da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Lisboa).

Campos (Fernando) — A geneologia do pensamento nacionalista. Lisboa, 1931. (Procedência: Tipografia de José Fernandes Júnior. Lisboa).

Cardoso Júnior (João) — Subsídios para a matéria médica e terapêutica das possessões ultramarinas portuguesas. Tomos I e II. Lisboa, 1902-1905. (Procedência: Academia das Ciências de Lisboa, oferta).

Carneiro (A. Lima) — As águas minerais das Caldas da Saúde, no tratamento da bronquite asmática. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Cartilha de iniciação política-social. (Liga Nacional 28 de Maio). Leiria, 1932. (Procedência: Imprensa Comercial, Leiria).

Carvalho (Augusto da Silva) — Memórias das Caldas da Rainha, (1484-1834). Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Carvalho (Fernando Tavares de) — A dupla figura moral e jurídica do notário. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Carvalho (Juvenal Marinho Paiva de) — A Ilha do Príncipe. (Descritivo histórico). Pôrto, 1928. (Procedência: Imprensa Moderna, Ltd.a, Pôrto).

Caso de costa d'Africa — La Force prime de Droit — O aspecto jurídico do caso versado nêste opúsculo vai tratado pelo sábio professor da Faculdade de Direito na Universidade de Coimbra. Dr. José Alberto dos Reis. Vila Nova de Famalicão, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Castiglione (Dr. G. E. di Palma) — Conferência do Ex.mo Sr. Dr. G. E. di Palma

Castiglione, no dia 28 de Outubro de 1931, quarta-feira, á noite, na Sociedade de Geografia (X.ª session de l'Association Internationale pour la Protection de l'Enfance). Lisboa, 1931. (Depósito legal).

Castro (A. Urbano de) — Jardinagem. Plantas ornamentais. (Colecção rústica). Folhetos do agricultor n.º 10). Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Castro (D. João de) — Roteiro de Lisboa a Gôa, anotado por João de Andrade Corvo. Lisboa, 1882. (Procedência: Academia das Ciências de Lisboa, oferta).

Catálogo de alguns livros raros e curiosos dos séculos XVI e XVII. Obras portuguesas e espanholas, originais e traduções. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Cerâmica portuguesa (Arte portuguesa — Colecção Patrícia). Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Chaves (Luís) e José da Cunha Saraiva — O século do Tosão de ouro em Portugal. Estudo comemorativo do V centenário da instituição da Ordem, (1430-1930). Lisboa, 1930. (Procedência: Depósito legal).

Coelho (Furtado) — Manual teórico e prático da ginástica respiratória. Caxias, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Colecção de cartas e circulares eleitorais, de 1847 a 1830. (Procedência: Ex.mo Sr. Artur Abranches Nogueira, oferta).

Cremonense (Jerónimo Vida) — O bicho da seda. Poema traduzido em verso, por Tomás de Carvalho. 2.ª edição. Lisboa, 1897. (Procedência: Academia das Ciências de Lisboa, oferta).

Cunha (Alfredo da) — Ditames e ditérios. Glosas em verso de ditados ou dizeres comuns. Lisboa, 1931. Procedência: Depósito legal).

Duque (Carlos) — Routes, navigation fluviale et aérienne. (Colonie de Moçambique, Portugal). (Procedência: Repartição de Estatística da Colónia de Moçambique).

Eco de Finanças. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Egas Moniz. Notas sôbre a sua descendência e naturalidade. Adenda ao livro «Fonte de Juvêncio». (Separata do semanário «O Povo da Lixa»). Fafe. (Procedência: Depósito legal).

Embarcações de passageiros de tráfego local. Decreto n.º 20.255 e Portaria n.º 7.217. (Ministério da Marinha). Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Esquema de Escola Popular Regionalista de Ervidel, para instrução infantil, primária e elementar agrícola. Estatística geral dos telégrafos — Ano de 1930. Portugal — (Ministério do Comércio e Comunicações). Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Estatística geral dos telégrafos. Ano de 1930. Portugal. (Ministério do Comércio e Comunicações). Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Estatuto do ensino particular. Decreto n.º 20.613, de 11 de Dezembro de 1931. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Estatutos da Companhia Geral de Crédito Predial Português, outorgados por escritura de 29 de Julho de 1918 e alterados por escrituras de 21 de Dezembro de 1922, 16 de Setembro de 1924 e 8 de Setembro de 1931. Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

Estatutos do Instituto Português de Heráldica, (aprovados oficialmente em 6 de Junho de 1930). Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Estefânia (Rainha D.) — Cartas inéditas da Rainha D. Estefânia, prefaciadas e comentadas por Júlio de Vilhena. Coimbra, 1922. (Procedência: Academia das Ciências de Lisboa, oferta).

Exercício do Poder Paternal nos casos de desorganização da família. Atribuições, para êsse efeito, das Tutorias da

Infância. Decreto n.º 20.431. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Exposição Vergiliana — Catálogo — Dezembro de 1931. (Biblioteca Nacional). Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Faria (Avelino de) — O imposto do sêlo nos actos, contratos e nos tribunais. Fascículo 9.º Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Fernandes (Alfredo) — Cartilha experimental. Processos intuitivo, analítico, sintético, inventivo, fenomímico e legográfico. 8.ª edição. Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

Fins e organização da Sociedade das Nações. Publicado pela Secretaría Portuguesa da Sociedade das Nações. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Folhas soltas do agricultor. N.ºs 44 a 47. Pôrto, 1931. (Procedência: Imprensa Moderna, Ltd.ª, Pôrto).

Folia anatómica universitatis coninbrigensis. Vol. VI. N.ºs 10-13. Coimbra, 1931. (Procedência: Imprensa da Universidade de Coimbra).

Franco (Chagas) e João Lopes Soares — Quadros da História de Portugal. Páginas 49 a 56. (Procedência: Depósito legal).

Frankowski (Dr. Eugenjusz) — A cabaça (Extracto do fascículo II do volume V dos «Trabalhos da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia»). Pôrto, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Freitas (António J. de) — L'Industrie (Colonie de Moçambique, Portugal). Lourenço Marques. (Procedência: Repartição de Estatística da Colónia de Moçambique).

Galvão (Henrique) — La presse coloniale et le probléme du traivail indigéne. Thése présentée au congrés international de la presse coloniale. Paris, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Garcia (Santos) — Estação de cura pelas uvas. Conferência realisada em Reguengos, em 27 de Setembro de 1931. Evora, 1932. (Procedência: Minerva Comercial, Ltd.ª, Evora).

Garrett (João Baptista de Almeida — Carta de João Baptista de Almeida Garrett, com apreciações sôbre Sá de Miranda e Bocage. (Procedência: Ex.mo Sr. Artur Abranches Nogueira, oferta).

Gonçalves (Eugénio Miguels) — Elementos indispensáveis aos candidatos a condutores de viaturas, automóveis e motociclos, e a condutores, proprietários e negociantes dos mesmos. 2.ª edição muito melhorada. Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

História de Portugal. Fascículo n.º 36. (Edição monumental da Portucalense Editora Ltd.ª, Barcelos). Barcelos. (Procedência: Depósito legal).

História do cavalo encantado. Lisboa. (Procedência: Depósito legal.

Jardim (Cónego Gomes) — Aurora da redenção. I. Privilégios de Maria. A Padroeira de Portugal. Funchal-Madeira, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Jornal da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa. Tomos LXXXVI-LXXXVII. Janeiro de 1916 a Dezembro de 1922. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

L'Administration locale. Organe de l'Union Internationale des Villes. Revue trimestrielle. N.º 60. Octobre-Décembre, 1931. Bruxelles. (Procedência: Câmara Municipal de Lisboa).

Leite (Serafim) — Trajectórias-Poemas. Pôrto, 1931. (Procrdência: Depósito legal).

Lemos (Dr. Victor Hugo de) — Planímetro polar de Amsler (Separata da «Revista de Artilharia»). Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Le Port de Lourenço Marques (Colonie de Moçambique, Portugal). Lourenço Marques. (Procedência: Repartição de Estatística da Colónia de Moçambique).

Le Portugal hydrologique et climatique. Edition officielle de la Direction Géné-

ral des Mines et Services Géologiques et de l'Institut d'Hydrologie et de Climatologie de Lisbonne. Lisbonne, 1930-1931. (Procedência: Depósito legal).

Lima (Almeida) — Subsídios para o estudo do clima de Lisboa. I. Temperatura. Memória apresentada à Academia Real das Ciências de Lisboa. Lisboa, 1905. (Procedência: Academia das Ciências de Lisboa, oferta).

Lima (Fernando de Castro Pires de) — O índice do buraco occipital nos portugueses. (Extracto do fascículo II do volume V dos «Trabalhos da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia»). Pôrto, 1931. (Procedência: Depósito geral).

Lima (Gervásio) — Poetas e cantadores (improvisos e duelos). Angra do Heroismo, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Lima (Marcelino) — Uma freira que pecou. Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

Macedo (José Agostinho de) — Obras inéditas de José Agostinho de Macedo. Cartas e opusculos, com uma prefação crítica por Teofilo Braga. Lisboa, 1900. (Procedência: Academia das Ciências de Lisboa, oferta).

Macedo (José Agostinho de) — Obras inéditas de José Agostinho de Macedo. Censuras a diversas obras (1824-1829). Composições líricas, didácticas e dramáticas, com um breve estudo sôbre a história da censura oficial, por Teófilo Braga. Lisboa, 1901. (Procedência: Academia das Ciências de Lisboa, oferta).

Macedo (Luís de) — A Rua das Pedras Negras. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito geral).

Macedo (M. Machado) — Ruptura da uretra por fractura da bacia. Comunicação à Sociedade das Ciências Médicas, em Junho de 1931. (Separata de «A Medicina Contemporânea» n.º 49, de 6 de Dezembro de 1931). Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Machado (José de Sousa) — Últimas gerações de Entre Douro e Minho. Apostilas ás arvores de costados das Famílias Nobres de José Barbosa Canais de Figueiredo Castelo Branco. 8.º fascículo. Braga, 1931. (Procedência: (Dpósito legal).

Malheiros (Dr. Mário) — Administration publique et justice. (Colonie de Moçambique, Portugal). Lourenço Marques. (Procedência: Repartição de Estatística da Colónia de Moçambique).

Malheiros (Dr. Mário) — L'Enseignement (Colonie de Moçambique, Portugal). Lourenço Marques. (Procedência: Estatística da Colónia de Moçambique).

Marques Júnior (Henrique) — Contos fantásticos e maravilhosos, adaptados e coligidos. (Procedência: Depósito geral).

Martins (E. A. de Azambuja) — Services de l'Armée (Colonie de Moçambique, Portugal). Lourenço Marques. (Procedência: Repartição de Estatística da Colónia de Moçambique).

Maryan (M.) — Pedras vivas. Tradução de Moraes Leal. (Colecção Familiar). Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

Menano (Francisco Paulo) — Postes, télégraphes et téléphones (Colonie de Moçambique, Portugal). Lourenço Marques. (Procedência: Repartição de Estatística da Colónia de Moçambique).

Menezes (Bourbon e) e Matos Sequeira — Figuras históricas de Portugal. Fascículo V. Pôrto. (Procedência: Depósito legal).

Milén (Eduard) — Obraz Dněsního Brna. (Procedência: Presidência da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Lisboa.

Miscelânea (Revista da publicação de separatas para a formação de livros). Tomo I. Fascículo V. Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

Moniz (Jaime Constantino de Freitas) — Corpo diplomático português, contendo os actos e relações políticas e diplo-

máticas de Portugal com as diversas potências do mundo, desde o século XVI até os nossos dias, publicado por ordem da Academia Real das Ciências de Lisboa. Lisboa, 1907. (Procedência: Academia das Ciências de Lisboa, oferta).

Móra (Mário Damas) — Tuberculose, sífilis e alcoolismo, flagelos da nossa terra. Conferência pronunciada durante a «Semana portuguesa de higiéne» na Universidade Popular e na Associação dos Empregados C. P. I. P. C. (Separata de «A Medicina Contemporânea», n.º 49, de 6 de Dezembro de 1931). Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Moral e educação cívica, para todas as classes. 4.ª edição. (Ensino primário elementar. Colecção escolar «Progredior»). Pôrto, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Movimento do pessoal da Secretaría. N.º 11. Novembro de 1931. (Ministério dos Negócios Estrangeiros). Lisboa, 1931-1932. (Procedência: Depósito legal).

Nobre (Augusto Ferreira) — António Nobre e as grandes correntes literárias do século XIX. Barcelos, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Nobre (Augusto) — Crustáceos decápodes e stomatápodes marinhos de Portugal. Pôrto, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Oliveira (Camilo de) — Noções de gramática portuguesa, 4.ª edição. (Colecção escolar «Progredior»). Pôrto, 1932. (Procedência: Depósito legal).

O Novo Testamento. Tomo I. Os Quatro Evangelhos e os Actos dos Apostolos, 3.ª edição. Pôrto, 1931. (Procedência: Depósito legal).

O Protestantismo. Perguntas respeitosas ao Senhor Ministro da Igreja Protestante, por um neófito da mesma Igreja. Pôrto, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Orçamento geral da receita e despesa da colónia de S. Tomé e Principe, para o ano económico de 1931-1932. S. Tomé, 1931. (Procedência: Govêrno da Colónia de S. Tomé e Principe).

Ordem do Exército (1.ª série), n.º 14. Novembro de 1931. (Ministério da Guerra). (Procedência: Depósito legal).

Ordem do Exército (2.ª série), n.ºs 20 a 23. Novembro e Dezembro de 1931. (Ministério da Guerra). (Procedência: Depósito legal).

Os Lusíadas contados às crianças e lembrados ao povo. Adaptação em prosa de João de Barros. Ilustrações de Martinho Barata, 2.ª edição. Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

Pais (António da Silva) — Ports, phares et navigation commerciale. (Colonie de Moçambique-Portugal). Lourenço Marques. (Procedência: Repartição de Estatística da Colónia de Moçambique).

Palavras de vida. Fascículo n.º X. Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

Pedro (António) — Esbôço para uma revisão de valôres. Conferência lida na Liga 28 de Maio, a 12 de Janeiro de 1932. (Procedência: Depósito legal).

Pegado (Luís Porfírio da Mota) — Curso de geometria descritiva da Escola Politecnica. Tomo I — Texto. Tomo II — Atlas. Lisboa, 1899. (Procedência: Academia das Ciências de Lisboa, oferta).

Peixoto (Maria do Carmo) — Bagos de romã, (contos). Ilustrações de Raquel Gameiro Otoline. Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

Pereira (Elvira Neves) — Recreio infantil (verso e prosa). Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Pereira (Simões) — Um caso de duplicidade, pielo-uretral diagnosticado pela coincidência de refluxo vesico-renal. (Separata de «A Medicina Contemporânea», n.º 52, de 27 de Dezembro de 1931). Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Pinto (Alfredo), Sacavem — Santo António de Lisboa. (Esbôço para um estudo musical). Capa-prefácio do Dr. Magnus Bergström. Capa ilustrada por António

Lima. Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Pinto (António Ferreira) — D. António Barroso. Um herói da epopeia portuguesa no Ultramar. Pôrto, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Pinto (R. de Serpa) — Nótulas asturiensis, III. (Separata do fascículo II do volume V dos «Trabalhos da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia»). Pôrto, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Pires (F. V.), Abilos — Desejar a Paz praticando o bem e renunciando a todos os vícios. Vários pensamentos e opiniões. (Procedência: Depósito legal).

Pires (F. V.), Abilos — Nascemos para morrer? 1931. (Procedência: Depósito legal).

Problemas sociais e económicos. Texto integral da Encíclica «Rerum Novarum» de Leão XIII e da Encíclica «Quadragessimo ano» de Pio XI. Pôrto. (Procedência: Depósito legal).

Publicações da Revista «História». Série B. Fascículo I:

I — Memórias da Paz de Utrecht.

II — Novos documentos sôbre duas Embaixadas de D. João IV.

III — Cartas do Conde de Galway ao 2.º Conde de Assumar. Lisboa, 1931. (Procedência: Tipografia de José Fernandes Júnior, Lisboa).

Ramos Coelho (José) — História do Infante D. Duarte, irmão de El-Rei D. João IV. Tomos I e II. Lisboa, 1890. (Procedência: Academia das Ciências de Lisboa, oferta).

Ramos (Coelho) — Obras poéticas. Lisboa, 1910. (Procedência: Academia das Ciências de Lisboa, oferta).

Rapports divers. — Ville de Cherbourg. (Procedência: Secretaire Général de la Mairie de Cherbourg).

Regulamento do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras. Decreto n.º 20.440. (Ministério da Instrução Pública). Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Relatório e contas da administração e exploração dos serviços municipalizados de água, energia eléctrica, tracção eléctrica e elevador funicular do Bom-Jesus do Monte. Ano económico 1930-1931. Braga, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Relatório e contas da gerência de 1930-1931. Caixa de reforma e socorros do pessoal jornaleiro dos serviços telégrafo-postais. (Ministério do Comércio e Comunicações). Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Relatório e contas do ano económico de 1930-1931. (Assistência escolar das Juntas de Freguesia de S. Julião, Conceição Nova e Sacramento). Cantina das Escolas Primárias Oficiais, n.ºs 73 e 82. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Revenga (Emilio Ferraz) — A gréve dos animais, conto infantil. Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

Ribeiro (José de Sommer) — O antigo sitio do Forno de Tijolo, na freguesia dos Anjos de Lisboa. Notas ácêrca de alguns dos seus moradores. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Rocha (Eduardo) — O Doutor Delegado. Peça em 1 acto. Pôrto, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Ramina (Doutora Branca) — Conselhos ás Mãis (Junta Geral do Distrito de Lisboa, Serviços de Puericultura do Instituto Clínico). Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Salazar (Dr. António de Oliveira), Ministre des Finances — Comptes publics de l'année financiére 1930-1931. Lisbonne, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Salvação (Alberto) — Perdão. Nazaré, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Sampaio (Gonçalo) — Apontamentos sôbre alguns géneros de plantas. (Anais da Faculdade de Ciências do Pôrto). Pôrto, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Santa Rita (Augusto de) — A vida de Jesus, para as crianças. Ilustrações de Eduardo

Malta. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Santos (Dr. F. Ferreira dos) — L'Assistence Médicale (Colonie de Moçambique, Portugal). Lourenço Marques. (Procedência: Repartição de Estatística da Colonia de Moçambique).

Santos (João António Correia dos) — Leituras morais para formar o carácter das crianças e adultos. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Santos (Joaquim Alfredo dos) — Dos serviços fiscais. (Separata do «Eco de Finanças»). (Procedência: Depósito legal).

Sétimo recenseamento geral da população (1 de Dezembro de 1930) — Distrito de Braga — População de facto, classificada segundo o sexo, estado civil, naturalidade, grau de instrução, idades e profissões. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Silva (A. A. Baldaque da) — O descobrimento do Brasil por Pedro Alvares Cabral. Memória. Lisboa, 1892. (Procedência: Academia das Ciências de Lisboa, oferta).

Silva (Fernanda Noémia de Matos e) Dynette — Os meus contos. Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

Silva (Inocêncio Francisco da) — Memórias para a vida intima de José Agostinho de Macedo. Obra póstuma organizada sôbre três redacções manuscritas de 1843, 1854 e 1863 por Teófilo Braga. Lisboa, 1899. (Procedência: Academia das Ciências de Lisboa, oferta).

Silva (Silvestre da) e Sanches de Brito — Elementos de gramática. Classes III e IV. (Ensino primário elementar) 1.ª edição. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Sousa (Dr. Carlos Salazar de) — A luta contra a mortalidade infantil. Conferência (Junta Geral do Distrito de Lisboa. Serviços de Puericultura do Instituto Clínico). Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Sommer (Francisco Mendonça de) — Indice de legislação. Fascículo V. (Procedência: Depósito legal).

Soares (Torquato Brochado de Sousa) — Apontamentos para o estudo da Origem das Instituições Municipais Portuguesas. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Subtil (Manuel) e outros — Guia do professor. Aditamento ao prefácio da Iniciação de leitura pelo método global, em harmonia com os modernos princípios pedagógicos. Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

Subtil (Manuel) e outros — Iniciação da Aritmética, por meio de processos intuitivos, como preparação agradável e amena para o desenho, para a escrita e para o cálculo, abundantemente ilustrada. (Colecção de «A escola primária»). Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

Subtil (Manuel) e outros — Iniciação da leitura pelo método global, em harmonia com os modernos princípios pedagógicos, e contendo alguns exercícios de aplicação. Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

Subtil (Manuel) e outros — Leituras. II classe. (Ensino primário elementar) 7.ª edição. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Subtil (Manuel) e outros — Leituras. III classe. (Ensino primário elementar) 1.ª edição. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Subtil (Manuel) e outros — Leituras. IV classe. (Ensino primário elementar) 1.ª edição. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Tomás (Joaquim) e outros — Finalmente... (Leituras para a IV classe). Páginas da infância. Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

Valbel — Hospital municipal — 1875-1925 (Subsídios para a História de Valpaços). Porto, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Veiga (Adalberto) — Manual prático de fotografia. 7.ª edição. (Enciclopédia fotografica — I). Porto, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Veloso (J. M. de Queirós) — D. Francisca de Aragão. Uma alta figura feminina de Portugal e de Hespanha, nos séculos XVI e XVII. Barcelos, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Vieira (Afonso Lopes) — Animais nossos Amigos. Ilustrações de Maria de Lourdes. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Vieira (C. de Melo) — L'Agricultare (Colonie de Moçambique, Portugal). Lourenço Marques. (Procedência: Repartição de Estatística da Colónia de Moçambique).

Wirth (Zdeněk) e Jan Stenc — Katná Hora — La ville et son art. Prague, 1931. (Procedência: Presidência da Comissão Administrativa da Câmara Manicipal de Lisboa).

Zola (Emilio) — O ventre de Paris. Versão livre de Henrique Marques. Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

Obras entradas em Fevereiro de 1932

A Capela do Espirito Santo em S. Lourenço de Sande. A Irmandade das Almas. Memória do II centenário. Barcelos, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Acte Coloniale-Portugal (Exposition Coloniale Internationale de Paris). (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Actualidades biológicas. Volume IV. (Conferências realizadas no Instituto Rocha Cabral em Abril de 1931). Coimbra, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Administration et Finances. Organisation de la «Companhia de Moçambique» et ses attributions (Colónia de Moçambique. Territoire de Manica e Sofala, sous l'administration de la «Companhia de Moçambique»-Portugal). (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Agricultare et élevage. La production du Territoire et ses possibilités (Colónia de Moçambique. Territoire de Manica e Sofala, sous l'administration de la «Companhia de Moçambique»-Portugal). (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Alerta Portugal! Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Almeida (António Augusto de Barros) — Breves noções de ciências naturais redigidas em harmonia com o último programa oficial de ensino primário elementar, publicado no *Diário do Govêrno*, de 13 de Abril de 1929. (Decreto 16.730), e contendo 31 gravuras elucidativas. Para a 4.ª classe. (Ensino primário elementar). Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

Almeida (João de) — L'Esprit de la race portugaise dans son expansion outremer. (Ao serviço do Império — VI). Conférence realisée à l'Exposition Coloniale durant la visite du Ministre des Colonies du Portugal. 3.e mille, 1931. (Procedência: Ex.mo Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Alpoim (Dr. Amâncio de) — L'Assistance Sociale — «Colonie de Moçambique» — Portugal. (Exposition Coloniale Internationale, Paris, 1931). (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Alpoim (Dr. Amâncio de) — Le Commerce — «Colonie de Moçambique» — Portugal. (Exposition Coloniale Internationale, Paris, 1931). (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Amaral Júnior (João) — Luz que se apaga. Romance. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Amélia (Arminda) — Um cento de quadras. Coimbra, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Amzalak (Moses Bensabat) — Elogio histórico de Cristóvam Aires de Magalhães Sepúlveda, lido na assembléa geral da Academia das Ciências de Lisboa, em 29 de Outubro de 1931. (Academia das Ciências de Lisboa. (Separata do «Boletim da Academia». Nova série. Volume III). Coimbra, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Angola. La plus grande colonie du Portugal. (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Por-Portuguesa em Paris, oferta).

Angola (Portugal) — Ier Partie-Quelques Généralités se rapportant à la Géographie Physique et à la Geographie Politique. IIème Partie-Outillage Économique (voies de communication). IIIème Partie-Ressources Économiques (par rapport à l'exportation). (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Arquivo de Anatomia e Antropologia. Volume XIII-1929-1930. N.º 4 (continuação). — (Instituto de Anatomia de Lisboa). Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Arquivo de Anatomia e Antropologia. Volume XIV-1930-1931. N° 1. (Instituto de Anatomia de Lisboa). Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Assistence Médicale. Paludisme-Fonctionnement des Services de Santé (Colonie de Moçambique-Territoire des Manica et Sofala, sous l'administration de la Companhia de Moçambique-Portugal). (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Portuguesa, oferta).

As três grandes doenças sociais. A tuberculose. O alcoolismo. A sifilis. Caldas da Rainha. (Procedência: Depósito legal).

Baptista (A. Vergínio) — O valor e o altruismo dum homem. Angra do Heroismo, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Baptista (Padre Manuel José Afonso) — Á memória de Monsenhor Joaquim Fernandes Lopes. Elogio fúnebre pronunciado nas solénes exéquias realizadas na igreja do antigo Seminário de Braga. Braga, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Bases organiques de l'Administration Coloniale — Portugal. (Exposition Coloniale Internationale de Paris). (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Beirão (Sára) — Amores no campo. (Romance). 1.ª edição. Pôrto, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Bell (Aubrey F. G.) — A literatura portuguesa (História e crítica). Tradução do inglês por Agostinho de Campos e J. G. de Barros e Cunha. Coimbra, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Bibliographie (Exposition Coloniale Internationale de 1931 à Paris). (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Botelho (Dr. João) — L'Élevage — Colonie de Moçambique — Portugal — (Exposition Coloniale Internationale, Paris, 1931). (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Brás (C. A. de Moura) — Sol et Climat. I. Géographie Physique — Colonie de Moçambique — Portugal. (Exposition Coloniale Internationale, Paris, 1931). (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Bruno (Duarte) — Inventário Judicial das Colónias. Publicação semestral. Ano IX — 3.ª série, n.º 2. Janeiro de 1932. Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Cabo Verde (Portugal). I.ère Partie. Quelques généralités se repportant à la Geographie Politique. II.ème Partie. Outilage Économique. (Voies de Communication). III.ème Partie. Ressources Économiques (par rapport à l'exportation). (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa, oferta).

Cabral (A. Augusto) — Les Indigènes — Colonie de Moçambique — Portugal. (Exposition Coloniale Internationale, Paris, 1931). (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Cabreira (António), Conde de Lagos — Plano orgânico da Nação Portuguesa. Programa idealógico do grupo «Soldados da Causa de Portugal». Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Cadastre. Service de l'Arpentage. (Colónia de Moçambique — Territoire de Manica et Sofala, sous l'administration de la «Companhia de Moçambique». Portugal). Edition pour l'Exposition Coloniale Internationale de 1931 à Paris. (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Camacho (Brito) — Ferroadas. 4.º milhar. Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

Câmara Municipal de Alcobaça — Relatório da sua gerência no ano económico de 1930-31. Nazaré, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Cardoso (José) — Finances et Crédit — Colonie de Moçambique — Portugal — (Exposition Coloniale Internationale, Paris, 1931). (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Carvalho (A. Ferraz de) e M. Marcelino Ferreira de Moura — Principios de geologia com um estudo elementar da carta geológica de Portugal, segundo o programa da VII classe dos liceus. Coimbra, 1932. (Procedência: Depósito legal.

Carvalho (António José Torres de) — Notas para a história do jornalismo em Elvas. XXIII — A Ordem. XXIV — A Infância. XXV — A Flôr. XXVI — O Correio Elvense. Elvas, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Carvalho (Augusto da Silva) — O jornalismo médico português e «A Medicina Contemporânea», (Separata de «A Medicina Contemporânea», n.º 1, de 3 de Janeiro de 1932). Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Carvalho (Joaquim de) — Discurso proferido na sessão inaugural do Instituto de Altos Estudos. (Academia das Ciências de Lisboa). Coimbra, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Castilho (Júlio de) — Memórias de Castilho. 2.ª edição — Tomo V. (Publicação subsidiada pela Junta da Educação Nacional). Coimbra, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Castro (Abade José) — A formosa Judite (Poema biblico) II — Rimas sacras. Pôrto, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Castro (Eugénio de) — As capelas sepulcrais da Igreja do Carmo, de Coimbra. Coimbra, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Catalogue officiel. Section Portugaise — Exposition Coloniale de Paris, 1931. (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Cerâmica Brazonada (Arte e heraldica). Volume 2.º n.º 6. Setembro de 1931. Lisboa (Procedência: Depósito legal).

Chartre organique de la colonie de l'Angola — Portugal (Exposition Coloniale Internationale de Paris). (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Chartre organique de la colonie de Macau — Portugal (Exposition Coloniale Internationale de Paris). (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Chartre organique de la colonie de Timôr — Portugal (Exposition Coloniale Internationale de Paris). (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Chartre organique de la colonie de Saint Thomas et Prince — Portugal (Exposition Coloniale Internationale de Paris). (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Chartre organique de la colonie du Cap. Vert — Portugal (Exposition Coloniale Internationale de Paris). (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Chaves (Luís) — Trás-os-Montes no horizonte das almas e da terra (Páginas trasmontanas). Gaia, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Chiniquy (Ex-padre) — O padre, a mulher e o confessionário — Tradução de Roberto H. Moreton, feita sôbre a vigésima quarta edição inglesa, que perfez uma tirágem de cento e vinte mil exemplares. Prefácio do Dr. Carlos Babo. 3.ª edição. Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

Claudio (Hilda Violet Wilson) — Curso de Inglez (preparatório) 1.ª parte. Sistema prático «Ideal». Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Coelho (F. Pinto) — Metastase adenocarcinomatosa. Comunicação feita á Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa, em 12 de Junho de 1931. (Separata de «A Medicina Contemporanea», n.º 1, de 3 de Janeiro de 1932). Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Colecção da Legislação Colonial da República Portuguesa. 1926. 2.º semestre. Volume XVII. Lisboa, 1930. (Procedência, Depósito legal).

Colecção da Legislação Portuguesa — 1931. (De páginas 1073 a 1184). Procedência: Depósito legal).

Colonie du Moçambique — Portugal — Catalogue — Guide de la Section (Exposition Coloniale Internationale de 1931 à Paris). (Procedência; Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Commerce et Industrie — Mouvement commercial — les usines sucriéres — le coton — Autres industries. (Colonia de Moçambique. Territoire de Manica et Sofala, sous l'administration de la «Companhia de Moçambique» — Portugal). Edition pour l'Exposition Coloniale Internationale de 1931 à Paris. (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Conde (Raul) — Almas Torturadas. Fascículos 1 e 2. Aveiro. (Procedência: Depósito legal).

Condições de nacionalidade das emprêsas de navegação subsidiadas pelo Estado — Decreto n.º 20.468, de 20 de Outubro de 1931 (Ministério da Marinha). Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Construção de material flutuante destinado ao tráfego local, de que o produto das três dimensões é superior a cem. Decreto n.º 20.491, de 4 de Novembro de 1931. (Ministério da Marinha). Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Correia (Fernando) — A centralização dos serviços de higiéne. Conferência realizada na «Casa do Algarve» na Semana da Higiéne. (Separata de «A Medicina Contemporânea», n.º 3, de 17 de Janeiro de 1932). Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Correia (Fernando) — Breviário de higiéne. Editado pelo Dispensário da Profilaxia Social das Caldas da Rainha, 2.ª edição. Caldas da Rainha, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Costa (A. Celestino da) — As secreções internas no organismo fetal. Conferência realizada no Instituto de Investigação

Científica Bento da Rocha Cabral, em Abril de 1931. Coimbra, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Costa (Tenente Mário) — Como fizeram os Portugueses em Moçambique. Lisboa, 1928. (Procedência: Repartição de Estatística da Colónia de Moçambique, Lourenço Marques).

Costa Júnior — Curso popular de esperanto em doze lições. Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

Coutinho (Gago) — Possibilidade da róta — única de Vasco da Gama, em «Os Lusíadas». — Impossibilidade de Vasco da Gama ter, de Cabo Verde, navegado sempre para o Sul. Coimbra, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Crisóstomo (Joaquim) — Inquilinato Civil e Comercial no campo da Teoria e da Prática. Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Curriculum vitæ de Amândio Joaquim Tavares. Pôrto, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Curto (Ramada) — A féra. Drama em 4 actos. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Dias (F. Caetano) — Comércio e Contabilidade. II Volume. Contabilidade Geral. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Duque (Carlos) — Routes, navigation fluviale et aérienne. — Colonie de Moçambique-Portugal. (Exposition Coloniale Internationale). Paris, 1931. (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Durão (Américo) — Luxação do menisco articular interno. (Separata de «A Medicina Contemporânea», n.º 2, de 10 de Julho de 1932. Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Esguy (Augusto d') — Apologia da água de Inglaterra da real fábrica (1812). Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Esguy (Augusto d') — A sífilis escolar. (Separata de «A Medicina Contemporânea», n.º 1, de 3 de Janeiro de 1932). Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Estatuto do ensino particular. (Decreto n.º 20.613, de 5 de Dezembro de 1931). Coimbra, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Estatística Comercial. Ano de 1930. II — Importações e exportações por países de procedência e destino. Lisboa, 1931. (Procedência: Direcção Geral da Estatística).

Estatuto do ensino secundário. (Decreto n.º 20.741, de 18 de Dezembro de 1931). Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Exposição de urbanismo. (Companhia de Moçambique). Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Felgueiras (Guilherme) — Espadeladas e Esfolhadas. (Nótulas etnográficas). Desenhos de José Amaro Júnior. (Estados nacionais sob a égide do Instituto de Coimbra). Gaia, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Fernandes Júnior (Francisco Joaquim) — Aventuras extraordinárias do art. 65.º de Refórmas do Processo. Contra-minuta da revista civel. Pôrto, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Ferreira (João Maria) — Aquêle choupo isolado... Capa de Clotilde Mateus. Lisboa, 1932. (Procedencia: Depósito legal).

Ferreira (Menezes) — Viagem maravilhosa que Gago Coutinho e Sacadura Cabral fizeram pelos ares ao Brasil, no ano de 1922, e que Menezes Ferreira descreveu e pintou para o bom Povo de de Portugal. Lisboa. (Procedência: Tipografia Ottosgráfica, oferta).

Feuillet (Octave) — A vida dum rapaz pobre. (Colecção clássica — 2). Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

Figueiredo (A. dos Santos) — La vie sociale — Colonie de Moçambique-Portugal. (Exposition Coloniale Internationale. Paris, 1931. Procedência: Ex.mo

Sr. Comissário geral da Exposição Colonial Portaguesa de Paris, oferta).

Figueiredo (Antero de) — Toledo. Impressões e evocações. Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Firmino (Nicolau), Freinicolas — O «Vade mecum» do estudante de latim, com os programas da disciplina do latim (decreto 20.369, publicado no *Diário do Govêrno*, de 8 de Outubro de 1931). Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Fishing as a sport in Portugal. Published by the Conselho Nacional de Turismo, Ministério do Interior. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Fonseca (Joaquim Roque da) — O comércio de Lisboa, os tribunais do comércio e as leis comerciais. Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Franco (Chagas) e João Lopes Soares — Quadros da História de Portugal. Ilustrações de Roque Gameiro e Alberto de Sousa. Fascículo n.º 8. (Procedência: Depósito legal).

Freitas (Antónia J. de) — L'Industrie — Colonie de Moçambique-Portugal. (Exposition Coloniale Internationale, Paris, 1931). (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Gameiro (Roque) e Matos Sequeira — Portugal de algum dia. Cenas, costumes e usos de outro tempo. Número especime. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Garcia (Santos) — Estações de cura pelas águas. Conferência realisada em Reguengos, em 27 de Setembro de 1931. Evora, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Gomes (A. Sousa) — O simbolismo no políptico de *nuno gonçalvez*. (Arqueologia). Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Guedes (Dr. Marques) — Nacionalismo económico. Conferência realisada a 13 de Novembro de 1931, na Sociedade de Geografia de Lisboa. (Conferências promovidas pela A. I. P. «Semana do Trabalho Nacional»). Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Guiné (Portugal). I.ère Partie. Quelques généralités se rapportant à la Géographie Physique et à la Géographie Politique. II.ème Partie. Cutilage Économique (Voies de comunication). III.ème Partie Ressources Économiques (par rapport à l'exportation). (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Grandgent (C. H.) — Social strata in language (Separata da «Miscelânia Científica e Literária, dedicada ao Dr. J. Leite de Vasconcelos»). Coimbra, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Guimarães (Dr. Oliveira) — Desafronta. Resposta a um crítico ignorante e ao seu desonesto testa de ferro. Coimbra, 1931. (Procedência: Deposito legal).

Guimarães (Dr. Oliveira) — Testes. Noções elementares de cálculo estatístico aplicável às medidas escolares. (Separata do «Boletim Oficial» do Ministério da Instrução Pública). Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Histoire. La conquête et l'occupation (Colonie de Moçambique, Territoire de Manica et Sofala, sous l'administration de la «Companhia de Moçambique» — Portugal). (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

História da literatura portuguesa ilustrada. Fascículo XXXII (VIII do vol. III). Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

História de Portugal. Fascículo n.º 37. Edição monumental da Portucalense Editora, Ltd.ª, Barcelos. Barcelos. (Procedência: Depósito legal).

História do Regimen Republicano em Portugal. Fascículo n.º 11. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

India (Portugal) — I.ère Partie — Quelques Généralités se rapportant à la Géographie Phisique et à la Géographie Poli-

tique. II.ème Partie — Outillage Économique (Voies de communication). III.ème Partie — Ressources Économiques (par rapport à l'exportation). (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Indigenat. La population indigène et ses droits. (Colónia de Moçambique. Territoire de Manica et Sofala, sous l'administration de la «Companhia de Moçambique» — Portugal). (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Instruction (Colónia de Moçambique. Territoire de Manica et Sofala, sous l'administration de la «Companhia de Moçambique» — Portugal). (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Jardim (Cónego Gomes) — As razões do Protestantismo. 1.º volume — Origens. Livre exame. Funchal, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Jesus Cristo. Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

La canne á sucre (Colónie de Moçambique — Portugal). Par la Direction des Services de l'Agriculture. Publié par le Comité Chargé de la Représentation de la Colonie. (Exposition Coloniale Internationale). Paris, 1931. (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Lagerlöf (Selma) — Os sete pecados mortais e outras histórias. Tradução revista e prefaciada por Agostinho de Campos. Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

Le bananier (Colonie de Moçambique — Portugal). Par la Direction des Services de l'Agriculture. Publié par le Comité Chargé de la Représentation de la Colonie. (Exposition Coloniale Internationale). Paris, 1931. (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Lebège (Raymond) — George Buchanan (Publications de l'Institut Français en Portugal). Coimbra, 1991. (Procedência: Depósito legal).

Le cocotier (Colonie de Moçambique — Portugal). Par la Direction des Services de l'Agriculture. Publié par le Comité Chargé de la Représentation de la Colonie (Exposition Coloniale Internationale). Paris, 1931. (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Le coton (Colonie de Moçambique — Portugal). Par la Direction des Services de l'Agriculture. Publié par le Comité Chargé de la Représentation de la Colonie (Exposition Coloniale Internationale). Paris, 1931. (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral de Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Lencastre (D. Fernando de) — O dispensário popular de Alcântara como obra de protecção à Infância. Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Le port de Lourenço Marques — Colonie de Moçambique — Portugal (Exposition Coloniale Internationale. Paris, 1931). (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Les agrumes (Colonie de Moçambique — Portugal). Par la Direction des Services de l'Agriculture. Publié par le Comité Chargé de la Représentation de la Colonie (Exposition Coloniale Internationale). Paris, 1931. (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Le sisal (Colonie de Moçambique — Portugal). Par la Direction des Services de l'Agriculture. Publié par le Comité Chargé de la Représentation de la Colonie (Exposition Coloniale Internatio-

nale). Paris, 1931. (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Le sol et le climat. Aperçu général (Colonie de Moçambique. Territoire de Manica et Sofala, sous l'administration de la «Companhia de Moçambique» — Portugal). Edition pour l'Expositon Coloniale Internationale de 1931 á Paris. (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Le tabac (Colonie de Moçambique — Portugal) Par la Direction des Services de l'Agricultare. Publié par le Comité Chargé de la Représentation de la Colonie (Exposition Coloniale Internationale). Paris, 1931. (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Le thé (Colonie de Moçambique — Portugal). Par la Direction des Services de l'Agricultare. Publié par le Comité Chargé de la Représentation de la Colonie (Exposition Coloniale Internationale). Paris, 1931. (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Levi (Fortunato) e outros — Flavina intravenosa na blenorragia. (Separata de «A Medicina Contemporânea», n.º 1, de 3 de Janeiro de 1932). Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Lima (Augusto C. Pires de) e Américo Pires de Lima — Leituras para o ensino primário, aprovadas oficialmente, (1.ª edição). Pôrto, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Lima (Fernando de Castro Pires de) — Falclore de S. Simão de Novais. Orações. (Separata da revista de cultura «Pátria»), (n.º 1). Gaia, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Lisboa Médica. Ano VIII, n.º 12. Dezembro 1931. Ano IX, n.º 1. Janeiro 1932. Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

Livério (José Maria) e Manuel C. Alves da Cunha — Relatório da excursão académica a Angola, realizada nas férias grandes de 1929. (Separata do n.º XXVI da Revista do Instituto Superior do Comércio de Lisboa). Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

Lopes (M. Duarte) — Altar de afectos. (Contos e novélas). Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Loureiro (Pinto) e César Abranches — Código Comercial nos Tribunais (actualização e anotações). Fascículo I. Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Macau (Portugal). Ième Partie — Quelques Généralites se rapportant à la Géographie Physique et à la Géographie Politique. IIème Partie — Outillage Économique (Voies de Communication). IIIème Partie — Ressources Économiques (par rapport à l'exportation). (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa, em Paris, oferta).

Macedo (Machado) — A cistografia, suas vantágens e técnica. (Separata de «A Medicina Contemporânea», n.º 2, de 10 de Janeiro de 1932). Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Machado (José de Sousa) — Últimas gerações de Entre Douro e Minho. Apostilas ás árvores de costados das Famílias Nobres de José Barbosa Canaes de Figueiredo Castelo Branco. IX Fascículo. Braga, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Madeira (Vaz) — Selecta de bons escritores em prosa e verso para uso de estudantes de língua portuguesa. 1.ª edição. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Malheiros (Dr. Mário) — Administration Publique et Justice — Colonie de Moçambique — Portugal. (Exposition Coloniale Internationale. Paris, 1931). (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Malheiros (Dr. Mário) — L'Enseignement — Colonie de Moçambique — Porta-

gal. (Exposition Coloniale Internationale. Paris, 1931). (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Marques (Alfredo) — Sangue e dinheiro. O drama da Poça das Feiticeiras. Pôrto. (Procedência: Depósito legal).

Martins (E. A. de Azambuja) — Services de l'Armée — Colonie de Moçambique — Portugal. (Exposition Coloniale Internationale. Paris, 1931. (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Martins (Rocha) — D. Manuel II. História do seu reinado e da implantação da República. VII Fascículo-Tomo. (Procedência: Depósito legal).

Melo (Colonel A. Brandão de) e Mr. Frédéric Léon Zysset — Angola. Monographie historique, géographique et economique de la Colonie, destinée à l'Exposition Coloniale Internationale de Paris de 1931, elaborée et compilée par le Délégué de l'Angola à l'Exposition Coloniale Internationale de Paris de 1931, Colonel A. Brandão de Melo, avec la coopération des Services Officiels de la Colonie et du traducteur, Mr. Frédéric Léon Zysset. Luanda, 1931. (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Melo (Tenente António Argel de) — Como resolver problemas de geometria:
I Parte — Formulário.
II Parte — Problemas.
Para uso dos alunos das 3.ª, 4.ª e 5.ª classes do curso dos liceus. Coimbra, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Menano (Francisco Paulo) — Postes, télégraphes et téléphones — Colonie de Moçambique — Portugal. (Exposition Coloniale Internationale. Paris, 1931). (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Moçambique (Portugal) I.ère Partie — Quelques généralités se rapportant à la Géographie Physique et à la Géographie Politique. II.ème Partie — Outillage Économique (Voies de communication). III.ème Partie — Ressources Économiques (par rapport à l'exportation). (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Monjardino (Jorge) — A propósito dos aneurismas de grandes artérias (Femural e Popliteia) — (Separata de «A Medicina Contemporânea», n.º 1, de 3 de Janeiro de 1932). Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Movimento do pessoal da secretaria. N.º 12. (Ministério dos Negócios Estrangeiros). Lisboa, 1931-1932. (Procedência: Depósito legal).

Nemésio (Vitorino) — Sob os signos de agora. Temas portugueses e brasileiros. Coimbra, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Oliveira (P.e Miguel de) e outros — Anuário Católico de Portugal, 1932. (2.º ano de publicação). Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

Onken (Guilherme) — História universal. Traduzida em português por um grupo de professores de história. Tomo 105. (Procedência: Depósito legal).

Orçamento geral para o ano económico de 1931-1932, aprovado pelo Decreto com força de lei n.º 19.967, de 29 de Junho de 1931. (República Portuguesa). Lisboa, 1931. Procedência: Depósito legal).

Organisation Militaire — Quartier Général — Gouvernement Général de l'État de l'Inde — Portugal. (Exposition Coloniale Internationale de Paris). Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Pacheco (Dr. António C.) — Um pouco da Sífilis. Para ser lido por todos. Prefaciado pelo professor D. Tomás de Melo

Breyner. Pôrto, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Pais (António da Silva) — Ports, phares et navigation commerciale — Colonie de Moçambique — Portugal. (Exposition Coloniale Internationale, Paris, 1931). (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Palavras de vida. Fascículos n.os 1 e 2. Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

Paredes (José) — Uma questão de honorários clínicos. Alegações finais dos Reus Coronel Alberto dos Santos Pereira Monteiro e esposa, D. Maria Augusta Pereira Monteiro, na acção civel ordinária que lhes move o Autor, Dr. Francisco António da Cruz Amante. Coimbra, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Pedro (Luís) — Acrónios. Poemas. Com prefácio de Fernandes Pessoa. Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Peixoto (Afrânio) — Trovas populares. Documento de literatura experimental — As duas leis da criação colectiva: adopção, adaptação. (Separata da «Miscelânea Científica e Literária, dedicada ao Dr. J. Leite de Vasconcelos»). Coimbra, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Pereira (Joaquim Dias) — O serrano heroico. De pastor a oficial... Prefácio de Manuel Ribeiro. Segunda edição. Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Pereira (Simões) — Um caso de reflexo aretro-spermato-vesicular. (Separata de «A Medicina Contemporânea», n.º 1, de 3 de Janeiro de 1932). Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Peres Júnior (Dr. Manuel António) — Estudos preliminares da chava de Lourenço Marques. (Procedência: Depósito legal).

Pessoa (Alberto) — Uma dívida de Brás Luís de Abreu ao mercador de livros João Antunes. (Separata da «Miscelânea Científica e Literária, dedicada ao Dr. J. Leite de Vasconcelos»). Coimbra, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Pierson, D. D. (Artur T.) — Muitas provas infalíveis. Tradução de Rogélio Cardoso. Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Planisphère des grands voyages et découvertes maritimes des portugais, 1480-1660. (Exposition Coloniale Internationale de Paris, 1931. (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Pontes (Dr. José) — Portugal no estrangeiro. Conferências de propaganda em França e Belgica. (Outubro de 1931). Comentários e anotações de Vicente da Cunha Arêas. Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

Ports du territoire et moyens de communication. Le port de Beira, les routes, les chemins de fer. Postes et télégraphes. (Colónia de Moçambique. Territoire de Manica et Sofala, sous l'administration de la «Companhia de Moçambique» — Portugal). Édition pour l'Exposition Coloniale Internationale de 1931 à Paris. (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Portela (Raul Lelo) — Desmascarando o vilão. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Pratas (Joaquim) — O galinheiro. Construções rurais. (Colecção rústica. Folhetos do agricultor, n.º 11). Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Prestage (Edgar) — Informes de Francisco de Lucena e a côrte de D. João IV. (Separata da «Miscelânea Científica e Literária, dedicada ao Dr. J. Leite de Vasconcelos»). Coimbra, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Processo sumário para as acções de pequeno valor. (Decretos n.os 18.552 e 18.927 — República Portuguesa). Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Queirós (Eusébio de) — O meu novo cancioneiro. Memórias e inéditos. Vila Nova

de Famalicão. (Procedência: Depósito legal).

Quintinha (Julião)—Africa misteriosa. Crónicas e impressões duma viágem jornalística nas Colónias da Africa Portuguesa. 2.ª edição. 6.º milhar. Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

Ramos (Oliveira) e Simões Correia — Dicionário de Legislação e Jurisprudência. Fascículo n.º 22. (Procedência: Autores).

Ramos (Oliveira) e Simões Correia — Dicionário de Legislação e Jurisprudência. Fascículo n.º 23. (Procedência: Depósito legal).

Rapport de l'Exercice 1930. (Services de l'Etat Civil et de la Population). Liege, 1931. (Procedência: Conseil Municipal de Liege).

Rapports divers de la Ville de Cherbourg. (Procedência: Sécrétaire Général de la Mairie des Cherbourg).

Rebelo (Martinho) — Desencontro. Coimbra, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Rebelo (Sílvio) — A acção fotodinâmica. Conferência realizada no Instituto de Investigação Científica Bento da Rocha Cabral, em Abril de 1931. Coimbra, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Regulamento dos Serviços Municipalizados de Braga. Braga. (Procedência: Depósito legal).

Reis (Cesário Baptista dos) — Guia fiscal do imposto do sêlo. I Parte — Tabela geral do imposto do sêlo. Fascículos IV e V. Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

Reis (José Alberto dos) — Execução por dívidas dos conjuges. Coimbra, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Rendón (Vitor M.) — O milagre de Santo António. Tradução de Nuno Beja. Coimbra, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Ribeiro (Aquilino) — Andam faunos pelos bosques. Romance. 3.ª edição. Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

Ribeiro (Bernardim) e Cristóvam Falcão — Obras. Nova edição, conforme a edição de Ferrara, preparada e revista por Anselmo Braamcamp Freire e prefaciada por D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos. Volumes I e II. (Segunda edição) — (Biblioteca de escritores portugueses. Série A) — Coimbra, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Rodrigues (Dr. José Maria) — A propósito do descobrimento da Austrália pelos portugueses. (Academia das Ciências de Lisboa. Separata do «Boletim da Segunda Classe», volume XIX). Coimbra, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Rodrigues (F. A. Xavier) — A Nossa Terra. I e II classes. (Ensino secundário). Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Rodrigues (Miguel José)—O espectro solar. Lei da criação dos vegetais e animais. Pôrto, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Sá (Mário de Vasconcelos e) — Elementos de Geografia Económica para uso das escolas comerciais e industriais, de acôrdo com os programas de 9 de Março de 1926. 1.º volume. Pôrto. (Procedência: Depósito legal).

Salgado (F. Ribeiro) — Le Brésil en face des Colonies Portugaises. (Aperçu de leurs ressources économiques, par rapport à leur commerce d'exportation). 2ème édition (12.000 exemplaires). Lisbonne, 1931. (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Salgado (F Ribeiro) — L'Empire Colonial Portugais. (Aperçu de ses ressources économiques, par rapport à son commerce d'exportation). Separata de 2ème édition du livre «Le Brésil en face des Colonies Portugaises». Lisbonne, 1931. (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Sampaio (A. Carmo) — Nunca deixes de cantar... Barcelos, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Sampaio (Albino Forjaz de) — As melhores páginas da poesia portuguesa. (Da época

medieval até nossos dias). Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Sampaio (Gonçalo) — Adições e correcções à flora portuguesa. Coimbra, 1931. (Procedência: Depósito legal).

S. Tomé e Príncipe (Portugal) — I.ère Partie — Quelques Généralités se rapportant à la Géographie Physique et à la Géographie Politique. II.ème Partie — Catillage Économique. (Voies de communication). III.ème Partie — Ressources Économiques (par rapport á l'exportation). (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Santos (Dr. F. Ferreira dos) — L'Assistance médicale — Colonie de Moçambique — Portugal. (Exposition Coloniale Internationale, Paris, 1931). (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Santos (Ilberino dos) — Album de caricaturas. Janeiro de 1932. Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

Santos (Reinaldo dos) — Ulcères peptiques post opératoires. Discussion du rapport des profs. Gasset et Leriche (Separata de «A Medicina Contemporânea, n.º 3, de 17 de Janeiro de 1932). Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Sarmento (António) — Na hora que passa... Famalicão, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Schwalbach (Luís) — A forja do Extremo Oriente. Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Selvagem (Carlos) — Portugal militar. Compêndio de história militar e naval de Portugal. Desde as origens do Estado Portucalense até o fim da dinastia de Bragança. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Sessão inaugural do Instituto de Altos Estudos. (Academia das Ciências de Lisboa, Biblioteca de Altos Estudos). Coimbra, 1931. (Procedência: Academia das Ciências de Lisboa).

Sétimo recenseamento geral da população (1 de Dezembro de 1930). — Cidade de Lisboa. População de facto, classificada segundo o sexo, estado civil, naturalidade, grau de instrução, idades e profissões. Lisboa, 1931. (Procedência: Direcção Geral de Estatística).

Sétimo recenseamento geral da população (1 de Dezembro de 1930). Continente e Ilhas. População de facto, com distinção de sexos, nos distritos e concelhos. Resultados provisórios. Lisboa, 1931. (Procedência: Direcção Geral de Estatística).

Sétimo recenseamento geral da população (1 de Dezembro de 1930). Distrito de Aveiro. População de facto, classificada segundo o sexo, estado civil, naturalidade, grau de instrução, idades e profissões. Lisboa, 1931. (Procedência: Direcção Geral de Estatística).

Sétimo recenseamento geral da população (1 de Dezembro de 1930). Distrito de Beja. População de facto, classificada segundo o sexo, estado civil, naturalidade, grau de instrução, idades e profissões. Lisboa, 1931. (Procedência: Direcção Geral de Estatística).

Sétimo recenseamento geral da população (1 de Dezembro de 1930). Distrito de Braga. População de facto, classificada segundo o sexo, estado civil, naturalidade, grau de instrução, idades e profissões. Lisboa, 1931. (Procedência: Direcção Geral de Estatística).

Silva (António Júdice Bastorff) — A extradição do banqueiro F. Ehrnfest. Oposição ao pedido do governo austriaco em requerimento ao Ex.mo Sr. Ministro do Interior. Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Silva (Carlos Eugénio Correia da), Paço d'Arcos — Ensaio sôbre os Latinismos dos Lusíadas. Prefácio do Dr. José Maria Rodrigues. Coimbra, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Silva (João) — Verdades amargas. Pôrto, 1931. (Procedência: Tipografia Gonçalves, Pôrto).

Silva (José Emílio dos Santos e) — Fernão de Magalhães, fidalgo da casa real portuguesa (1480-1521), e a volta ao mundo (1519-1522) — (Compilação de vários autores) — Lisboa, 1930. (Procedência: Autor, oferta).

Silva (P.e Deodato Maria da) — Jesus, delícia da alma que o procura. Pôrto, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Silva (Professor Joaquim Morais da) — O hipnotismo ao alcance de todos. Leiria, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Sommer (Francisco Mendonça de) — Índice da legislação. Fascículo VI. Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

Sousa (Albano de) — Os vinhos do Porto e as conservas na economia nacional. Conferência efectuada a 7 de Novembro de 1931, na cidade do Pôrto. (Exposição histórica do vinho do Porto). Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Sousa (J. M. Cordeiro de) — Bibliografia das inscrições portuguesas do século XII. Coimbra, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Statuts de la Banque de Portugal. Approuvés par décret n.º 19.962, du 29 Juin 1931. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Steeman (Stanislas André) — Seis homens mortos. (Primeiro prémio do «Romance de aventuras» Paris, 1931). Pôrto, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Tabela das marés em Lisboa para o ano de 1932. (Ministério do Comércio e Comunicações). Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Tavares (Pedro de Campos) — Anuário do Liceu de Afonso de Albuquerque na Guarda, 1930-1931. Coimbra, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Teixeira (F. S. Pinto) — Chemins de fer et ports de commerce — Colónia de Moçambique — Portugal. (Exposition Coloniale Internationale. Paris, 1931). (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Timor (Portugal) — I.ère Partie — Quelques Généralités se rapportant à la Géographie Physique et à la Géographie Politique. II.ème Partie — Outillage Economique (voies de communication). III.ème Partie — Ressources Économiques. (Par rapport à l'exportation). (Procedência: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Trincão (Mário Simões) — Variações da taxa das albuminas plasmáticas na tuberculose pulmonar. Seu valor prognóstico. Coimbra, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Vasconcelos (Dr. António de) — Oliveira do Hospital e o seu escudo de armas. Carta ao Ex.mo Presidente da Comissão Administrativa do Concelho. Coimbra, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Vieira (C. de Melo) — L'Agriculture — Colonie de Moçambique — Portugal. (Exposition Coloniale Internationale. Paris, 1931). (Procedencia: Ex.mo Sr. Comissário Geral da Exposição Colonial Portuguesa em Paris, oferta).

Vila Maura (Visconde de) — O pintor António Carneiro. (Separata da Portucale, volume IV). Pôrto, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Zamith (Fernando Luís de Morais) — Como resolver problemas da química. (Para os alunos do 2.º ciclo liceal). Coimbra, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Obras entradas em Março de 1932

Aditamento à Pauta das Alfândegas, contendo toda a legislação promulgada desde 13 de Março a 31 de Outubro de 1931. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Albuquerque (Mécia Mousinho de) — A guitarra. Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Almeida (Tiago d') — Professor Pedro Augusto Dias. (Separata de «A Medicina Contemporânea», n.º 7, de 14 de Fevereiro de 1932). Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Amzalak (Moses Bensabat) — Discurso em resposta ao Sr. Pedro Pita (Academia das Ciências de Lisboa — Separata do «Boletim da Academia». Nova série — Volume III). Coimbra, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Anais do Instituto Superior de Agronomia. Volume V. Fascículo 1.º Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Andrade (Lopes de) — O tracoma. Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Anuário estatístico (Colónia de Moçambique). Ano de 1930. III ano. Lourenço Marques, 1931. (Procedência: Repartição de Estatística da Colónia de Moçambique).

Anuário Estatístico de Portugal. Ano de 1930. (Direcção Geral da Estatística). Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Aragão (Amália) e Maria Aragão — As quintas feiras de Berta. Narrativas para crianças. Braga, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Armas e troféus. Volume I. Fascículo I. Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Arquivo Histórico da Madeira. Volumes n.ºs 3 e 4. Fevereiro 1931. Funchal, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Arquivo nacional (Arquivo de história antiga e de crónicas contemporâneas). Ano I. N.ºs 1, 2 e 5 a 11. Janeiro a Março de 1932. Lisboa. (Procedência: Tipografia da Rua da Luta, 1-C 1-D).

Arquivo nacional dos ex-libris. Ano II. Outubro de 1931. N.º 5. (Procedência: Depósito legal).

Associação Protectora da Infância. (Junta Geral do Distrito — Castelo Branco). Ano de 1931. Vila Nova de Famalicão. (Procedência: Depósito legal).

Assunção (D. Rafael de) — Les missions catholiques — Colonie de Moçambique — Portugal. (Exposition Coloniale Internationale. Paris, 1931. Lourenço Marques, 1931. (Procedência: Repartição de Estatística da Colónia de Moçambique).

Batalha (Ladislau) — Curiosidades da História Portuguesa. Lisboa. (Procedência: Depósito legal).

Braga (Casimiro) — A dama das camélias no Estoril. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Budget additionnel de l'Exercice, 1930. (Ville de Cherbourg). Cherbourg, 1930. (Procedência: Conseil Municipal de la Ville de Cherbourg).

Cabral (Mota) — Cultura de arroz (Vozes no deserto...) — (Separata de «A Medicina Contemporânea», n.º 4, de 24 de Janeiro de 1932). Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Câmara (Alfredo Betencourt da) — Tabuada, sistema métrico decimal e noções de aritmética. Em harmonia com os programas oficiais. Para uso das escolas primárias. 5.ª edição. Funchal. (Procedência: Depósito legal).

Câmara (Jaime) — De San Lourenço. Prosas do estio e do outôno. Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Cardoso (José)—Finances et crédit—Colonie de Moçambique — Portugal. (Exposition Coloniale Internationale. Paris, 1931.) Lourenço Marques, 1931. (Procedência: Repartição de Estatística da Colónia de Moçambique).

Carlos (A. H. da Palma) — Código de Processo Penal Actualizado. 2.ª edição. (Biblioteca do «Boletim do Instituto de Criminologia»). Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Carnaxide (Visconde de) — O canto do cisne. Quinto e último livro de versos. Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Cartilha de iniciação político-social. (Liga Nacional 28 de Maio). Leiria, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Carvalho (António José Torres de) — Notas para a história do jornalismo em Elvas.
XXVII — A Pérola.
XXVIII — O Boémio.
XXIX — Diário de Elvas.
XXX — Notícias de Elvas.
XXXI — O Liberal.
XXXII — A Fronteira.
Elvas, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Carvalho (Eduardo de) — Os Portugueses na Nova Inglaterra. Vila Nova de Famalicão, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Castro (Anibal de) — O papel da Artereografia na determinação da Patogenia, diagnóstico, prognóstico e indicações terapêuticas nas gangrenas senis (Separata de «A Medicina Contemporânea», n.º 7, de 14 de Fevereiro de 1932). Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Chambardel (Dr. Dubreuil)—Aux alentours de la région du Grand Pressigny. (Separata da «Miscelânea Científica e Literária, dedicada ao Dr. J. Leite de Vasconcelos»). Coimbra, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Código do Notariado. Decreto n.º 20.550, de 26 de Novembro de 1931. Coimbra, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Colecção de legislação portuguesa. (I Série do *Diário do Govêrno*) — Janeiro de 1932. Coimbra, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Colecção de legislação portuguesa. Publicada no ano de 1926. Primeiro e segundo semestre. Lisboa, 1930-1931. (Procedência: Depósito legal).

Condes (Raul) — Almas torturadas. Fascículos 3 e 4. Aveiro. (Procedência: Depósito legal).

Corpo diplomático (Ministério dos Negócios Estrangeiros). Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Corrêa (A. A. Mendes) — Herman Tenkate. (Um amigo de Wenceslau de Morais). Pôrto, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Cruz (Manuel Estelita Vieira da) — Doença profissional. A tuberculose pulmonar. Uma resposta... Considerandos e minuta de apelação. Tribunal de desastres no trabalho de Braga. Braga. (Procedência: Depósito legal).

Cruz (Ramos da) — Faiscas. Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Cunha (Paulo dos Santos Silveira da) — Associações Agrícolas. Palestra realizada no Dia das Associações Agrícolas, na séde do Sindicato Agrícola dos Milagres. Leiria, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Curriculum vitæ — Carreira, títulos e trabalhos científicos de Jorge de Azevedo Maia, professor auxiliar da Faculdade de Medicina do Pôrto. Pôrto, 1932. (Procedência: Depósito legal).

«Curriculum vitæ» de João Gualberto de Barros e Cunha, doutor em filosofia natural, professor auxiliar da Faculdade de Ciências de Coimbra. (Faculdade de Ciências de Coimbra). Coimbra, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Curriculum vitæ de Luís José de Pina Guimarães, assistente do Instituto de Anatomia da Faculdade de Medicina do Pôrto. Pôrto, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Curriculum vitæ de Vitor Fontes. Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Curriculum vitæ do Dr. Manuel Bernardo Barbosa Soeiro, 1914-1932. Lis-

boa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Desemprego (O) em Portugal. Resultados do inquérito realizado em Agosto de 1931. (Direcção Geral de Estatística). Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Desenvolvimento rectificado do orçamento da despesa para o ano económico de 1931-1932. (Ministério da Agricultura), nos termos do art. 2.º do Decreto com força de lei n.º 20.796, de 21 de Janeiro de 1932. Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Deus (S. João de) — As cinco notáveis cartas de S. João de Deus. Pela primeira vez publicadas em Português, traduzidas do Espanhol, acompanhadas de um estudo sôbre a sigla usada pelo Santo, por Manuel da Silva Claro. Evora, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Direito (O) de Família e as doações. Apontamentos das prelecções proferidas pelo Ex.mo Professor Dr. Abranches Ferrão, coligidos por J. de Assunção Matos. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Duarte (Cândido) — L'olivier et l'huile d'olive. (Extrait de «Le Portugal et son activité économique»). Lisbonne, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Elementos de telegrafia, telefonia e radiotelegrafia, sôbre a matéria dos programas dos concursos dos funcionários telégrafo-postais, compilados e coordenados por António Dias Pereira da Conceição e Joaquim dos Reis, oficiais dos correios e telégrafos. Fascículo I. Aveiro, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Espanca (Florbela) — As máscaras do destino. Pôrto, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Esperança (Assis) — O dilúvio. Novelas. Vila Nova de Famalicão. (Procedência: Depósito legal).

Esteves (Pedro) — Do Reformismo, do Estado e do Federalismo. (Artigos publicados em «Cultura Obrera», de Nova York, em 1922). Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Falcão (Vitor) — Reflexões e paradoxos. Vila Nova de Famalicão, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Faria (Avelino de) — O imposto do sêlo nos actos e contractos e nos tribunais. Fascículos n.os 10 e 11. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Ferreira (Cândida Florinda) — A mulher na família e na sociedade contemporânea. Conferência realizada em 27 de Dezembro de 1931, na Biblioteca Erúdita do Museu Regional de Bragança. Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Ferreira (Eduardo Marrecas) — Aljubarrota. Pequena monografia. Lisboa, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Figueiredo (A. dos Santos) — La vie sociale — Colonie de Moçambique — Portugal. Exposition Coloniale Internationale. Paris, 1931. Lourenço Marques, 1931. (Procedência: Repartição de Estatística da Colónia de Moçambique).

Figueiredo (Fidelino de) — De regresso de Holywood. (Reflexões sôbre o Cinema). (Academia das Ciências de Lisboa. Separata do «Boletim da Academia». Nova série. Volume III). Coimbra, 1931. (Procedência: Depósito legal).

Figueiredo (Jorge de) — Em «Boa Hora», (Novela). Cenas contemporâneas. Ponta Delgada, 1931. (Procedência: Depósito legal.

Forjaz (Pereira) — Elogio histórico de Almeida Lima, na sessão plenária de 17 de Dezembro de 1931. (Academia das Ciências de Lisboa). Separata do «Boletim da Academia). Nova série. Volume III.

Franco (Chagas) e João Lopes Soares — Quadros da História de Portugal. Fascículo n.º 9. (Procedência: Depósito legal).

General catalogue, 1931. (Oxford University Press). (Procedência: University Press Oxford).

Gonçalves (P.e Silva) — O meu amor. Braga, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Guimarães (Bertino Daciano R. S.) — Lucien Lambert, (esbôço crítico-biográfico). Leiria, 1932. (Procedência: Depósito legal).

História. (Volume I. Série A), n.º 2. Lisboa, 1932. (Procedência: E. V. Depósito legal).

Hourcade (Pierre) — Guerra Junqueiro et le problème des influences françaises dans son oeuvre. Coimbra, 1932. (Procedência: Depósito legal).

In Memoriam. D. Manuel Damasceno da Costa. Angra do Heroismo, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Instrução preparatória de combate. Secção e pelotão de atiradores. Maíra, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Instrução (A) pública na Província de Angola. Ano lectivo de 1930-1931. (Direcção Geral de Estatística). Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

J. P. — Resumo de Física para a III, IV e V classes dos liceus, (em harmonia com o novo programa), contendo 87 problemas resolvidos e 16 figuras. 6.ª edição actualizada. Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Jorge (Le capitaine Ismael Mário) — L'éducation physique et le sport — Colonia de Moçambique — Portugal. (Exposition Coloniale Internationale. Paris, 1931). Lourenço Marques, 1931. (Procedência: Repartição de Estatística da Colónia de Moçambique).

Kamenezky (Eliezer) — Alma errante. Poemas. Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Kröner (Dr. W.) — Por que motivo é contrariada a cura e a extinção da Tuberculose. (Conferência realizada em Breslau). Tradução litoral do original alemão. Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Larroudé (Carlos) — As injecções esclerosantes aplicadas na hipertrofia vasomotora dos cornetos. (Separata de «A Medicina Contemporânea», n.º 4, de 24 de Janeiro de 1932. Lisboa, 1932. (Procedência: Depósito legal).

Lavadinho (Domingos) — Capitão Augusto Télo, escritor e combatente da Grande Guerra. (Gente Alemtejana. I). Elvas, 1932). (Procedência: Depósito legal).

Leiria (Rafael) — Nova edição das tabelas de abonos, vencimentos e descontos do pessoal da Armada, para uso nos navios de guerra, com as alterações originadas pelas disposições legais publicadas posteriormente em Maio de 1929, 2.ª edição. Fevereiro de 1932. (Procedência: D. L.).

Leis de família, poder paternal e abandono da família. (Decretos-leis n.ºs 1 e 2, de 25 de Dezembro de 1910; n.º 11.719, de 12 de Junho de 1926; n.º 12.353, de 22 de Setembro de 1926 e n.º 20.431, de 24 de Outubro de 1931). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Leitão (Joaquim) — A impossível paz. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Lima (Américo Pires de) — O perigo social dos maus livros escolares. Conferência pronunciada na Universidade do Pôrto, a 23 de Janeiro de 1930, sob os auspícios da Liga portuguesa da Profilaxia Social. (Separata da Revista de Cultura, «Pátria», n.ºs 1-2). Gaia, 1932. (Procedência: D. L.).

Lobato (J. Cordeiro) — Cinco casos de Atresias Cicatriciais dos Cóanes. (Lisboa Médica. Separata). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Lobo (Eduardo) — Infinitismo. Livro I. Lógica e metafísica. Coimbra, 1932. (Procedência: D. L.).

Loureiro (J. Avelar) — Quelques points importants à considérer dans l'étude expérimentale de l'alimentation. (Separata do «Arquivo de Patologia». Vol. III, n.º 1, Abril de 1931). Lisboa. (Procedência: D. L.).

Loureiro (J. Avelar de) — Notas de estudo sôbre as Vitaminas A e D. (Separata de «A Medicina Contemporânea», n.º 6, de

7 de Fevereiro de 1932). Lisboa, 1932. (Procedência : D. L.).

Machado (José de Sousa) — Últimas gerações de entre Douro e Minho. Apostilas às arvores de costadas das Famílias Nobres de José Barbosa Canais de Figueiredo Castelo Branco. 10.º fascículo. Braga, 1931. (Procedência : D. L.).

Madruga (P.e Xavier) — Dos Açores a Roma. Impressões de viágem. Com uma carta-prefácio do Ex.mo e Rvd.mo Senhor Bispo de Macau. Angra do Heroismo, 1930. (Procedência : D. L.).

Mapas das igrejas, benefícios, coadjutorías, capelanias e mais empregos do eclesiástico do Grão Priorado do Crato e existentes tanto no seu território como nas mais Dioceses dêste Reino Unido. Por ordem de Sua Magestade Fidelíssima, El-Rei nosso Senhor, D. João VI, expedida ao Juis de Fóra da Vila da Sertã, Romão Luís de Figueiredo e Sousa, em 1819. (Manuscrito). (Procedência : Ex.mo Sr. Artur Abranches Nogueira, oferta).

Marinho (P.e) e Manuel Marinho Novais — Lições metódicas de latim, ao alcance de todos. Primeira parte — 50 lições. Pôrto, 1932. (Procedência : D. L.).

Martins (A. Rita) — As febres que resistem à quinina. Sua aplicação. (Separata de «A Medicina Contemporânea», n.º 5, de 31 de Janeiro de 1932). Lisboa, 1932. (Procedência : D. L.).

Martins (António A.) — Compêndio de desenhos para 1.ª e 2.ª classes do curso dos Liceus (em harmonia com o Decreto n.º 20.369, de 8 de Outubro de 1931). Lisboa, 1931. (Procedência : D. L.).

Menezes (Bourbon e) e Matos Sequeira — Figuras históricas de Portugal. Fascículo VI. Pôrto. (Procedência : Livraria Chardron, Pôrto).

Menino (Pero) — Livro de Falcoaria. Publicado com introdução, notas e glossário, por Rodrigues Lapa. Coimbra, 1931. (Procedência : D. L.).

Mesquita (Marcelino) — O grande amôr. (Poema). (Colecção Afra, n.º 1). Lisboa. (Procedência : D. L.).

Monjardino (Jorge) — Opoterápia ovárica. (Separata de «A Medicina Contemporânea», n.º 5, de 31 de Janeiro de 1932). Lisboa, 1932. (Procedência : D. L.).

Movimento do pessoal da Secretaria, n.º 1. Janeiro de 1932. (Ministério dos Negócios Estrangeiros). Lisboa, 1932. (Procedência : D. L.).

Murta (José Guerreiro) -- Educação científica. («Estudar é saber». Biblioteca de ensino, ao alcance de todos. VI). Lisboa. (Procedência : D. L.).

Neves (Dr. Azevedo) — Médecine légale et Police criminelle. (France, Belgique, Allemagne, Autriche et Italie). Rapport. (Junta de Educação Nacional). Lisbonne, 1931. (Procedência : D. L.).

Oom (Jorge César) — Determinação de latitudes astronómicas. Lisboa, 1931. (Procedência : D. L.).

Organização dos serviços das contrastarias. (Decreto n.º 20.740. República Portuguesa). Lisboa, 1932. (Procedência : D. L.).

Paço (Afonso do) — Subsídios para uma bibliografia do paleolítico e epipaleolítico em Portugal. Coimbra, 1932. (Procedência : D. L.).

Paço (Tenente Afonso do) — Gírias militares portuguesas. V.

a) Mais gíria de caserna.

b) Linguagem da corneta e do clarim. (Separata da «Revista Lusitana», volume XXIX). Porto, 1932. (Procedência : D. L).

Palapoli (Doctour Nicola) — Le nouveau Côde Pénal Italien et la réorganisation des établissements peine. (Separata do «Boletim do Instituto de Criminologia»). Lisboa, 1932. (Procedência : D. L.).

Pátria e coração. Carta aberta ao Sr. Ministro do Interior. Um Elogio e um Inquérito dirigido às classes Académica, Comercial e Industrial de Coimbra, de Leiria, da Figueira da Foz e do Pôrto.

Os maiores interêsses das Regiões e de Portugal. Coimbra, 1932. (Procedência: D. L.).

Pereira (Virgílio de Sá) — O novo Código Penal Brasileiro. Projecto do Código Penal apresentado ao Poder Executivo. (Separata do «Boletim do Instituto de Criminologia»). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Pita (Pedro)—Elogio histórico do Dr. Sousa Rodrigues na sessão plenária de 17 de Dezembro de 1931. (Academia das Ciências de Lisboa. Separata do «Boletim da Academia», volume III). Coimbra, 1932. (Procedência: D. L.).

Portugal Médico. (Arquivos portugueses de Medicina). Janeiro, 1932. Vol. XVI, n.º 1. Pôrto. (Procedência: Tipografia da «Enciclopédia Portuguesa», Ltd.ª, Pôrto).

Questão (Uma) — No tribunal dos desastres no trabalho em Braga. Reclamante, Carlos Dias Ferreira; reclamada, firma Borges & Irmão. Braga, 1932. (Procedência: D. L.).

Ramos (Oliveira) e Simões Correia — Dicionário de legislação e jurisprudência. Fascículo n.º 23. Lisboa. (Procedência: Autores).

Rapports divers — Ville de Cherbourg. (Procedência: Conseil Municipal de la Ville de Cherbourg).

Recueil de Médecine Vétérinaire, publié par le corps enseignant de l'École d'Alfort. Tome C. VIII. n.º 3, Mars, 1932. Paris, 1932. (Procedência: Administrateur Gerent du Recueil de Médecine Vétérinaire).

Regulamento da Navegação Aérea. (Presidência do Ministério — Conselho Nacional do Ar). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Regulamento do descanço semanal. (Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso). Braga, 1932. (Procedência: D. L.).

Regulamento geral para a instrução das tropas de artilharia. Lisboa, 1931. (Procedência: D. L.).

Regulamento para a execução e contabilidade dos Serviços de Obras Públicas privativas da Secretaria de Estado. (Secretaria de Estado do Comércio). Decreto n.º 4.667, de 14 de Julho de 1918. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Reis (Cesário Baptista dos) — Guia fiscal do imposto do sêlo. I parte. Tabela geral do imposto do sêlo. Fascículo VI. Lisboa. (Procedência: D. L.).

Relatório e contas da Câmara de Compensação do Pôrto. Referente ao exercício de 1931. Pôrto. (Procedência: D. L.).

Relatório e contas em 30 de Junho de 1931, e parecer da Comissão Fiscal. (Caixa Económica Postal). Lisboa. (Procedência: D. L.).

Ribeiro (Luís da Silva) — A acção civilizadora ao comércio. Conferência realizada na Associação Comercial de Angra do Heroismo, na noite de 11 de Fevereiro de 1932. Angra do Heroismo, 1932. (Procedência: D. L.).

Roma (Ernesto) — Serviço de fiscalização e colocação de amas e posto de fornecimento de leite materno. (Separata de «A Medicina Contemporânea», n.º 5, de 31 de Janeiro de 1932). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Rosário (Mário do) — A beneficência privada em face do egoismo popular. Conferência dita ao microfone do posto emissor CT I BO (Hertziana Limitada), em 18 de Fevereiro de 1932. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Saldanha (Eduardo) — O caso da mafarra. (Separata do livro «Casos da Costa da África»). Vila Nova de Famalicão, 1932. (Procedência: D. L.).

Saldanha (Eduardo de Almeida) — Os Portugueses no Oriente. (Separata do livro «A Questão Nacional»). Vila Nova de Famalicão, 1932. (Procedência: D. L.).

Salgari (Emílio) — Uma viágem na Austrália. Romance póstumo, revisto por Nadir Salgari. Versão do italiano de Henrique Marques. Lisboa. (Procedência: D. L.).

Santos (D. Manuel Mendes da Conceição) — Um grande amigo do povo. Discurso proferido no Congresso Nacional Antoniano de Lisboa, na igreja de S. Vicente de Fóra, a 14 de Junho de 1931. Evora, 1931. (Procedência : D. L.).

Santos (Dr. Alfredo Ary dos) — Algumas considerações sôbre cirurgia estética. (Separata do «Boletim do Instituto de Criminologia»). Lisboa, 1932. (Procedência : D. L.).

Santos (Dr. Ary dos) — Cirurgia estética do nariz e identificação dos criminosos. (Separata do «Boletim do Instituto de Criminologia»). Lisboa, 1932. (Procedência : D. L.).

Santos (João António Correia dos) — Compêndio de geometria para o 2.º e 3.º cursos. (Escolas regimentais). Lisboa. (Procedência : D. L.).

Santos (Raul Esteves dos) — A vida de «A Voz do Operário», 1879-1894. Da fundação do jornal à inauguração das primeiras escolas. Lisboa, 1932. (Procedência : D. L.).

Santos Júnior (J. R. dos) — Olarias de Mage. (Notas etnográficas). Pôrto, 1932. (Procedência : D. L.).

Seca Júnior (J. S.) — Avante e sempre Avante. Versos. Covilhã, 1930. (Procedência : D. L.).

Serviços agrícolas nacionais. (Decreto n.º 20.526. Ministério da Agricultura). Lisboa, 1932. (Procedência : D. L.).

Sessão inaugural do Instituto de Altos Estados. (Academia das Ciências de Lisboa. Biblioteca de Altos Estados). Coimbra, 1932. (Procedência : D. L.).

Sétimo recenseamento geral da população. (1 de Dezembro de 1930). Distrito de Bragança. População de facto, classificada segundo o sexo, estado civil, naturalidade, grau de instrução, idades e profissões. Lisboa, 1932. (Procedência : D. L.).

Sétimo recenseamento geral da população. (1 de Dezembro de 1930). Distrito de Castelo Branco. População de facto, classificada segundo o sexo, estado civil, naturalidade, grau de instrução, idade e profissões. Lisboa, 1932. (Procedência : D. L.).

Silva (Carlos Eugénio Corrêa da), Paço d'Arcos — Jornada de um crente. Com um prefácio de S. Ex.ª Rev.ma o Sr. Arcebispo-Bispo de Vila-Real. Coimbra, 1932. Procedência : D. L.).

Silva (Inácio Francisco da) — Nomogramas para a construção de pontes militares. (Arma de Engenharia, R. S. M.). Lisboa, 1930. (Procedência : D. L.).

Silva (Luís Rebêlo da) — Discurso em resposta ao Sr. Oliveira Simões, lido na Assembleia Geral extraordinária de 21 de Maio de 1931. (Academia das Ciências de Lisboa. Separata do «Boletim da Academia», volume III). Coimbra, 1932. (Procedência : D. L.).

Silva (Luís Rebêlo da) — Discurso em resposta ao Sr. Pereira Forjaz. (Academia das Ciências de Lisboa. Separata do «Boletim da Academia», volume III). Coimbra, 1932. (Procedência : D. L.).

Simões (Oliveira) — Elogio histórico do sócio efectivo da Academia das Ciências de Lisboa, Dr. António Joaquim Ferreira da Silva, lido na Assembleia Geral extraordinária de 21 de Maio de 1931. (Separata do «Boletim da Academia das Ciências de Lisboa», volume III). Coimbra, 1931. (Procedência : D. L.).

Sommer (Francisco Mendonça de) — Índice de legislação. Fascículos VII e VIII. Lisboa. (Procedência : D. L.).

Soto-Maior (Eloi de Sá) — Ribeiras do Mondego. Nova edição revista e prefaciada por Martinho da Fonseca. (Biblioteca de Escritores Portugueses. Série C.). Coimbra, 1932. Procedência : D. L.).

Statistik Arsbok för Stockholms Stad, 1931. I Arsbok. Stockholm, 1931. (Procedência : Município de Stockholm).

Subsídios bibliográficos. (Instituto Superior de Agronomia). Artigos dos professores do Instituto Superior de Agro-

nomia, publicados em jornais e revistas existentes na Biblioteca do Instituto. I — (Al-Az) — (Separata dos «Anais do Instituto Superior de Agronomia»). Lisboa, 1931. (Procedência: D. L.).

Saeiro (M. B. Barbosa) — O serralheiro Francisco Gamain foi envenenado? Análise de um problema histórico. (Separata do «Boletim do Instituto de Criminologia»). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Teixeira (F. S. Pinto) — Chemins de fer et ports de commerce — Colonie de Moçambique — Portugal. (Exposition Coloniale Internationale. Paris, 1931). Lourenço Marques, 1931. (Procedência: Repartição de Estatística da Colónia de Moçambique).

Valença (Francisco) — Caricaturas pessoais. I Colecção do «Sempre Fixe». Lisboa, 1931. (Procedência: D. L.).

Varela (António Pereira) — Higiene e Profilaxia Buco-Dentária, na família, na escola e na colectividade. (Separata de «A Medicina Contemporânea», n.º 8, de 21 de Fevereiro de 1932). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Veiga (Pedro) — Doutrinal da geração moça. (Cadernos de cultura e política). 1932. (Procedência: D. L.).

Vilhena (João Jardim de) — Duas páginas da História da Universidade de Coimbra. Coimbra, 1932. (Procedência: D. L.).

Zola (Emílio) — Tereza Raquin. Tradução de Chagas Franco. Lisboa. (Procedência: D. L.).

Obras entradas em Abril de 1932

Abreu (Raúl António Bessone de) — Comentário ao Código de Processo Penal. Fascículo II. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Actos dos Apóstolos. Traduzido da vulgata latina por António Pereira de Figueiredo, da edição aprovada em 1842 pela rainha D. Maria II, com a consulta do patriarca arcebispo eleito de Lisboa. Com algumas palavras anotadas segundo o texto grego. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Alocução dirigida às praças do Exército de Terra e Mar no dia da inauguração do monumento comemorativo da batalha de Ourique. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Amaral (Aurea Judite) — Redacção. Para as classes 2.ª, 3.ª e 4.ª Ensino primário elementar. (Colecção escolar «Progredior»). Pôrto, 1932. (Procedência: D. L.).

Amorim (Doutor Diogo Pacheco de) — Compêndio de geometria. Feito de harmonia com os programas contidos no Decreto n.º 20.369, de 8 de Outubro de 1931. Volume 1.º Classes 1.ª e 2.ª 4.ª edição. Coimbra, 1932. (Procedência: D. L.).

Andersen — Alguns contos de Andersen traduzidos directamente do original por Lisa Tilberg e Ana de Castro Osório. Ilustrações de Carlos Carneiro. Lisboa, 1931. (Procedência: D. L.).

Armas e Troféus. Volume I — Fascículo II. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Arqueologia e História. Volume IX (Publicações da Associação dos Arqueólogos Portugueses). Lisboa, 1930. (Procedência: D. L.).

Arquivo de Patologia. Órgão do Instituto Português para o Estudo do Cancro, publicado por F. Gentil e M. Athias. Vol. III — N.º 1 — Abril, 1931. Palhavã-Lisboa. (Procedência: D. L.).

Arquivo do Instituto da Histologia e Embriologia. 3.º volume; 1931. (Universidade de Coimbra). Coimbra, 1931. Procedência: D. L.).

Arquivo histórico da Madeira. Março de 1932. Vol. II, n.º 1. Funchal, 1932. (Procedência: Tipografia da Casa Pathé, Funchal).

Arquivo Nacional (Arquivo de História Antiga e de Crónicas Contemporâneas). Ano I — N.ºs 12 a 16. Abril de 1932.

Lisboa. (Procedência: Tipografia da da Rua da Lata, 1-C e 1-D, Lisboa).

Associações Mutualistas. Associações de Socorros Mútuos, Caixas Económicas, Caixas de Reforma e de Pensões. Decreto n.º 19.281, de 29-1-1931. Decreto n.º 20.944, de 27-2-1932. (Regulamento). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Basto (Cláudio) — Fórmas de tratamento, em português. (Separata da «Revista Lusitana», vol. XXIX). Pôrto, 1932. (Procedência: D. L.).

Besnard (Pierre) — Os sindicatos operários e a revolução social. Tradução de Francisco Quintal. Lisboa, 1931. (Procedência: D. L.).

Beucher (André) — Mulher que passa... Tradução de Sousa Martins. Pôrto, 1932. (Procedência: D. L.).

Brites (Geraldino) — A célula animal. Coimbra, 1932. (Procedência: D. L.).

Bonito (Cesário) — Tesourarias Judiciais: (Seu funcionamento, segundo o Decreto n.º 19.980 e com as modificações que lhe foram introduzidas pelos Decretos n.ºs 20.350 e 20.377). Pôrto, 1932. (Procedência: D. L.).

Brito (Mário Rodrigues de) e Luís Anselmo — Lições de Direito Internacional Público. Segundo as prelecções do Ex.mo Dr. Lobo de Avila Lima. Lisboa, 1931. (Procedência: D. L.).

Brito (Nogueira de) — O nosso mobiliário. (Enciclopédia pela imagem). Pôrto. (Procedência: D. L.).

Candal (João do) — Aida. Emocionante história de amôr. Lisboa. Procedência: D. L.).

Cardoso (Cónego Manuel Joaquim) — Oração de Sapiência, proferida na abertura solene das aulas do Seminário Diocesano de Bragança, ainda em Vinhais, no dia 26 de Outubro de 1931. Braga. (Procedência: D. L.).

Cardoso (João Eloy Pereira Nunes) — Acção contra Maria Larriba y Molina. Leiria, 1932. (Procedência: D. L.).

Cardoso Júnior (F. J.) — Gramática prática elementar da língua portuguesa, para a 3.ª e 4.ª classes, em harmonia com o programa oficial de 13 de Abril de 1929 e com as instruções pedagógicas respectivas. 2.ª edição. Pôrto, 1931. (Procedência: D. L.).

Carvalho (Prof. Roberto) — Um caso de divertículo do duodeno. (Separata do Arquivo de Patologia, vol. III, n.º 1, Abril 1931). Lisboa, 1931. (Procedência: D. L.).

Case of the Portuguese Government (In respect of the question submitted to the Arbitration Tribunal charged with the interpretation of the New, or Young, Plain). Translation. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Castro (Fernanda de) — O tesouro da casa amarela. Teatro infantil (Biblioteca dos Pequeninos). Páscoa de 1932. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Castro (José Augusto de) — Terra sagrada — Guarda. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Cebola (Luís) — Sonetos e sonetilhos. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Chagas (M. Pinheiro) — As duas flôres de sangue. Romance histórico. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Chaplin (Charlie), Charlot — As minhas aventuras pela Europa. Tradução de J. Tôrres de Carvalho e Arnaldo Brandeiro. Lisboa. (Procedência: D. L.).

Circulaire aux Consuls et Vice-Consuls. N.º 3-B. (Traduction) — (Ministere des Affaires Étrangéres). Lisboa, 1931-1932. (Procedência: D. L.).

Circular aos Consules e Vice-Consules. N.º 3-B. (Ministério dos Negócios Estrangeiros). Lisboa. 1931-1932. (Procedência: D. L.).

Código do Notariado, Decretos n.º 20.550, de 26 de Novembro de 1931 e n.º 20.972, de 5 de Março de 1932. Coimbra, 1932. (Procedência: D. L.).

Coelho (Professor Sabino) — Acêrca do Estiómeno ou Tuberculose Hipertrófica

da valva. Comunicação feita à Academia das Ciências de Lisboa, na sessão de 28 de Janeiro de 1932. (Separata de «A Medicina Contemporânea» N.º 9, de 28 de Fevereiro de 1932. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Conde (Radl) — Almas torturadas. 1.º milhar. Fascículo 5. Aveiro. (Procedência: D. L.).

Considerações sôbre o problema das transferências de Angola. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Cordeiro (João Soares) — Cavacos de entalhador. Prosa e verso. Ponta Delgada, 1931. (Procedência: D. L.).

Corrêa (A. A. Mendes) — A controversia transformista. (Separata da Revista «Descobrimento»). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Costa (Emília de Sousa) — Olha a malícia e a maldade das mulheres! Conferência pronunciada no Salão de Festas do Século, em Junho de 1930. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Cunha (José Coelho da) — Poema das Pedras. Versos. Lisboa. (Procedência: D. L).

Curto (Ramada) — A vida amorosa de Malaquias Raposo. Scenas da vida contemporânea. Lisboa, 1931. (Procedência: D. L.).

Dantas (Dr. Júlio) — Manuscrito, autenticado pela respectiva rúbrica, do discurso proferido pelo Ex.mo Sr. Dr. Júlio Dantas, Ilustre Inspector Geral das Bibliotecas e Arquivos e Presidente da Academia das Ciências de Lisboa, na inauguração solene da Biblioteca, Arquivo e Museu Municipal de Lisboa (Palácio das Galveias) em 5 de Julho de 1931. (Procedência: Autor (oferta).

Decree n.º 19.869, dated 9th June, 1931 concerning the Portuguese Monetary Stabilization proceded by the Report of The Minister of Finance: Dr. A. de Oliveira Salazar. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Decree n.º 19.870, dated 9th June, 1931 authorizing the Minister of Finance to enter into a Contract with the Bank of Portugal and clauses of the said Contract. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Dérret-Loi n.º 19.869, du 9 Juin 1931 portant sur la Stabilisation de la Monnaie Portugaise, précédé de l'exposé des motifs par le Ministre des Finances, Dr. A. de Oliveire Salazar. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Décret n.º 19.870, du 9 Juin 1931, autorisant le Ministre des Finances à passer un contrat avec la Banc de Portugal, et clauses du dit contrat. Lisboa, 1932. (Procedência: (D. L.).

Decreto n.º 15.401, de 17 de Abril de 1928 (Águas Minerais). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Domingues (Ernesto) — «Da Morte á Ressurreição». Palavras ditas em discurso, no Teatro Gil Vicente de Barcelos, na noite do dia em que se fez a inauguração da estátua de D. António Barroso: 3-IX-1931. Pôrto, 1931. (Procedência: D. L.).

Durão (A. Perez) — Correcção do solo. O meio físico e os seres vivos (Colecção Rústica — Folhetos do Agricultor n.º 12. Lisboa, 1931. (Procedência: D. L.).

Evangelho (O) segundo S. Mateus. Traduzido da vulgata latina por António Pereira de Figueiredo, da edição aprovada em 1842 pela rainha D. Maria II, com a consulta do patriarca arcebispo eleito de Lisboa. Com algumas palavras na margem, segundo o texto grego.
Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Faria (Eduardo de) — A grande incógnita. A espionagem e a guerra daqui a trinta anos (Novela). Lisboa, 1932. (Procedência: Tipografia da L. C. G. G.).

Ferrão (António) — A perda da Independência e a Restauração de 1640. As lições da História. Lisboa. (Procedência: D. L.).

Ferreira (Cândida Florinda) — A guerra da sucessão no distrito de Bragança. (Notícias inéditas) — (Separata de «O Instituto», vol. 78 n.º 5). Lisboa. (Procedência: D. L.).

Ferreira (M. J. Loureiro) — Dois casos da patologia da oliveira. (Separata da «Revista Agronómica». Ano XIX — N.º 2-1931). (Procedência: D. L.).

Figueiredo (Doutor Mário de) — Discurso proferido na cerimónia de doutoramento dos doutores José Carlos Martins Moreira, João Pinto da Costa Leite (Lambrales) e Fernando Andrade Pires de Lima, na Sala dos Capelos, em 15 de Novembro de 1931. Coimbra, 1931. (Procedência: D. L.).

Folia Anatómica Universitatis Conimbrigenses. Vol. VII — N.º I. Coimbra, 1932. (Procedência: D. L.).

Franco (Chagas) e João Lopes Soares — Quadros da História de Portugal. Fascículo n.º 10. Lisboa. (Procedência: D. L.).

Frederico (Carlos) — O Tinsinho dos pés rombos. Contos para creanças. Pôrto, 1932. (Procedência: D. L.).

Freire (João Paulo), Mário — Lisboa do meu tempo e do passado. Do Rossio á Rotunda. Jornada em dois volumes. Fascículos n.ºs 5 a 10. Lisboa. (Procedência: D. L.).

Frutuoso (Gaspar) — Saudades da terra. Livro IV. (Ilha de S. Miguel). Volume III. Ponta Delgada, 1931. (Procedência: D. L.).

Gabriel (Maia) — Estudantes de hoje. Perfis. Coimbra, 1932. (Procedência: D. L.).

Garrett (Almeida) — Viagens na minha terra. Lisboa. (Procedência: D. L.).

Gerência de 1930-1931. Relatórios da Comissão Administrativa, da Municipalização das Carnes Verdes e dos Serviços Municipalizados de Energia Electrica. Orçamento ordinário para 1931-1932. (Câmara Municipal de Angra do Heroismo). Angra do Heroismo. (Procedência: D. L.).

Giese (Wilhelm) — Como os mouros de Asfi grafavam o português. Coimbra. 1932. (Procedência: D. L.).

Goethe — O Rei dos Alamos. Versão portuguesa por Eugénio de Castro. Coimbra, 1932. (Procedência: D. L.).

Gomes (Prof. Azevedo) — A reorganização do Ministério da Agricultura. (Estudo critico). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Gonçalves (Doutor Luís da Cunha) — Tratado de Direito Civil em comentário ao Código Civil Português. Volume IV. Coimbra. 1932. (Procedência: D. L.).

Gonçalves (J. Cardoso) — O casamento de Isabel de Portugal com Filipe «O Bom», Duque de Borgonha e a fundação da Ordem Militar do Tosão de Ouro. Estudo comemorativo do V centenário dêstes acontecimentos históricos (1430-1930). Lisboa, 1930. (Procedência: D. L.).

Guia dos Correios, Telégrafos e Telefones. Coordenado por Adelino dos Santos, oficial principal dos Correios e Telégrafos. 1932. 8.ª publicação. Lisboa. (Procedência: D. L.).

Gusmão (Lapas de) — Visão da guerra. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

História da Literatura Portuguesa Ilustrada. Fascículo XXXIII, (9.º do volume III). Lisboa. (Procedência: D. L.).

História de Portugal. Fascículos n.ºs 38 e 39. Edição monumental da Portucalense Editora, Ltd.ª Barcelos. (Procedência: D. L.).

História do Regime Republicano em Portugal. Fascículo n.º 12. (Procedência: D. L.).

Homenágem da Diocese do Porto ao Excelentíssimo e Reverendíssimo Senhor D. António Barroso. Na inaugaração da Sua Estátua na cidade de Barcelos. Pôrto, 1931. (Procedência: D. L.).

Homenágem e Consagração ao Mestre Pintor Sousa Pinto, na sua exposição de Arte no Salão Silva Pôrto, organizada por Júlio Pina, Pôrto. Março, 1932. (Procedência: D. L.).

Horário do Trabalho no Comércio e na Indústria. Sua fiscalização e regime de acção executiva. Decreto n.º 10.782. Um despacho especial à classe dos barbeiros e cabeleireiros. Decreto n.º 20.207. Lisboa, 1931. (Procedência: D. L.).

Ilhéu (João) — Rústicos. Angra do Heroismo, 1931. (Procedência: D. L.).

Inso (Jaime do) — O caminho do Oriente. Lisboa. (Procedência: D. L.).

Instrução preparatória de combate. Esquadras. Atiradores e metralhadora ligeira. Mafra, 1932. (Procedência: D. L.).

Instruções provisórias sôbre a organização e serviços das tropas de sapadores de caminhos de ferro. Parte II. Trabalhos de via. Livro 3. Trabalhos elementares de via. 1932. (Ministério da Guerra). Lisboa. (Procedência: D. L.).

Jorge (Ricardo) — Um pseudo-historiador justiçado. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Lage (António Cândido Ferreira) — O Carbunculo no concelho de Mirandela. Bragança, 1932. (Procedência: D. L.).

Legislação completa sôbre o Horário no Trabalho. (Instruções e esclarecimentos, etc.). Trabalho de coordenação pelo Adjunto da Previdência Social, Pedro de Sousa Tudela. 1.ª edição. Pôrto, 1932. (Procedência: D. L.).

Leitão (Joaquim) — Manuscrito, autenticado pela respectiva assinatura, do discurso proferido pelo Ex.mo Sr. Joaquim Leitão, Inspector das Bibliotecas, Arquivo e Museus Municipais de Lisboa, e Vogal efectivo da Academia das Ciências de Lisboa, na inauguração solene da Biblioteca, Arquivo e Museu Municipal (Palácio Galveias), em 5 de Julho de 1931. (Procedência: Autor, oferta).

Leite (Duarte) — Descobridores do Brasil. Pôrto, 1931. Procedência: D. L.).

Lelo Universal. Fascículos n.os 24 a 26. Pôrto. (Procedência: D. L.).

Lisboa Médica. Ano IX. N.º 3. Março, 1932. Lisboa. (Procedência: D. L.).

Loureiro (Pinto) e César Abranches — Código Comercial nos Tribunais. (Actualização e anotações). Fascículo II. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Machado (José de Sousa) — Últimas gerações de Entre Douro e Minho. Apostilas às árvores de costados das Famílias Nobres de José Barbosa Canais de Figueiredo Castelo Branco. 11.º Fascículo. Braga, 1931. (Procedência: D. L.).

Mantua (Bento) — Quem me dera ver (Diálogo em verso). Lisboa, 1932. (Procedência: Tipografia L. C. G. G.).

Martins (Rocha) — D. Manuel II. História do seu reinado e da implantação da República. VIII Fascículo — Tômo. (Procedência: D. L.).

Matos (Armando de) — A tradição popular do trevo. Nótula etnográfica. (Extracto do fasc. III do vol. V dos «Trabalhos da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia»). Pôrto, 1932. (Procedência: D. L.).

Melo (Martinho Nobre de) — Protesto... para inglês ver! Apelação Comercial n.º 1.619, pendente no Tribunal de Relação de Lisboa. Com pareceres de distintos jurisconsultos. Lisboa. (Procedência: D. L.).

Mendes (Vitor) — Moura. Terra de lenda e turismo. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Meneses (Bourbon e) e Matos Sequeira — Figuras históricas de Portugal. Fascículo VI. (Procedência: D. L.).

Mexia (Fernando Carlos Pinto de Campos de Magalhães) — Genealogia da família Magalhães Mexia da Lousan. Braga, 1931. (Procedência: D. L.).

Miguéis (José Rodrigues) — Pascoa feliz. Novela. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Moniz (Professor Egas) — Vantagens do Método Artério-Flebográfico no estudo da velocidade da circulação do sangue no Homem. Comunicação feita à Sociedade das Ciências Médicas de

Lisboa, na sessão de 27 de Fevereiro de 1932. (Separata de «A Medicina Contemporanea» n.º 10, de 6 de Março de 1932). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Monteverdi (Claudio) — L'Orfeo. Favola in-musica representata in Mantova l'anno 1607 e nouamente data in luce. Al Serenissimo Signor D. Francisco Gonzaga, Principe di Mantova, e di Monferato. In Venetia Apresso Ricciardo Amadino. 1609. Tradução de Francisco Caldeira Cabral. Lisboa. (Procedência: D. L.).

Morais (Ernesto) — Sôbre a hipertrofia dos incisivos no Coelho (Anais da Faculdade de Ciências do Pôrto. Extracto do tômo XVII). Pôrto, 1932. (Procedência: D. L.).

Morato (Manuel João Xavier) — Sôbre uma anomalia da uretra (Separata de «A Medicina Contemporânea». N.º 11, de 13 de Março de 1932). Lisboa, 1932 (Procedência: D. L.).

Neves (Padre Moreira das) — A Liturgia dos Mortos. Tése apresentada à Semana Litúrgica de Lisboa em 18 de Fevereiro de 1932. Braga, 1932. (Procedência: D. L.).

Neves (Prof. Dr. Azevedo) — Discurso proferido na sessão inaugural do III Congresso Nacional de Medicina, em 29 de Abril de 1928. (Separata do volume II do III Congresso Nacional de Medicia. Lisboa, Abril-Maio de 1928). Lisboa, 1931. (Procedência: D. L.).

Oliveira (Augusto Gomes de) — Primeiro livro da Infância. Sistema legográfico de leitura inicial. 9.ª edição. Pôrto, 1931. (Procedência: D. L.).

Oliveira (Branquinho d') — Apontamentos para o estudo de duas doenças do sobreiro. (Separata da »Revista Agronómica». Ano XIX n.º 2, 1931). (Procedencia; D. L.).

Oncken (Guilherme) — História Universal. Traduzida em português por um grupo de professores da História. Tômo n.º 106. Lisboa. (Procedência: D. L.).

Osório (Luís Pinto) — O caso do Banco do Minho. (Sustentação dos despachos). Braga, 1932. (Procedência: D. L.).

Palavras de Vida. Fascículo n.º 12. Lisboa. Procedência: D. L.).

Parini (Il) ovvero dela Glória. Publicazioni del R. Istituto Luso Italiano di Lisbona. Série A: Testi. N.º I. Anno academico 1931-1932. Lisboa. (Procedência: D. L.).

Parsons (Roy Barlew) — Sôbre a Piretoterapia na paralisia geral. Tése inaugural do acto de licenciatura em Medicina e Cirurgia, Lisboa. (Procedência: D. L.).

Pasquantes (J.) — Histórias infantis. (Em verso). Lisboa. (Procedência: D. L.).

Patentes de introdução de novos processos industriais. Aviso marcando prazo para reclamações. Lisboa, 1931-1932. (Procedência: D. L.).

Plano do Funding de 1931 dos Estados Unidos do Brasil, segundo comunicação dos Banqueiros N. M. Rotshild & Sons, de Londres. Pôrto, 1932. (Procedência: D. L.).

Pereira (A. de Sousa) — As operações ginecológicas e a dilatação do uréter consecutiva às lesões da sua inervação (Estudo Experimental) — (Separata do Arquivo de Patologia, vol. III, n.º 2, Agosto de 1931). Lisboa, 1931. (Procedência: D. L.).

Pereira (Cónego) — A Questão Social e as soluções que lhe têem sido dadas. Conferência realizada na Associação Comercial de Angra, no dia 24 de Fevereiro de 1932. Angra do Heroismo, 1932. (Procedência: D. L.).

Piel (Joseph M.) — Da evolução dos grupos consonânticos com «L» em português e espanhol, a propósito de duas etimologias «cocha» e «coscho». Coimbra, 1932. (Procedência: D. L.).

Pina (Luís de) — O indice cefálico nos Trasmontanos (Extracto do fasc. III do vol. V dos «Trabalhos da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia»), Pôrto, 1932. (Procedência: D. L.).

Pinto (Manuel Maia) — Economismo. O equívoco sôbre o valor da Economia — Política. Pôrto, 1932. (Procedência: D. L.).

Pinto (R. de Serpa) — Etnografia arqueológica. I. Antigas contas empregadas como amuletos. (Separata do fasc. III do vol. V dos «Trabalhos da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia»). Pôrto, 1932. (Procedência: D. L.).

Pinto (R. de Serpa) — O abrigo pre-histórico de Valdejunco (Esperança) — (Separata do fascículo III do volume V dos «Trabalhos da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia»). Pôrto, 1932. (Procedência: D. L.).

Pires (F. V.) — Falando a um amigo. De uma concepção deista e panteista à mais sublime de tôdas as filosofias. Impressões e comentários. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Política (A) situacionista no distrito da Guarda. Viseu, 1932. (Procedência: D. L.).

Portugal Médico (Arquivos portugueses de Medicina). Fevereiro de 1932. Volume XVI. N.º 2. Pôrto. (Procedência: D. L.).

Portugal na Grande Guerra. Subsídios para a história da Participação de Portugal na Guerra de 1914-18 — Fascículo — espécime. (Procedência: D. L.).

Questão (Uma) de Direito — Supremo Tribunal de Justiça. Recurso de Revisão Civel n.º 46.954 (Comarca da Guarda). Recorrente Maria Pereira. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Quintinha (Julião) — Terras do Sol e da febre. Lisboa, 1932. (Procedencia: D. L.).

Ramos (Oliveira) — Simões Correia — Dicionário de Legislação e Jurisprudência. Fascículos n.ºs 24 e 25. (Procedencia: D. L.).

Rectificações ao decreto n.º 20.741, de 18 de Dezembro de 1931. (Estatuto do Ensino Secundário), conforme a publicação feita no «Diário do Governo» n.º 63, 1.ª série, de 15 de Março de 1932. (Procedência: D. L.).

Regulamento provisório para a Execução do serviço da posta aérea, aprovada por Decreto de 30 de Dezembro de 1931. (Ministério do Comércio e Comunicações). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Reis (Alves) — O segredo da minha confissão. Segundo volume. Lisboa. (Procedencia: D. L.).

Relatório. Contas relativas ao ano económico de 1930-1931 e elementos estatísticos relativos ao ano civil de 1931. (Administração Geral do Pôrto de Lisboa). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Relatório do Conselho de Administração. Exercício do ano de 1931. (Câmara de Compensação de Lisboa). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Relatório do Conselho de Administração. Gerência do 2.º semestre de 1931. Balanço, documentos e parecer do Conselho Fiscal. (Banco de Portugal). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Relatório — 1930-1931. (Casa da Moeda e Valores Selados). Lisboo, 1931. (Procedência: D. L.).

Reorganização do serviço das Bibliotecas e Arquivos. Decreto n.º 19.952, devidamente rectificado, publicado em 27 de Junho de 1931. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Report of the Council of the British Chamber of Commerce in Portugal (Incorporated) for the year ended 31.st December, 1931. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Rocha (Adolfo) Abismo. Poemas. Coimbra, 1932. (Procedência: D. L.).

Rodrigues (Alvaro) e A. de Sousa Pereira — Novas orientações no estudo do sistema linfánico. (Separata do Arquivo de Patologia, vol. III, n.º 2, Agosto de 1931). Lisboa, 1931. (Procedência: D. L.).

Rodrigues (F. A. Xavier) — A nossa terra. Livro de leitura (oficialmente aprovado em concurso) para as 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª classes. Volume II. (3.ª, 4.ª e 5.ª classes). 6.ª edição. Lisboa, 1930. (Procedência: D. L.).

Sá (Canha e) — Galgas e lebres. Pôrto, 1932. (Procedência: D. L.).

Santos (F. Caviqae) e P. Caviqae Santos — Ciências da Natureza para a 2.ª classe dos liceus. (Em harmonia com os programas em vigôr). Lisboa. (Procedência: D. L.).

Santos (José Beleza dos) — Rapport présenté au Congrés Pénal et Penitentiaire International de Prague — 1930. Coimbra, 1932. (Procedência: D. L.).

Santos (Reinaldo dos) e outros — Estados funcionais de Artériografia (Separata de «A Medicina Contemporânea». N.º 11, de 13 de Março de 1932). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Santos (Reinaldo dos) — Reflexões sôbre certos problemas fisiopatológicos da circulação e dos orgãos e interpretação da toxidade de certos medicamentos à luz da Arteriografia. Excerpto do discurso inaugural do ano académico da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa, em 12 de Dezembro de 1931. (Separata de «A Medicina Contemporânea». N.º 10, de 6 de Março de 1932). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Sena (Sertório) — A Hipotensão do Líquido Céfalo-Raquidiano diagnosticado pelo exame ocular. (Separata de «A Medicina Contemporânea». N.º 8, de 21 de Fevereiro de 1932). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Serra (Doutor Adriano Pais da Silva Vaz) — Discurso proferido na cerimónia de doutoramento dos doutores José Carlos Martins Moreira, João Pinto da Costa Leite (Lambrales) e Fernando Andrade Pires de Lima, na Sala dos Capelos, em 15 de Novembro de 1931. Coimbra, 1931. (Procedência: D. L.).

Sétimo recenseamento geral da população (1 de Dezembro de 1930). Distrito de Coimbra. População de facto, classificada segundo o sexo, estado civil, naturalidade, gráu de instrução, idades e profissões. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Silva (João) — Verdades amargas. Pôrto, 1931. (Procedência: D. L.).

Simenon (Georges) — Condenado à morte. (La tête d'un homme). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Sommer (Francisco Mendonça de) — Indice de legislação. Fascículo VII. Lisboa. (Procedência: D. L.).

Sousa (Arnaldo de Jesus Madureira e) — Resolução algébrica das equações. Pôrto, 1932. (Procedência: D. L.).

Statutes of the Bank of Portugal. Approved by the Decree n.º 19.962, dated 29th June, 1931. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Tavares (Eugénio) — Mornas — Cantigas crioulas. (Procedência: D. L.).

Teles (Manuel) — Concursos. Lamego, 1932. (Procedência: Tipografia Azevedo, Lamego).

Theses a philosophis 3.i et 1.i anni pro disputatione menstrua defendendae in Vimaranensi Seminario da Costa, die 18 Martii 1932. Vimaranis. (Procedência: D. L.).

Títulos e trabalhos científicos. (Curriculum vitae: 1924-1932) de J. Toscano Rico. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Trabalhos da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia. Vol. V. Fascículo III. Pôrto, 1932. (Procedência: D. L.).

Trabalhos da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia. Vol. V. Fascículo III. Pôrto, 1932. (Procedência: Imprensa Portuguesa, Pôrto).

Vasconcelos (António Brandão) — Resposta ao Sr. Verissimo da Silva Rosa. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Verdade (A) de um Divórcio — Pôrto. (Procedência: D. L.).

Viana (Hélio) — Revolucionismo americano. (Separata da Revista «Descobrimento»). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Vicente (Alípio da Silva) — Heróis de Portugal. Heróis de ôntem — Nuno Alvares. Heróis de hoje — Nas trincheiras. Braga, 1932. (Procedência: D. L.).

Vitorino (Virginia) — A volta. Peça em três actos. (1.º milhar) — (Colecção Afra. N.º 2) — Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Vitorino (Virginia) — Degredados. Peça em três actos. 1.º milhar. Lisboa, 1931. (Procedência: D. L.).

Obras entradas em Maio de 1932

A. B. C. da plantação do algodão. Obra do Departamento Imperial da Agricultura das Índias Orientais, traduzida do inglês por Luís C. Moreira Bastos (Govêrno Geral de Angola), Luanda, 1911. (Procedência: D. L.).

A. L. V. — Poder mental. 1.ª edição. Leiria, 1931. (Procedência: D. L.).

Acórdãos do Tribunal da Relação de Luanda dos anos de 1904 a 1906, 1911 e 1913. Luanda, 1906 a 1914. (Procedência: D. L.).

Administração civil e financeira das Províncias Ultramarinas. Leis n.ºs 277 e 278, de 15 de Agosto de 1914. (Ministério das Colónias). Luanda, 1914. (Procedência: D. L.).

Administração de Fazenda da Marinha Colonial. Circular n.º 44/1701, regulando a execução do art. 9.º do Decreto n.º 1.041, de 11 de Novembro de 1914. (Colónia de Angola). Luanda, 1915. (Procedência: D. L.).

Albuquerque (Mécia Mouzinho de) — A guitarra. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Albuquerque (Mécia Mouzinho de) — Pela vida fóra. Lisboa, 1930. (Procedência: D. L.).

Albuquerque (Mécia Mouzinho de) — Sonámbula (La). Traduccion castellana del português por Rafael Ratllan. Madrid, 1919. (Procedência: D. L.).

Almeida (Manuel de Sousa) — Recordações que ficam. Famalicão, 1932. (Procedência: D. L.).

Alonso (José Maria Dusmet y) — Contribucion al estudio de los Himenópteros de Portugal. Coimbra, 1931. (Procedência: D. L.).

Alteração da divisão administrativa da Província e várias modificações referentes à mesma. Aprovada pelos diplomas legislativos n.ºs 54, 90 e 94, respectivamente de 8 de Janeiro, 12 e 19 de Maio de 1925, e portaria provincial n.º 60 da mesma data. (Província de Angola). Luanda, 1925. (Procedência: D. L.).

Alterações à organização judiciária das Colónias, aprovadas pelo Decreto n.º 135, de 16 de Setembro de 1913, e acompanhadas dos diplomas a que o mesmo se refere. Luanda, 1914. (Procedência: D. L.).

Amélia (Arminda) — Maria Violante. Lisboa. (Procedência: D. L.).

Amorim (Guedes de) — Bailarina (A) negra. (Novela). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Andrade (A. Armindo de) — Caminhos de ferro de Luanda. Relatório da Direcção. Ano de 1910. Luanda, 1912. (Procedência: D. L.).

Anuário diplomático e consular português. 1931. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Anuário do Ensino. 1930. (Colónia de Moçambique). Lourenço Marques, 1931. (Procedência: D. L.).

Anuário Estatístico da Província de Angola. 1897. Luanda, 1899. (Procedência D. L.).

Aranha (Oswaldo) — Pensamento (O) e a obra do govêrno revolucionário. Um discurso do Ministro Oswaldo Aranha em Porto Alegre (Brasil). (Procedência: I P S O F I — José Pais Borges, Lisboa).

Arez (Casimiro de Almeida) — Algumas considerações sôbre o regime pautal de 1892. Subsídios para o estudo das pautas de Angola. Junho de 1918. Luanda, 1918. (Procedência: D. L.).

Arquivo das Colónias. Vol. V. N.º 33—Julho a Setembro de 1930. (Ministério das Colónias). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Arquivo Nacional (Arquivo de História Antiga e de Crónicas Contemporâneas). Ano I. N.os 17 e 18. Maio de 1932. Lisboa. (Procedência: Tipografia da Rua da Luta, 1-C e 1-D).

Arquivos da Secção de Biologia e Parasitologia. Vol. I. Fasc. IV. (Museu Zoológico da Universidade de Coimbra). Coimbra, 1930. (Procedência: D. L.).

Arquivos de Macau — Vol. I. N.os 1 a 7 — Julho a Dezembro de 1929; Vol. II. N.os 1 a 6 — Janeiro a Junho de 1930; Vol. III. N.os 1 a 4 — Julho de 1930 a Julho de 1931. (Procedência: D. L.).

Augusto (Octávio) — Claridades siderais. (Sonetos). Luanda, 1925. (Procedência: D. L.).

Avila (Armando) — Venci! (Notas e apontamentos de algumas reportágens do meu tempo de profissional). Angra, 1932. (Procedência: D. L.).

Azevedo (J. Lúcio de) — Novas epanáforas. Estudos de história e literatura. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Baião (Simões) — Cirurgia (A) dentária no Exército. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Baptista (A. Vergínio) — Código do regime tributário, coordenado, anotado e comentado. Angra do Heroísmo, 1932. (Procedência: D. L.).

Barros (Tereza Leitão de) — No jardim do passado. Evocações históricas. Lisboa. (Procedência: D. L.).

Bases orgânicas da administração colonial. Carta Orgânica da Colónia de Angola. Aprovadas por Decretos n.os 12.421 e 12.499, respectivamente, de 2 e 4 de Outubro de 1926. Luanda, 1926-1927. (Procedência: D. L.).

Bases para o funcionamento do Tribunal de Árbitros Avindores, criado por Diploma Legislativo, n.º 256, de 30 de Janeiro de 1930. (Colónia de Angola). Luanda, 1930. Procedência: D. L.).

Bases propostas pelo Govêrno Geral para a formação de um sindicato de borracha na área do distrito de Benguela. (Província de Angola). Luanda, 1911. (Procedência: D. L.).

Bataglia (Eugénio) — Elementos modernos de Filosofia Popular (como libertação do pensamento). Vendas Novas, 1932. (Procedência: D. L.).

Beatriz (Manuel Guerreiro) — Cultura (A) do algodão. Regiões algodoeiras de Catete e Cassoneca. Luanda. 1918. (Procedência: D. L.).

Botelho (Major Afonso) — Escola prática de cavalaria. (Separata da «Revista Militar»). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Boué (Maurice) — Mistério (O) do quarto negro. (Romance ilustrado, 1). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Branco (Alberto Emílio Meireles de Lacerda Castelo) — Palestra (Uma) sôbre Bombeiros. Lisboa. (Procedência: D. L.).

Branco (Holbeche Castelo) — Exércitos (Os) da fome ou o problema do desemprego. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Breve notícia sôbre o planalto colonisável de Benguela. Luanda, 1908. (Procedência: D. L.).

Breves indicações ácêrca dos Testes de Binet e Simon, coligidos, para uso dos alunos da Escola do Magistério Primário de Lisboa, nas aulas do Prof. Dr. Alberto Pimentel. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Budget primitif de la Ville pour l'exercice 1932. (Ville de Cherbourg) Caen, 1931. (Procedência: Conseil Municipal de Cherbourg).

Caldas (J. Pereira) — Controle arteriográfico do tratamento roentgenterápico dos sarcomas ósseos. (Separata de «A

Medicina Contemporânea», n.º 13, de 27 de Março de 1932. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Camões (Luís de) — Lusíadas. Edição comemorativa da morte de Vasco da Gama no 4.º Centenário, publicada pelo Govêrno Geral de Angola. Luanda, 1924. (Procedência: D. L.).

Camoesas (João) — Papel (O) do médico nas explorações coloniais. Luanda, 1929. (Procedência: D. L.).

Campos (Camarate de) — Debatida (A) questão entre a Moagem Eborense, Limitada, António Ferreira de Sousa, José Antunes Soares e Moinhos Reunidos, Limitada. Três pessoas distintas, mas nenhuma verdadeira... Para que conste... Ainda em Portugal ha Juizes. A representação da primeira. Lisboa. (Procedência: D. L.).

Cardoso (José) — No Congo português. Viagem ao Bembe e Damba. Considerações relacionadas. Setembro a Outubro de 1912. Luanda, 1914. (Procedência: D. L.).

Carreira (J. Salazar) — Necessidade (A) de desporto. Conferência proferida em 14 de Dezembro de 1931, a convite do Grupo Desportivo «Os Treze», nas festas comemorativas do seu sétimo aniversário. Lisboa. (Procedência: D. L.).

Carta Orgânica da Colónia de Angola. Disposições que regulam o exercício dos cargos de Alto Comissário da República e Governador Geral de Angola — Decretos n.ºs 15.244, 15.917, 16.156, 16.158 e 16.216, de 1928, e Portaria Provincial n.º 327, de 1929 — Bases orgânicas da administração colonial). Luanda, 1930. (Procedência: D. L.).

Carta Orgânica da Colónia de Angola. Organização do Conselho Legislativo. Funcionamento das Secretarías Provinciais, aprovados respectivamente pelos Diplomas Legislativos do Alto Comissariado, n.ºs 424, 425 e 423, de 14 de Novembro de 1925. Luanda, 1925-1926. (Procedência: D. L.).

Carta Orgânica da Província de Angola. Decreto n.º 3.621, de 28 de Novembro de 1917. Luanda, 1918. (Procedência: D. L.).

Carvalhais (João Teixeira de Barros) — Diligência (Uma) e expedição comercial a Mona Quimbundo, em 1912. Relatório acompanhado dum esbôço do itinerário de Masolo a Mona Quimbundo. Luanda, 1915. (Procedência: D. L.).

Carvalho (Raúl) — Gente de carar. (Separata da Revista «Hygia»). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Castilho (José) — Sol doente. (Quadros). Arcos de Valdevez. (Procedência: D. L.).

Castro (Padre João Baptista de) — Roteiro terrestre de Portugal em que se expõem e ensinam por jornadas e sumários não só as viagens e as distâncias que ha de Lisboa para as principais terras das Províncias dêste Reino, mas as derrotas por travessias dumas e outras povoações dêle. Lisboa, 1832. (Procedência: Oferta do Ex.mo Sr. Artur Abranches Nogueira).

Catálogo — Mostruário de tipos da Imprensa Nacional da Província de Angola. Luanda, 1916. (Procedência: D. L.).

Cerqueira (Ivo Benjamim de) — Discurso proferido na sessão solene realizada no Club de Cabinda, no dia 1.º de Dezembro de 1927. Luanda, 1928. (Procedência: D. L.).

City (The) and port of Hull. Hull. (Procedência: D. L.).

Código da Estrada, aprovado pelo Diploma Legislativo n.º 77, de 16 de Maio de 1929. (Colónia de Angola). Luanda, 1929. (Procedência: D. L.).

Código da Estrada, aprovado pelo Diploma Legislativo n.º 135, de 3 de Agosto de 1929. (Colónia de Angola). Luanda, 1929. (Procedência: D. L.).

Código das Execuções Fiscais, anotado por Mário Marques Pinto, 1.º Oficial e Secretário de Fazenda de Luanda. Luanda, 1930. (Procedência: D. L.).

Código de Posturas (Câmara Municipal de Luanda), aprovado pela Câmara Municipal, em sua sessão ordinária, de 20 de Fevereiro de 1913, que se tornou executório por fôrça do disposto no § 2.º do art. 121.º, do Código Administrativo em vigôr. Luanda, 1913. (Procedência: D. L.).

Código de Processo Penal, aprovado pelo Decreto n.º 16.489, de 15 de Fevereiro de 1929, e mandado pôr em vigôr nas Colónias, com diversas modificações, pelo Decreto n.º 19.271, de 24 de Janeiro de 1931. (Colónia de Angola). Luanda, 1931. (Procedência: D. L.).

Coelho (Adolfo) — Nos bastidores da Grande Guerra. O que foi a acção da espionágem. — O que a censura ocultou. — A verdadeira face da guerra. (Os Grandes Documentários — IV). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Coelho (Domingos Pinto) — Agravo Cível. Agravante Dr. Fernando Pinto Coelho. Agravada D. Maria Albertina Souto Pimentel Scarlett. Minuta de agravo. (Supremo Tribunal de Justiça). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Coelho (Prof. Sabino) — Minha (A) prioridade relativamente a uma faceta da colibacilose e a vacinação regional. Comunicação feita à Academia das Ciências de Lisboa, em 17 de Março de 1932. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Combate das diferentes unidades. (Direcção da Arma de Infantaria). Aveiro, 1932. (Procedência: D. L.).

Comércio com a União Sul-Africana. N.º 1. (Colónia de Angola). Luanda, 1928. (Procedência: D. L.).

Comércio com o Congo Belga. (Informação do Consul de Portugal em Boma). Luanda, 1927. (Procedência: D. L.).

Compilação até 31 de Outubro de 1929 dos tratados e convenções comerciais em vigôr, entre Portugal e os outros países. Autorizada por despacho ministerial de 8 de Setembro de 1929. (Ministério dos Negócios Estrangeiros). Lisboa, 1929. (Oferta de um anónimo).

Concursos com prémios. Londres, 24 de Junho a 9 de Julho de 1914. Quarta Exposição Internacional de Borracha e indústrias derivadas. Primeira Exposição Internacional de Algodão, Fibras e outros produtos tropicais. Luanda, 1914. (Procedência: D. L.).

Concursos para o quadro administrativo da Província de Angola. (Govêrno Geral de Angola). Luanda, 1921-1922. (Procedência: D. L.).

Conta de gerência e de exercício de 1929-1930. (Colónia de Angola). Lisboa, 1931-1932. (Procedência: D. L.).

Contreiras (Dr. Ascensão) — Reformas Sociais. Conferência promovida pelo «Núcleo de Propaganda Educativa» e realizada na «Casa do Algarve» em 27 de Fevereiro de 1932. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Contribuição industrial e venda de bebidas alcoólicas. (Colónia de Angola). Luanda, 1930. (Procedência: D. L.).

Corrêa (A. A. Mendes) — Étude (L') du criminel en Portugal. Pôrto, 1932. (Procedência: D. L.).

Correia (Alberto Carlos Germano da Silva) — Varíola (A) e a vacina em Angola. Memória apresentada ao 1.º Congresso de Medicina Tropical da Africa Ocidental. Luanda, 1923. (Procedência: D. L.).

Correia (Alfredo) — Índice alfabético e cronológico dos Boletins Oficiais de 1929. (Colónia de Angola). Luanda, 1931. (Procedência: D. L.).

Correia (Vergilio) — Batalha — II. Estudo histórico-artístico da escultura do Mosteiro da Batalha. (Monumentos de Portugal. N.º 9). Pôrto, 1931. (Procedência: D. L.).

Côrte-Real (A) — Concessões em Angola. Legislação anotada, comentada e actualizada sôbre concessões de terrenos, águas minero-medicinais, lavra de pedreiras, pesquisa e lavra de minas, aproveitamento da energia das águas

correntes, concessão de exclusivos industriais e de florestas. Tomo I. Luanda, 1930. (Procedência: D. L.).

Costa (Dr. Alfredo Gomes da) — Higiéne (A) e a Assistência clínica aos trabalhadores das Fazendas Agrícolas da Região de Amboim. Comunicação ao Primeiro Congresso da Medicina Tropical. Luanda. 1923. (Procedência: D. L.).

Costa (Américo) — Dicionário corográfico de Portugal continental e insular. Tomos 1 e 23 a 29. (Procedência: D. L.).

Costa (António Almeida) — Sôbre a dinâmica dos sistemas holonomos. Pôrto, 1932. (Procedência: D. L.).

Costa (Eduardo) — Viscondessa (A) de Alvim (Novela). Com uma carta-prefácio do ilustre professor da Faculdade de Letras, Dr. José Teixeira Rego. Pôrto, 1932. (Procedência: D. L.).

Costa (Joaquim) — Versos esquecidos. Poemas. Pôrto, 1932. (Procedência: D. L.).

Coutinho (Manuel J.) — Vinagre (O) — (Colecção Rustica — Folhetos do Agricultor. N.º 13). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Cruz (M. A. da Silva) e J. T. Wattison — Lepidópteros de Vizela coleccionados em 1928-1930. Coimbra, 1931. (Procedência: D. L.).

Cultura de algodão nas colónias — Decretos n.ºs 11.994 e 12.050, respectivamente, de 28 de Julho e 4 de Agosto de 1926, do Ministério das Colónias e Portaria provincial n.º 131, de 14 de Outubro de 1926, do Alto Comissário da República. (Provincia de Angola). Luanda, 1926-1927. (Procedência: D. L.).

Curriculum vitæ. Carreira, títulos e trabalhos cientificos de Luís de Sousa Adão. (1905-1931). Lisboa, 1931. (Procedência: D. L.).

Curriculum vitæ. Exposição documentada da carreira e títulos cientificos e pedagógicos de Jorge Monjardino. 1932. Coimbra, 1932. (Procedência: D. L.).

Curriculum vitæ (Machado Macedo). Art. 110.º do Decreto n.º 19.678. Regulamento da Faculdade de Medicina de Lisboa. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Da Monarquia à República. Crimes e esperanças. Lisboa, 1915. (Procedência: D. L.).

Dados estatístico-sanitários do concelho de Luanda e dos hospitais da cidade de Luanda em Janeiro, Fevereiro, Março, Maio, Junho e Agosto de 1927 e Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, Julho e Setembro de 1928. Luanda, 1926-1927 a 1929. (Procedência: D. L.).

Dados estatístico-sanitários referentes á freqüência e mortalidade por moléstias endemo-epidémicas no território de Angola, durante o ano de 1927. Luanda, 1928. (Procedência: D. L.).

Decreto n.º 169, de 28 de Junho. Portaria Provincial n.º 126, de 27 de Junho de 1922, estatuindo sôbre a redução de direitos de exportação e a concessão de vantagens à navegação nacional e regulando a sua execução. (Alto Comissariado da República). Luanda, 1922. (Procedência: D. L.).

Decreto n.º 217, de 20 de Dezembro de 1922, aprovando o novo regime e tabela geral do imposto de sêlo. Luanda, 1923. (Procedência: D. L.).

Decreto n.º 218, de 20 de Dezembro de 1922, aprovando as novas tabelas das taxas e emolumentos das Capitanias dos Portos e Delegações Marítimas de Angola. Luanda, 1923. (Procedência: D. L.).

Decreto n.º 372, aprovando o Regulamento do Conselhp Legislativo da Provincia de Angola. Luanda, 1923. (Procedência: D. L.).

Decreto n.º 7.558, de 18 de Junho de 1921, aprovando o Regulamento da Instrução Secundária. (Govêrno Geral de Angola). Luanda, 1922. (Procedência: D. L.).

Decreto n.º 12.148, de 19 de Agosto de 1926. Portaria Provincial n.º 63, de 26 de Maio de 1925. (Provincia de Angola). Luanda, 1926-1927. (Procedência: D. L.).

Decreto n.º 17.881, de 11 de Janeiro de 1930. Promulga várias disposições relativas à elaboração e execução dos Orçamentos Coloniais. Luanda, 1930. (Procedência: D. L.).

Decretos do Ministério da Marinha e Colónias, de 27 de Maio de 1911 e n.ºs 33, 128, 250 e 287 do Alto Comissariado da República sôbre bebidas alcoolicas. (Província de Angola). Luanda, 1923. (Procedência: D. L.).

Decretos n.ºs 6.132 e 6.316, respectivamente de 26 de Setembro e 30 de Dezembro de 1919. (Ministério da Instrução Pública). Luanda, 1923. Procedência: D. L.).

Delgado (Santos) — Alcoolismo (O). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Denis (José de Oliveira Ferreira) — Negócios indígenas. Relatório do ano de 1913. (Angola). Luanda, 1914. (Procedência: (D. L.).

Denis (José de Oliveira Ferreira) — Negócios indígenas. Relatório do ano de 1914. (Província de Angola). Luanda, 1915. (Procedência: D. L.).

Dias (José Gonsalves) — Excepções e contestações na acção civel com processo ordinário para rescisão de três testamentos feitos pelo falecido José Gonsalves Dias Neiva e mais actos e contractos, movida por D. Maria do Carmo Neiva e outros. Torres Vedras, 1932. (Procedência: D. L.).

Dias (Maria Portugal) — Terra silenciosa. Colecção de contos e novelas alentejanas — II — Bailarim. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Diploma Legislativo do Alto Comissariado, n.º 452, de 20 de Novembro de 1926. (Província de Angola). Luanda, 1927. (Procedência: D. L.).

Diploma Legislativo do Alto Comissariado, n.º 453. (Província de Angola). Luanda, 1926-1927. (Procedência: D. L.).

Diploma Legislativo do Alto Comissariado, n.º 520. (Província de Angola). Luanda, 1927. (Procedência: D. L.).

Diploma Legislativo do Alto Comissariado, n.º 544, de 15 de Junho de 1927. (Província de Angola). Luanda, 1927. (Procedência: D. L.).

Diploma Legislativo do Alto Comissariado, n.º 585, de 30 de Junho de 1927. (Província de Angola). Luanda, 1927. (Procedência: D. L.).

Diploma Legislativo n.º 142. Portaria n.º 446. (Colónia de Angola — Direcção dos Serviços de Obras Públicas). Luanda, 1929-1930. (Procedência: D. L.).

Diploma Legislativo n.º 168, de 11 de Setembro de 1929. (Colónia de Angola). Luanda, 1929. (Procedência: D. L.).

Diploma Legislativo n.º 185, de 16 de Fevereiro de 1931. (Govêrno Geral de Angola). Luanda, 1931. (Procedência: D. L.).

Diploma Legislativo n.º 243, de 14 de Janeiro de 1930. (Colónia de Angola). Luanda, 1930. (Procedência: D. L.).

Diplomas Legislativos do Alto Comissariado: N.º 477, de 20 de Janeiro de 1927; N.º 589, de 30 de Junho de 1927; N.º 590, de 30 de Junho de 1927. (Província de Angola). Luanda, 1927-1928. (Procedência: D. L.).

Diplomas sôbre a Instrução Pública, publicados desde 14 de Novembro de 1924 até 23 de Maio de 1925, do Govêrno Geral de Angola. Luanda, 1924-1925. (Procedência: D. L.).

Disposições que regulam a pesquiza e lavra de minas. (Colónia de Angola). Luanda, 1929. (Procedência: D. L.).

Disposições vigentes sôbre a Junta Geral da Província. (Govêrno Geral da Província de Angola). Luanda, 1913. (Procedência: D. L.).

Divisão administrativa. Organização dos distritos militares da província. Portarias provinciais n.ºs 3, 31, 138, 140, 150 e 151, de Janeiro, Fevereiro e Junho de 1918. (Govêrno Geral de Angola). Luanda, 1918. (Procedência: D. L.).

Efemérides astronómicas para o ano de 1932, calculadas para o observatório

astronómico da Universidade de Coimbra. Coimbra, 1931. (Procedência: D. L.).

Epítome das Portarias e Leis, publicadas nos Boletins Oficiais de Angola de 1900. Luanda, 1901. (Procedência: D. L.).

Estatística Comercial. Comércio e navegação. Ano de 1928. (Colónia de S. Tomé e Príncipe). Luanda, 1930-1931. (Procedência: D. L.).

Estatística Comercial do Círculo Aduaneiro de Angola. Anos de 1911 a 1913. Luanda, 1920. (Procedência: D. L.).

Estatística Comercial. Exportação pelas casas fiscais do Círculo Aduaneiro de Angola, no ano de 1914. Apenso ao «Boletim Oficial». Luanda, 1915. (Procedência: D. L.).

Estatística das Alfândegas da Província de Angola (excepto Congo), no 2.º trimestre de 1912. (Ministério das Colónias). Lisboa, 1913. (Procedência: D. L.).

Estatística em paises não civilizados. Instruções do Instituto Internacional de Estatística. (Governo Geral da Província de Angola). Luanda, 1904. (Procedência: D. L.).

Estatística geral do serviço dos correios, precedida do Relatório do Director interino, José Maria Pinto. Ano de 1911. (Colónia de Angola). Luanda, 1915. (Procedência: D. L.).

Estatística geral do serviço dos correios, precedida do Relatório do Director interino, Manuel de Jesus Anes. Ano de 1913. (Colónia de Angola). Luanda, 1915. (Procedência: D. L.).

Estatística geral do serviço dos correios, precedida do Relatório do Director, Leopoldo Carlos Madeira. Anos de 1914 a 1917. (Colónia de Angola). Luanda, 1917 a 1919. (Procedência: D. L.).

Estatística geral. Movimento de Portos e Indústrias Marítimas, nos anos de 1929 e 1930. (Colónia de Angola). Luanda, 1930-1931 e 1931-1932. (Procedência: D. L.).

Estatística Telegráfica, acompanhada da carta da rêde telegráfica de Angola. 1913. Luanda, 1914. (Procedência: D. L.).

Estatística Telegráfica, precedida do Relatório do Director dos Telégrafos, Pereira Batalha. 1912. (Angola). Luanda, 1914. (Procedência: D. L.).

Estatutos da Sociedade de Estados da Colónia de Moçambique, aprovados por portaria n.º 1.186, de 6 de Setembro de 1930. Lourenço Marques, 1930. (Procedência: D. L.).

Evangelho (O) segundo S. Lucas. Traduzido da vulgata latina, por António Pereira de Figueiredo, da edição aprovada em 1842, pela Rainha D. Maria II, com a consulta do patriarca arcebispo eleito de Lisboa. Com algumas palavras na margem, segundo o texto grego. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Exclusivos de fabrico de produtos industriais nas colónias. Decreto-base e Regulamento especial para a Colónia de Angola. Luanda, 1915. (Procedência: D. L.).

Faria (Avelino de) — Contribuição (A) de registo nas acções de preferência. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Faria (Avelino de) -- Imposto (O) do sêlo nos actos e contratos e nos tribunais. Fascs. n.ºs 12 e 13. Lisboa, 1931. (Procedência: D. L.).

Faria (Eduardo de) — Grande (A) incógnita. A espionágem e a guerra daqui a trinta anos. (Novéla). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Feiras (As) de amostras em Luanda e Lourenço Marques. (Separata da «Indústria Portuguesa». N.º 50). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Fernandes (Prof. Abílio Marques) — Geometria (em harmonia com os programas de Abril de 1929). 3.ª e 4.ª classes. (Ensino primário elementar). Pôrto, 1932. (Procedência: D. L.).

Ferrão (António) — Alguns serviços dos Arquivos e Bibliotecas do Estado. (Relatório). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Ferreira (P. Júlio Albino) — Método de Inglês com a transcrição fonética da

Associação Fonética Internacional. 13.ª edição. Pôrto, 1932. (Procedência: D. L.).

Ferreira (Prof. H. Amorim) — Contribuição experimental para o estudo dos fenómenos de atrito lubrificado. (Publicações do Laboratório de Física da Universidade de Lisboa. Vol. I. N.º 1). Lisboa, 1931. (Procedência: D. L.).

Ferreira (Vicente) — Situação (A) de Angola. Circular-consulta enviada ás Associações Comerciais, Industriais e Agrícolas da Província de Angola. Luanda, 1926-1927. (Procedência: D. L.).

Figueira (Dr. Joaquim da F.) — Poisons (Les) indigènes (A la 19ème Compagnie Indigène de l'Infanterie). Luanda, 1925. (Procedência: D. L.).

Figueira (Dr. Joaquim da F.) — Quelques cas de l'Ichthyoxisme par Trachinus — Vipera. Communication présentée au Congrès de Médecine Tropicale de l'Afrique Occidentale. Luanda, 1923. (Procedência: D. L.).

Figueiredo (Fidelino de) — Duas (As) Espanhas. Lições feitas no Instituto de Altos Estudos, nos dias 27, 29 e 30 de Janeiro de 1932. (Academia das Ciências de Lisboa — Biblioteca de Altos Estudos). Coimbra, 1932. (Procedência: D. L.).

Figueiredo (Fidelino de) — Épica (A) portuguesa no século XVI. Gaia, 1932. (Procedência: D. L.).

Figueiredo (Fidelino de) — Épica (A) portuguesa no século XVI. Gaia, 1932. (Oferta do autor).

Filosofia (A) dos Liceus. Exposição da matéria dos programas das 6.ª e 7.ª classes de ciências e letras. Apontamentos coligidos pelo Dr. Robert Kickling. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Fonseca (Joaquim Roque da) — Portugal, país de turismo. Conferência realizada no Automóvel Club de Portugal, em 7 de Abril de 1932. (Procedência: D. L.).

Formulário oficial dos medicamentos para uso dos hospitais, farmácias, enfermarias, ambulâncias e postos sanitários do Estado, aprovado por Portaria Provincial, n.º 180, de 22 de Agosto de 1927. (Colónia de Angola). Luanda, 1927. (Procedência: D. L.).

França (C.) — Emploi (L') des plantes dans les combats des moustiques. (Communication présentée au Premier Congrès de Médecine Tropical de l'Afrique Occidentale). Luanda, 1932. (Procedência: D. L.).

França (Carlos) — Discurso de encerramento do Primeiro Congresso de Medicina Tropical da Africa Ocidental. Sessão de 23 de Julho de 1923. Luanda, 1923. (Procedência: D. L.).

França (Carlos) — Quelques considérations sur le traitement de la Bilharziose par l'émétique. Communication présentée au Premier Congrès de Médecine Tropicale de l'Afrique Occidentale. Luanda, 1923. (Procedência: D. L.).

Freitas (António Joaquim de) — Relatórios. Ano de 1929. (Direcção dos Serviços de Obras Públicas da Colónia de Moçambique). Lourenço Marques, 1931. (Procedência: D. L.).

Gali-Valério (Dr. B) — Lombliase (La). Mémoire envoyé au Premier Congrès de Médicina Tropicale de l'Afrique Occidentale, Luanda, 1923. (Procedência: D. L.).

Galvão (A.) — Caminhos (Os) de ferro de Angola em 1914. Relatório. Agosto de 1915. Luanda, 1915. (Procedência: D. L.).

Gastyne (Jules de) — Amor (O) vence. Tradução e adaptação de João Fernandes. Pôrto, 1932. (Procedência: D. L.).

Gossweiler (John) — Contribuição para o estudo da flora do Maiombe português. Apontamentos sôbre algumas madeiras comerciais. Luanda, 1918. (Procedência: D. L).

Grave (João) — Livro de leitura, IV classe, aprovado oficialmente. Pôrto, 1931. (Procedência: D. L.).

Guerra (Miguel) — Culpa (A). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Guilherme de Azevedo. A sua vida e a sua obra, (Colecção Patricia — Os Poetas). Lisboa, 1931. (Procedência: D. L.).

Guimarães (Argeu) — Vida e morte de Natividade Saldanha (1796-1832). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Guimarães (Francisco Vale) — Política (A) marroquina de D. Sebastião. Palestra realizada na sala da Biblioteca do Liceu de José Estevão no dia 2 de Fevereiro de 1932. Aveiro (Procedência: D. L.).

Herborisação colonial. Instrações necessárias para a colheita, preparação e remessa dos exemplares botânicos destinados a estudo — Agricultura colonial (Ministério das Colónias). Lisboa, 1911. (Procedência: D L.).

História completa dos mistérios da Inquisição. Lisboa. (Procedência: D. L.).

História das Religiões (I Reinach, Beuchat, Hollebecque e d'Olbach). Compilação e tradução de Ribeiro de Carvalho. Lisboa. (Procedência: D. L.).

História de Portugal. Fasc. 40. Edição Monumental da Portugalense Editora, Ltd.ª Barcelos. (Procedência: D. L.).

Hourcade (Pierre) — Guerra Junqueiro et le problême des influences françaises dans son œuvre. Paris, 1932. (Procedência: D. L.).

Índice alfabético, cronológico e remissivo da legislação de Angola, de 1918 a 1928. Luanda, 1929. (Procedência: D. L.

Índice cronológico e alfabético da compilação dos diplomas publicados no «Boletim Oficial». 1911. (Provincia de Angola). Luanda, 1915. (Procedência: D. L.).

Instrução aplicada de combate. Pelotão de atiradores. Maíra, 1932. (Procedência: D. L.).

Instruções a que se refere o Art. 4.º do diploma legislativo n.º 37, de 24 de Julho de 1928, aprovadas por despacho do Ex.mo Sr. Secretário Provincial das Finanças. (Govêrno Geral de Angola). Luanda, 1928. (Procedência: D. L.).

Instruções para a execução do Decreto do Comissariado Régio. N.º 46, de 12 de Dezembro de 1896. Luanda, 1896. Luanda, 1897. (Procedência: D. L.).

Instruções para montagem de linhas telegráficas. Formuladas pela Secretaria Provincial de Comunicações. (Provincia de Angola). Luanda, 1922. (Procedência: D. L.).

Instruções para os trabalhos de demarcação definitiva e levantamento das plantas de parcelas isoladas. Aprovadas por portaria provincial n.º 64, de 28 de Março de 1927. (Província de Angola). Luanda, 1927. (Procedência: D. L.).

Instruções provisórias para a execução de tiro ao alvo. Aprovadas por portaria n.º 829, de 29 de Julho de 1931. (Govêrno Geral de Angola). Luanda, 1931. (Procedência: D. L.).

Instruções provisórias para o recrutamento e emprego de trabalhadores indígenas na Província de Angola, aprovadas por Portaria Provincial n.º 4, de 16 de Janeiro de 1925. Mais diplomas anteriores que pelas mesmas instruções são declaradas em vigor. Luanda, 1925. (Procedência: D. L.).

Instruções sôbre o serviço de Obras Militares. (Govêrno Militar de Lisboa). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Inventário dos Códices Alcobacenses. Tomos III e IV. (Biblioteca Nacional de Lisboa). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.)

Inventário dos Códices Alcobacenses. Tomos III e IV. (Biblioteca Nacional de Lisboa). Lisboa, 1932. (Oferta da Biblioteca Nacional de Lisboa).

J. B. de C. (Padre) — Roteiro terrestre de Portugal. 5.ª edição. Lisboa, 1832. (Oferta do Ex.mo Sr. Artur Abranches Nogueira).

Jesus (José Maria de) — Oratória da Paz, do maestro Rui Coelho. Impressões da segunda audição «solene» desta maravilhosa obra, a qual teve lugar no teatro de S. Carlos, de Lisboa, na histórica

noite de 23 de Março de 1932. Lisboa. (Procedência: D. L.).

Jornal (O) de aventuras. 1.ª Série. N.os 1 a 8. Lisboa. (Procedência: D. L.).

Kalidaça — Xacantalá (Drama em 7 actos). Tradução de José F. Ferreira Martins. Luanda, 1925. (Procedência: D. L.).

Kopke (Aires) — Tratamento da doença do sôno. Comunicação ao Congresso Internacional de Medicina Tropical, que se deve reünir em Luanda em Julho de 1923. Luanda, 1923. (Procedência: D. L.).

Laboissière (V.) — Contributions à l'étude de la Faune du Mozambique. Voyage de M. P. Lesne (1928-1929). Coimbra, 1931. (Procedência: D. L.).

Leal (Gomes) — Anti-Cristo (O). Terceira edição do poema refundido e completo, e acrescentado com as Téses Selvagens. Lisboa. (Procedência: D. L.).

Legislação administrativa. Nova divisão administrativa. Nomeação dos secretários para administradores de Circunscrições. Limites dos Distritos, dos Concelhos e das Capitanias-Mores. Imposto Indígena. (Província de Angola). Luanda, 1918. (Procedência: D. L.).

Legislação da Colónia de Angola promulgada desde 6 de Janeiro a 23 de Julho de 1930. (Serviços da Instrução Pública). IV volume. Luanda, 1930. (Procedência: D. L.).

Legislação da Colónia, promulgada desde 27 de Abril de 1928 a 23 de Dezembro de 1929. Serviços de Instrução Pública. (Colónia de Angola). Luanda, 1929. (Procedência: D. L.).

Legislação relativa à Província de Angola, 1923 (com indíces alfabético e cronológico). Luanda, 1924. (Procedência: D. L.).

Lei e tabelas do Imposto do Sêlo. (Angola). Luanda, 1914. (Procedência: D. L.).

Leibniz (C. W.) — Novos ensaios sôbre o entendimento humano. (Preâmbulo e livro primeiro). Traduzidos por António Sérgio. Coimbra, 1931. (Procedência D. L.).

Lelo Universal, Fasc. n.º 27, Pôrto. (Procedência: D. L.).

Lemarié (O.) — Formação (A) da consciência. (Biblioteca de Educação I). Pôrto. (Procedência: D. L.).

Lemos (Alberto de) — História de Angola, mandada publicar pelo Govêrno Geral de Angola nos termos dos arts. 101.º a 105.º do Regulamento da Imprensa Nacional, aprovada por portaria provincial n.º 114, de 23 de Abril de 1920. Luanda, 1929. (Procedência: D. L.).

Lima (J. A. Pires de) e outros — Contribuição para o estudo antropológico do Angolense. Memória apresentada no Primeiro Congresso de Medicina Tropical da Africa Ocidental. (Trabalho do Instituto de Anatomia da Faculdade de Medicina do Pôrto). Luanda, 1923. (Procedência: D. L.).

Lima (João Maria de Almeida) — Princípio (O) de Carnot e a máquina animal. Tese elaborada para ser presente ao Congresso de Medicina Tropical em Luanda. Luanda, 1923. (Procedência: D. L.).

Limites do distrito de Benguela e suas divisões administrativas. Aprovado por portaria provincial n.º 1.062-E, de 16 de Setembro de 1912. Luanda, 1912. (Procedência: D. L.).

Lisboa Médica. Ano IX. N.º 4. Abril de 1932. Lisboa. (Procedência: D. L.).

Lista das estações postais e telégrafo-postais. Aprovada por portaria n.º 702, de 22 de Dezembro de 1930. Luanda, 1931. (Procedência: D. L.).

Lopes (Capitão de Infantaria António Marcolino Baptista) — Coluna móvel de polícia ao Ambriz. Relatório do Comandante. (Província de Angola). Luanda, 1912. (Procedência: D. L.).

Lopes (P.e Miranda) — Argosêlo. Notícia histórica e corográfica. (Separata do Dicionário Corográfico de Portugal Continental e Insular). 1931. (Procedência: D. L.)

Lourenço (Santos) — Formulário de Processo Comercial. Fasc. IX. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Machado (Fernando Falcão) — Cópia do Livro e Memorial das Terras, medidas e propriedades e outras cousas para o tempo vindouro, importantes a esta casa e Quinta de Cabanas, sita na freguesia dos Quintães do anno Dni 1694. (Separata do Tomo I da Revista «Miscelânea»). Oeiras, 1932. (Procedência: D. L.).

Machado (José de Sousa) — Ultimas Gerações de Entre Douro e Minho. Apostilas às arvores de costados das Famílias Nobres de José Barbosa Canaes de Figueiredo Castelo Branco. 12.º Fasc. Braga, 1932. (Procedência: D. L.).

Machado (Ulisses) — Livro de leitura para a segunda classe. Vigéssima edição. (Ensino primário elementar). Lisboa. (Procedência: D. L.).

Madeira (José António) e José Baptista Lopes — Determinação dum azimute de precisão. Coimbra, 1931. (Procedência: D. L.).

Maeterlinck (Maurice) — Monna Vana (Drama em 3 actos). Tradução de José F. Ferreira Martins. Luanda, 1923. (Procedência: D. L.).

Mantua (Bento) — Quem me dera ver (Diálogo em verso). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Mapas estatísticos do movimento das alfândegas do Circulo Aduaneiro. 1916. Publicação apensa ao «Boletim Oficial». (Colónia de Angola). Luanda, 1916. (Procedência: D. L.).

Martins (Rocha) — D. Manuel II. História do seu reinado e da implantação da República. IX Fascículo-Tomo. Lisboa. (Procedência: D. L.).

Maryan (M) — Pupila (A) do Coronel. Tradução de Morais Leal. Lisboa. (Procedência: D. L.).

Matos (Alvaro de) — Homenágem aos Médicos Portugueses. Discurso na sessão inaugural do III Congresso Nacional de Medicina em 29 de Abril de 1928. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Matos (Ed. Correia de) — Criação (A) de bovideos de léite nos planaltos de Benguela e Huila. Luanda, 1918-1919. (Procedência: D. L.).

Matos (General J. M. R. Norton de) — Providências tomadas pelo General J. M. R. Norton de Matos, como Alto Comissário da República e Governador Geral de Angola. Anos de 1922 e 1923. Lisboa, 1923 e 1927. (Procedência: D. L.).

Matos (General Norton de) — Discurso proferido pelo General Norton de Matos, Alto Comissário da República e Governador Geral de Angola, em 18-7 de 1923, na sessão solene do 1.º Congresso de Medicina Tropical da Africa Ocidental. Com um resumo histórico sôbre Angola. 1842-1921. Luanda, 1923. (Procedência: D. L.).

Matos (José Mendes Ribeiro Norton de) — Projectos de Lei Orgânica da Província de Angola e de Organização de alguns serviços provinciais submetidos à apreciação do Ministro das Colónias. Luanda, 1912. (Procedência: D. L.).

Meireles (António Alberto Quintão) — Instruções provisórias para os serviços das colunas volantes de polícia no distrito de Luanda. Luanda, 1913. (Procedência: D. L.).

Melo (Froilano de) — Deuxième contribution à l'étude des Piroplasmidés de la Province d'Angola. (Mémoire présentée au Congrès de Médecine Tropicale de l'Afrique Occidentale). Luanda, 1923. (Procedência: D. L.).

Melo (Froilano de) e Francisco Venancio da Silva — Première contribution à l'étude des flagellés de l'intestin des indigènes d'Angola. (Mémoire présentée au Congrès de Médecine Tropicale de l'Afrique Occidentale). Luanda, 1923. (Procedência: D. L.).

Melo (Froilano de) e outros — Deuxième Contribution à l'Études des Spirochétidés d'Angola. (Mémoire présentée au

Premier Congrès de Médecine Tropicale de l'Afrique Occidentale). Luanda, 1923. (Procedência: D. L.).

Melo (Froilano de) e outros — Impressions d'une visite médicale á Chibia. (Communication présentée au Premier Congrès de Médecine Tropicale de l'Afrique Occidentale). Luanda, 1923. (Procedência: D. L.).

Melo (Froilano de) e outros — Nouvelle contribution à l'étude de la cytologie des flagellés du genre Eutrichomastix. Mémoire présentée au Premier Congrès de Médecine Tropicale de l'Afrique Occidentale. (III planches). Travail de l'Institut de Parasitologie de la Faculté de Médecine de Pôrto. Luanda, 1923. (Procedência: D. L.).

Melo (Froilano de) e outros — Sur quelques cas de Lishmaniose cutanée observés à Mossâmedes. (Communication presentée au Premier Congrès de Médecine Tropicale de l'Afrique Occidentale). Luanda, 1923. (Procedência: D. L.).

Melo (Froilano) de e Santana Pais — Sur une plasmodie du sang des chevres. (Communication présentée au Congrès de Médecine Tropicale de l'Afrique Occidentale). Luanda, 1923. (Procedência: D. L.).

Melo (Froilano de) e Santana Pais — Sur un Tricophyton à culture faviforme, agente d'une teigne du cuir chevelu. (Memoire présentée au Congrés de Médecine Tropicale de l'Afrique Occidentale). Luanda, 1923. (Procedência: D. L.).

Melo (Froilano de) et Emílio Cabral — Troisième contribution à l'étude des Piroplasmidès de la Province d'Ángola. (Communication présentée au Congrès de Médecine Tropicale de l'Afrique Occidentale). Luanda, 1923. (Procedência: D. L.).

Melo (Froilano de) — Note sur les amèbes recontrées dans les ulcères fuso spirillaires d'Angola. Communication présentée au Prémier Congrés de Médecine Tropicale de l'Afrique Occidentale). Luanda, 1923. (Procedência: D. L.).

Memórias e estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra. Série I. N.º 1. Fasc. VI. Coimbra, 1930. (Procedência: D. L.).

Memórias e estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra. Série I. N.ºs 41 a 54. Coimbra, 1930. (Procedência: D. L.).

Memórias e estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra. Série VI. (Bibliografia) N.º 1. Coimbra, 1930. (Procedência: D. L.).

Mendes (Alfredo) — Como Judas enganou Cristo e como Manuel Pereira enganou Alfredo Mendes. O meu relatório. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Menezes (Bourbon e) e Matos Sequeira — Figuras históricas de Portugal. Fasc. VII. Pôrto. Procedência: D. L.).

Menezes (José Pinto) — Questão (A) de Beiriz (Comarca da Povoa de Varzim). (Povoa de Varzim). (Procedência: D. L.).

Monteiro (Gomes) — Vieira de Castro e a sua Tragédia. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Móra (Le Dr. A. Damas) — Raison (La) d'être des Congrè de Medicine dans l'Ouest-Africain. Allocution prononcée (Premier Congrès de Médecine Tropicale de l'Afrique Occidentale). Luanda, 1923. (Procedência: D. L.).

Morais (António Hortêncio Piedade) — Apontamentos para lições de Geoistória, Preistória e História, para o curso complementar dos liceus. Viseu, 1932. (Procedência: D. L.).

Moura (Alvaro de) — Covilhão-Serra da Estrela — Unhais da Serra. Fotografias de Augusto Soucasaux. Desenhos de João Abreu. (Edição da Comissão e Iniciativa da Covilhã). Pôrto, 1932. (Procedência: D. L.).

Moynet (Georges) — Mocidade (A) dum bandido celebre (Cartouche). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Mueller (Barão Ferd. von) — Dicionário de plantas úteis. Tradazido e anotado no que se refere a Portugal pelo Doutor Júlio A. Henriques. Segunda edição ilustrada. Pôrto, 1932. Procedência: D. L.).

Município (O) de Luanda. Proposta orçamental da receita e despesa para o ano económico de 1918-1919. (Angola). Luanda, 1918. (Procedência: D. L.).

Nicolau Mesquita na administração municipal de Chaves (1923-1926). Lisboa, 1931. (Procedência: D. L.).

Nicolau Mesquita na administração municipal de Chaves (1923-1926). Lisboa, 1931. (Procedência: Sociedade Gráfica Editorial, Lisboa).

Nobre (Augusto) — Moluscos terrestres, fluviais e das águas salobras do Arquipelago da Madeira. Pôrto, 1931. (Procedência: D. L.).

Nova Lei Eleitoral promulgada por Decreto de 28 de Março de 1895. Luanda, 1895. (Procedência: D. L.).

Nova publicação da Carta Orgânica da Provincia de Angola. Luanda, 1932. (Procedência: D. L.).

Novo sistema monetário. Regulamento da Junta da Moeda de Angola. Decretos n.os 14.921 e 14.922, de 20 de Janeiro de 1928 (Ministério das Colónias). Luanda, 1928. (Procedência: D. L.).

Obrigações estabelecidas em moeda metálica, mas de certa e determinada espécie. Novo processo de revogação de caso julgado. Recurso para Tribunal Pleno n.º 46.467. Recorrente D. João José de Portugal da Costa Mexia de Matos. Recorrida D. Ana Cristina Garcia Pedroso Barata. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Oliveira (António Correa d') — Job (Mistério em quatro visões). Barcelos, 1932. (Procedência: D. L.).

Oliveira (J. Lopes de) — Resposta às injúrias dum novel advogado. Pôrto, 1932. (Procedência: D. L.).

Oom (Jorge César) — Método (O) de Braun para o exame de móveis. (Separata da «Revista Militar»). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Orçamento Geral da Provincia de Angola para os anos económicos de 1921-1922, 1923-1924, 1926-1927, 1927-1928 e 1928-1929. Luanda, 1921 a 1929. (Procedência: D. L.).

Orçamento para o ano económico de 1914-1915, mandado pôr em vigôr por Portaria Provincial n.º 1.241, de 7 de Novembro de 1914. (Conselho de Administração dos Portos e Caminhos de Ferro da provincia de Agola). Luanda, 1914. (Procedência: D. L.).

Organização dos Serviços Pecuários da Província de Angola. Portaria Provincial n.º 127, de 30 de Junho de 1923. Luanda, 1923. (Procedência: D. L.).

Organização e funcionamento do Conselho Legislativo. Aprovado por Decreto n.º 104, de 8 de Março de 1922, do Alto Comissariado. (Alto Comissariado da República em Angola). Luanda, 1922. (Procedência: D. L.).

Padrel (Joaquim Feliciano) — Codificação da Legislação Aduaneira. 1907 a 1922. Luanda, 1924. (Procedência: D. L.).

Pereira (Domingos Machado) — Contracto (Um) simulado. Alegações finais dos reus Joaquim Lourenço e outros. (Comarca de Maíra). Maíra. (Procedência: D. L.).

Pina (Luís de) — Ângulos (Os) da base do crânio nos Portugueses. (Comunicação apresentada à Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, em 22 de Janeiro de 1931). Pôrto, 1931. (Procedência: D. L.).

Pinto (Amândio) — Megaesólago. (Separata de «A Medicina Contemporânea, n.º 17, de 24 de Abril de 1932). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Pinto (R. de Serpa) — Restos visigóticos de Elvas e Campo Maior. (Separata do n.º 2 — XX ano — de «A Águia»). Pôrto, 1932. (Procedência: D. L.).

Plano geral de propaganda e desenvolvimento da «Cultura do Milho», entre os indígenas, aprovado por despacho de

Sua Ex.ª o Alto Comissário, de 28 de Dezembro de 1929. (Colónia de Angola). Luanda, 1931. (Procedência: D. L.).

Portaria Provincial n.º 64, de 19 de Março de 1923, aprovando a organização da Secretaria Provincial de Agricultura. (Alto Comissariado da República. Luanda, 1923. (Procedência: D. L.).

Portaria Provincial n.º 167, aprovando as Tabelas de honorários médico-cirúrgicos, regulando a sua execução e determinando que passem a vigorar em toda a Província. (Província de Angola). Luanda, 1923. (Procedência: D. L.).

Pôrto de Leixões. Inauguração das Obras complementares. (Breve notícia). Matosinhos, 1932. (Procedência: D. L.).

Portugal Médico. (Arquivos Portugueses de Medicina). Março de 1932. Vol. XVI. N.º 3. Pôrto, 1932. (Procedência: Tipografia da «Enciclopédia Portuguesa, Ltd.ª», Pôrto).

Prego (João da Mota) — Quinta (A) do diabo. (Avicultura). 8.ª edição. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Princípios e regras para escrever em ortografia sónica. Pôrto, 1886. (Procedência: D. D.).

Projecto de Orçamento das receitas e despesas da Província de Angola, para o ano económico de 1907-1908. Luanda, 1907. (Procedência: D. L.).

Projecto de Organização de instrução pública na Província de Angola. Submetido à apreciação do Ministro das Colónias pelo Governador Geral, José Mendes Ribeiro Norton de Matos. Luanda, 1913. (Procedência: D. L.).

Publicações da Revista «História». Série B. Fascículo II.

I — Memórias da paz de Utrecht.

II — Novos documentos sôbre duas Embaixadas de D. João IV.

III — Cartas do Conde de Galway, ao 2.º Conde de Assamar. Lisboa, 1932. (Procedência: Tipografia da Rua do Ataíde, 10, Lisboa).

Publicações dos Serviços Pecuários da Colónia de Angola. N.ºs 1 a 3. 1930-1931. Luanda, 1930-31. (Procedência: D. L.).

Quesado (José Rodrigues) — Forjães. (Divulgação de um seu filho humilde). Espozende, 1931. (Procedência: D. L.).

Ramos (Oliveira) e Simões Correia — Dicionário de Legislação e Jurisprudência. Fasc. n.º 25. Lisboa. (Procedência: D. L.).

Rangel (Joaquim) — Episódio (Um) da Monarquia do Norte. Prefácio do Cons. Luís de Magalhães. Pôrto 1932. (Procedência: D. L.).

Raposo (Luís Simões) — Circulação capilar, edêma pulmonar e mal das altitudes. (Separata do «Jornal da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa»). Lisboa. (Procedência: D. L.).

Recomendações votadas na terceira Conferência Geral de Comunicações e Trânsito, reunida em Génebra em Agosto e Setembro de 1927, relativas a títulos de identidade e de viágem para pessoas sem nacionalidade. Anexo à circular n.º 2, de 29 de Fevereiro de 1932. (Ministério dos Negócios Estrangeiros). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Regime monetário e bancário da Província de Angola. Lisboa, 1926. (Procedência: D. L.).

Regimento do Conselho de Govêrno. Aprovado por diploma legislativo n.º 253, de 30 de Janeiro de 1930. (Colónia de Angola). Luanda, 1930. (Procedência: D. L.).

Regimento do Conselho de Govêrno da Província de Angola, aprovado por portaria provincial, n.º 148, de 6 de Junho de 1918. Luanda, 1917-1918. (Procedência: D. L.).

Regimento do Conselho Superior das Colónias, aprovado por Decreto n.º 17.759, de 14 de Dezembro de 1929. Luanda, 1930. (Procedência: D. L.).

Regimento do Tribunal do Contencioso e de Contas e Tabela dos emolumentos e salários do mesmo Tribunal. (Govêrno

Geral de Angola). Luanda, 1920. (Procedência: D. L.).

Regulamento da Caixa Auxiliar dos Alunos da Escola Primária Superior, de Artur de Paiva, e Estatutos da Associação Infantil da Escola Central Primária, de Sousa Coutinho. Luanda, 1925-1926. (Procedência: D. L.).

Regulamento da Imprensa Nacional da Província de Angola. Portaria Provincial n.º 114, de 23 de Abril de 1920. Luanda, 1920. (Procedência: D. L.).

Regulamento da indústria da pesca na província de Angola, mandado pôr em execução por Portaria Ministerial n.º 14/278, de 22 de Março de 1917, e Portaria Provincial n.º 74, de 27 de Abril de 1917. Luada, 1917. (Procedência: D. L.).

Regulamento da Repartição Superior de Obras Públicas, aprovado por Portaria Provincial n.º 119, de 26 de Novembro de 1921. (Govêrno Geral de Angola). Luanda, 1921. (Procedência: D. L.).

Regulamento da Repartição Superior de Portos e Caminhos de Ferro, aprovado por Portaria Provincial n.º 136, de 14 de Dezembro de 1921. (Govêrno Geral de Angola). Luanda, 1921. (Procedência: D. L.).

Regulamento da Secretaria Geral do Govêrno Geral da Província de Angola, aprovado por Portaria Provincial, n.º 60, de 26 de Fevereiro de 1920. Luanda, 1920. (Procedência: D. L.).

Regulamento das Granjas Militares, aprovado por Portaria Provincial n.º 33, de 8 de Abril de 1926. (Província de Angola). Luanda, 1924-926. (Procedência: D. L.).

Regulamento das provas finais de educação física, aprovado em reunião do Conselho Escolar, de 5 de Dezembro de 1931. (Liceu de 5 de Outubro — Colónia de Moçambique). Lourenço Marques, 1931. (Procedência: D. L.).

Regulamento de Disciplina Militar Colonial, aprovado pelo Diploma Legislativo Colonial n.º 116, (Decreto) de 22 de Maio de 1926. Luanda. 1926-927. (Procedência: D. L.).

Regulamento de passes e bónus nos Caminhos de Ferro, aprovado por Portaria Provincial n.º 76, de 21 de Julho de 1926. (Província de Angola). Luanda, 1926-927. (Procedência: D. L.).

Regulamento de serviço telegráfico nacional nas colónias portuguesas, aprovado e mandado pôr em execução nas províncias ultramarinas por Decreto n.º 2.429, de 3 de Junho de 1916. (Província de Angola). Luanda, 1916. (Procedência: D. L.).

Regulamento disciplinar dos funcionários públicos, aprovado por Decreto n.º 105, de 8 de Março de 1922, do Alto Comissariado. (Província de Angola). Luanda, 1925. (Procedência: D. L.).

Regulamento disciplinar dos funcionários públicos, aprovado por Diploma Legislativo n.º 136, de 3 de Agosto de 1929. (Colónia de Angola). Luanda, 1926. (Procedência: D. L.).

Regulamento disciplinar dos funcionários públicos das províncias ultramarinas. Decreto n.º 3.605, de 26 de Novembro de 1917. Luanda, 1918. (Procedência: D. L.).

Regulamento do Conselho de Câmbios e Fundo Cambial, criado em Angola pelo Decreto n.º 19.773, aprovado pelo Decreto n.º 20.469, de 31 de Dezembro de 1931. Luanda, 1932. (Procedência: D. L.).

Regulamento do Departamento Marítimo de Angola, aprovado por Decreto n.º 360, de 7 de Julho de 1914. Luanda, 1914. (Procedência: D. L.).

Regulamento do Serviço das Divisões dos Concelhos da Província, publicado no «Boletim Oficial», n.º 46, de 16 de Novembro dê 1885. (Província de Angola). Luanda, 1885. (Procedência: D. L.).

Regulamento do Serviço Internacional anexo à Convenção Telegráfica Internacional de S. Petersburgo. (Art. 13.º da Convenção). Revisão de Paris (1925). Aprovado pelo Decreto n.º 12.497, de

15 de Outubro de 1926. (Província de Angola). Luanda, 1926-1927. (Procedência: D. L.).

Regulamento dos criados de servir na Colónia de Angola, aprovado por Diploma Legislativo, n.º 248, de 22 de Janeiro de 1930. Luanda, 1930. (Procedência: D. L.).

Regulamento dos Serviços de Recrutamento Indígena, para as unidades e serviços militares da província de Angola. Portaria Provincial, n.º 206, de 13 de Fevereiro de 1914. Luanda, 1914. (Procedência: D. L.).

Regulamento dos Serviços do Comércio Agrícola, aprovado por Diploma Legislativo, n.º 637, de 23 de Setembro de 1927. (Colónia de Angola). Luanda, 1927. (Procedência: D. L.).

Regulamento dos Serviços Telegráficos da Província de Angola, aprovado por Decreto de 18 de Agosto de 1898. (Ministério da Marinha e Ultramar). Luanda, 1908. (Procedência: D. L.).

Regulamento Geral dos Serviços da Marinha e Tabela das taxas e emolumentos das Capitanias dos Portos e Delegações Marítimas, aprovadas por Diploma Legislativo n.º 91, de 18 de Março de 1925, do Govêrno Geral de Angola. Luanda, 1925. (Procedência: D. L.).

Regulamento geral dos serviços de pilotagem, aprovado pelo Diploma Legislativo n.º 184, de 15 de Outubro de 1929. (Colónia de Angola). Luanda, 1929. (Procedencia: D. L.).

Regulamento Geral dos Serviços de Saúde da Província de Angola. Portaria Provincial n.º 102-A, de 15 de Abril de 1920. Luanda, 1920. (Procedência: D. L.).

Regulamento geral para o serviço do material de guerra, aprovado por Portaria Provincial n.º 189, de 30 de Setembro de 1916. (Govêrno Geral de Angola). Luanda, 1916. (Procedência: D. L.).

Regulamento local do trabalho dos indígenas no distrito de Mossâmedes, aprovado e mandado pôr em execução por Portaria Provincial n.º 68, de 20 de Março de 1918. (Govêrno Geral de Angola). Luanda, 1918. (Procedência: D. L.).

Regulamento para a execução do Código das Estradas, aprovado por portaria n.º 1604, de 5 de Março de 1932. (Colónia de Moçambique). Lourenço Marques, 1932. (Procedência: D. L.).

Regulamento para a exploração do cais do pôrto do Lobito, aprovado por Diploma Legislativo n.º 747, de 24 de Março de 1928. (Colónia de Angola). Luanda, 1928. (Procedência: D. L.).

Regulamento para a instalação e exploração das linhas telegráficas e telefónicas das colónias portuguesas. Luanda, 1914. (Procedência: D. L.).

Regulamento para a pesca da Baleia nos mares de Angola a que se refere a Lei n.º 58, de 16 de Julho de 1913. Luanda, 1914. (Procedência: D. L.).

Regulamento para a promoção aos postos inferiores da guarnição da província de Angola, aprovado por Portaria Provincial n.º 1336-A, de 6 de Novembro de 1912. Luanda, 1912, (Procedência: D. L.).

Regulamento para o emprego do beton armado e caderno de encargos para o fornecimento de cimento Portland normal, postos em execução nesta Colónia, por Portaria n.º 652, de 15 de Outubro de 1930. (Colónia de Angola). Luanda, 1930. (Procedência: D. L.).

Regulamento para o lançamento e cobrança da contribuição da décima de juros na província de Angola. Portaria Provincial n.º 70, de 23 de Março de 1918. Luanda, 1918. (Procedência: D. L.).

Regulamento para o serviço de administração militar na província de Angola, aprovado por Portaria Provincial n.º 1.023, de 16 de Setembro de 1911. Luanda, 1911. (Procedência: D. L.).

Regulamento para o Serviço de Estatística Postal nas Províncias Ultramarinas. Lisboa, 1902. (Procedência: D. L.).

Regulamento para os serviços de publicações oficiais da província de Angola, aprovado por Portaria Provincial n.º 127, de 24 de Maio de 1918. Luanda, 1917-1918. (Procedência : D. L.).

Regulamento sôbre a circulação de automóveis na província de Angola, aprovado pelo Diploma Legislativo do Alto Comissariado, n.º 608, de 4 de Agosto de 1927. Luanda, 1927. (Procedência : D. L.).

Relatório da Direcção. Ano de 1930. (Biblioteca Nacional de Lisboa). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Relatório da Direcção Fiscal do Caminho de Ferro de Luanda a Ambaca. Movimento do Caminho de Ferro no ano de 1913. Luanda, 1915. (Procedência : D. L.).

Relatório da Missão de Colonisação no planalto de Benguela em 1900. Luanda, 1910. (Procedência : D. L.).

Relatório do Govêrno do Banco de Angola — Parecer do Conselho Fiscal — Balanço e contas referentes ao exercício de 1931. (Procedência : D. L.).

Relatório e Estatística dos incêndios e ocorrências diversas, para que foram reclamados socorros nos anos de 1929 e 1930. (Corpo de Bombeiros Municipais de Lisboa). Lisboa. (Procedência: D. L.).

Rocha (Eduardo) — Grande (A) questão. Peça em 2 actos. Pôrto, 1932. Procedência: D. L.).

Rodrigues (Amadeu Pereira) — Curso de Matemáticas Elementares. 1.ª edição. Pôrto, 1932. (Procedência: D. L.).

Rapports divers présentés au Conseil Municipal par M. J. Le Brettevillois, Maire (Ville de Cherbourg). 30 Octobre, 1930. (Procedência: Conseil Municipal de Cherbourg).

Rapports divers (Ville de Cherbourg). Cherbourg, 1931. Procedência: Conseil Municipal de Cherbourg).

Representação da Província na Exposição Internaciodal do Brasil. Trabalhos da Exposição. (Govêrno Geral de Angola). Luanda, 1922. (Procedência: D. L.).

Rosa (Maria Helena Correia) — Camões e os Lusíadas. (Conferência proferida, na cadeira de Português, no Colégio Municipal Damião de Gois, em 21 de Fevereiro do corrente ano lectivo). Alenquer, 1932. (Procedência: D. L.).

Santos (Atanásio José dos) — Monografia da 5.ª Companhia Indígena de Infantaria. (Quartel General da Colónia de Moçambique). Lourenço Marques, 1932. (Procedência : D. L.).

Santos (João António Correia dos) — Problemas de Física e Química para o curso geral dos Liceus. (F. Q. 1.º vol.). Lisboa, 1932. (Procedência : D. L.).

Santos (João Cid dos) e Francisco Balsemão — Anestesia (A) geral pela avertina intravenosa. (Separata de «A Medicina Contemporânea» n.º 16, de 17 de Abril de 1932). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Separação do Estado das Igrejas nas Colónias. Decreto n.º 233, de 22 de Novembro de 1913, acompanhado da legislação nele citada e do Decreto n.º 186, de 24 de Outubro de 1913. (Província de Angola). Luanda, 1913. (Procedência : D. L.).

Sétimo recenseamento geral da população (1 de Dezembro de 1930). Distrito de Evora. População de facto, classificada segundo o sexo, estado civil, naturalidade, grau de instrução, idades e profissões. Lisboa, 1932. (Procedência : D. L.).

Silva (António Júdice Bastorfi) — Caso (Um) de citação postal numa diligência de posse judicial ou cento e cincoenta contos e um prédio, porque se extraviou uma carta registada. (Supremo Tribunal de Justiça. Agravo civel). Lisboa. (Procedência : D. L.).

Silva (Guilherme F. da) — In Memoriam. Homenagem ao bravo bombeiro Francisco Henriques, vítima do seu dever, na noite de 10 para 11 de Novembro

de 1930. Coimbra, 1931. (Procedência: D. L.).

Silva (Silvério Máximo de Figueiredo e) — Minuta de recurso de António Rodrigues Marques. (Da Comarca de Tondela). Coimbra, 1932. (Procedência: D. L.).

Silva (Silvério Máximo de Figueiredo e) — Minuta de recurso de Manuel Francisco Cró. (Da Comarca de Santa Comba Dão). Coimbra, 1932. (Procedência: D. L.).

Sinais gráficos para instalações de correntes fortes. (Comissão Electrotécnica Portuguesa). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Sinalização com bandeiras. Mod. 1930. (Arma de Engenharia. Escola de transmissões). Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Sommer (Francisco Mendonça de) — Índice da Legislação. Fasc. IX e X. Lisboa. (Procedência: D. L.).

Subsidiário Etnográfico. (Procedência: D. L.).

Subsídios para a história de Angola. Colecção de documentos. Restauração de Angola. (Govêrno Geral de Angola). Luanda, 1918. (Procedência: D. L.).

Tabela das classes em que devem ser transportados os funcionários públicos civis e militares ao serviço das províncias ultramarinas, e disposições anexas, aprovadas pelo Diploma Legislativo Colonial n.º 75, de 19 de Maio de 1925. (Província de Angola). Luanda. (Procedência: D. L.).

Tabela de salários para carregadores no distrito de Benguela, aprovada por Portaria Provincial n.º 859, de 28 de Julho de 1913. Luanda, 1913. (Procedência: D. L.).

Tabela dos emolumentos e salários judiciais, aprovada por Diploma Legislativo do Alto Comissariado n.º 392, de 24 de Setembro de 1925. (Província de Angola). Luanda, 1925. (Procedência: D. L.).

Tabela Geral do Imposto do Sêlo a que se referem os Diplomas Legislativos n.ºs 184 e 200, respectivamente, de 16 de Fevereiro e 27 de Março de 1931 e alterações constantes do Diploma Legislativo n.º 249, de 2 de Julho de 1931, (Govêrno Geral de Angola). Luanda. 1931. (Procedência: D. L.).

Tabela Geral do Imposto do Sêlo, aprovada por Diploma Legislativo n.º 245, de 24 de Março de 1928. Colónia de Angola). Luanda, 1928. (Procedência: D. L.).

Tabela indicativa das autoridades autorizadas a transmitir telegramas oficiais e dos endereços de que devem fazer uso. (Colónia de Angola). Luanda, 1930. (Procedência: D. L.).

Tabelas de emolumentos nas Secretarias, Repartições e Administrações, e fórma da sua cobrança, aprovadas pelo Diploma Legislativo n.º 74, de 25 de Março de 1925, e a que se referem as Portarias Provinciais n.ºs 34 e 35 de 2 e 7 de Abril de 1925, do Govêrno Geral de Angola. Luanda, 1925. (Procedência: D. L.).

Tabelas de partes de correspondências, cartas e caixas com valor declarado expedidas dos Correios da Colónia para dentro da Colónia, para outras Colónias Portuguesas, para Portugal e Ilhas Adjacentes e para paizes estrangeiros. (Colónia de Angola). Luanda, 1928. (Procedência: D. L.).

Tabelas de partes de encomendas postais expedidas das províncias da África Ocidental. Setembro de 1902. Lisboa, 1902. (Procedência: D. L.).

Tarifas especiais B, C e D, aprovadas por P. P. n.ºs 224, 24 e 68, respectivamente, de 12 de Dezembro de 1922, 1 de Fevereiro e 19 de Março de 1923. (Alto Comissariado de Angola). Luanda, 1923. (Procedência: D. L.).

Títulos e trabalhos científicos (Curriculum vitæ: 1918 a 1932) de Luís Robertes Simões Raposo. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Tomé (José Ferreira) — A propósito das feiras de amostras no Ultramar. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Tovar (Conde de) — Embaixada (A) do Infante D. Denis à Côrte de Inglaterra em 1388. Coimbra, 1932. (Procedência: D. L.).

Trolli (G.) — Impressions sur l'Organisation du Service Médical de l'Angola. Luanda, 1929. (Procedência: D. L.).

Valente (Vasco) — À margem dos nobiliários. V. N. de Gaia, 1931. (Procedência: D. L.).

Vargas (Diogo de Sá) — Catálogo dos Vertebrados e Moluscos do Museu do Liceu Pedro Nunes. Coimbra, 1932. (Procedência: D. L.).

Vargas (Diogo de Sá) — Observações àcêrca de algumas espécies de «Dermápteros» e «Ortópteros» existentes nas colecções do laboratório de Biologia Florestal. Coimbra, 1931. (Procedência: D. L.).

Vasconcelos (Prof. Mário Duarte de) — Gramática prática da língua portuguesa. Guia pedagógico). 3.ª e 4.ª classes. (Ensino primário elementar). Pôrto. (Procedência: D. L.).

Vaz (Salema) — 5.º Gula. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Ventura (Augusto Faria Gersão) — Subsídios para o estudo da Flora Camoneana. III. Coimbra, 1932. (Procedência: D. L.).

Viegas (Luís Frederico Mário) — Índice alfabético dos Boletins Oficiais de 1916 e 1917. (Província de Angola). Luanda, 1924. (Procedência: D. L.).

Vieira (Afonso Lopes) — Santo António. Jornada do Centenário. Lisboa, 1932. (Procedência: D. L.).

Vitória (Simeão) — Reconquista de Angola aos holandeses. 1648. Luanda, 1926. (Procedência: D. L.).

Wilde (Oscar) — De profundis. Traduzido por José F. Ferreira Martins. (Procedência: D. L.).

Zulueta (Luís de) — Vós, os jovens. Tradução de Bernardino Machado Vaz. Leiria. (Procedência: D. L.).

Jornais diários entrados durante o 1.º trimestre de 1932 (1)

Epoca (A), Lisboa. (Publicado para garantia do título).
Hoje, Lisboa.
Noticias, Lourenço Marques.
Província (A) de Angola, Luanda.

Jornais periódicos (semanários quinzenários e mensários) entrados durante o 1.º trimestre de 1932

Alma Infantil, Paião.
Amôr e Carinho, Lisboa.
Arriba, Lisboa.
Azas Brancas, Lagôa.
Caldas (O), Caldas da Rainha.
Campolide (O), Lisboa.
Charrua (A), Nogueira da Regedoura.
Comarca (A) de Arganil, Arganil.
Comarca de Cantanhede, Cantanhede.
Comarca de Táboa, Táboa.
Commercio de Penafiel, Penafiel.
Concelho da Murtosa, Pardelhas.
Correio do Sado, Setubal.
Cortador (O), Lisboa.
Defesa de Espinho, Espinho.
Despertar, Coimbra.
Eco dos Anjos, Lisboa.
Eco dos Olivais, S.to António dos Olivais, Coimbra.
Eco dos Tabacos, Lisboa.
Eco (O) Telegrafo-Postal, Lisboa.
Economia (A) Social, Lisboa.
Ecos da Graça, Lisboa.
Ecos da Serra, Saboia.
Ecos de Belem, Lisboa.
Ecos do Alcôa, Alcobaça.
Ensaio, Coimbra.

(1) Além dos jornais diários e periódicos, que constam desta lista, continuaram a receber-se durante êste trimestre, os mencionados nos n.os 1 e 2 dêstes Anais.

Escola Moderna, Braga.
Estrela, Pôrto.
Femina, Lisboa.
Femenino (O), Faial.
Flores (As), Santa Cruz, Flores.
Gazeta, Ponta Delgada.
Império Português, Lisboa.
Indústria do Vestuário, Lisboa.
Jornal (O), V.ª N.ª de Famalicão.
Jornal da Maia, Maia.
Jornal de Cinema, Portimão.
Lourenço Marques, Lourenço Marques.
Luzitano, Lisboa.
Mensageiro (O) Escolar, Azaruja.
Missão Africana, Beira.
Montemorense (O), Montemór-o-Novo.
Mossamedes, Mossamedes.
Nação (A), Pôrto.
Nazaré, Nazaré.
Nosso (O) Seminário, Serpa.
Noticias de Huila, Sá da Bandeira, Lubango.
Povo (O) do Norte, Vila Real.
Recurso (O), Pôrto.
Retalhista (O) de Viveres, Lisboa.
Sertorius, Evora.
Tuna (A), Lisboa.
Voz (A) da República, Madeira.
Voz (A) da Verdade, Olivais-Lisboa.

Revistas, Ilustrações e outras publicações periódicas nacionais e estrangeiras entradas durante o 1.º trimestre de 1932

A. B. C., revista, Ano XII, n.º 581. Lisboa, 1932.
Abc-zinho, revista, 3.ª série, n.ºs 314 a 324. Lisboa, 1932.
A. C. P., revista ilustrada de automobilismo e turismo, n.ºs 16 a 18. Lisboa, 1931-1932.
Acção Católica, revista de cultura religiosa e boletim arqaidiocesano, Ano XVII, n.ºs 1 a 3. Braga, 1932.
Acção (A) Regional, boletim. Orgão oficioso do Grémio Regionalista da Comarca de Arganil, Ano I, n.º 4. Lisboa, 1931.
Africa, magazine, Ano I, n.º 1. Lisboa, 1932.
Agros, boletim, Ano XIV, fasc. 3-12. Lisboa, 1931.
Aguia (A), revista, n.º 1. XX.º Ano. Pôrto, 1932.
Alérta, revista, 1.º Ano, n.ºs 1 e 2. Lisboa, 1932.
Anais da Propagação da Fé, Ano III, n.º 18, Ano IV, n.º 19. Lisboa, 1931 e 1932.
Annexe au Bulletin Municipal Officiel du 3 Janvier 1932 (Ville de Lyon). Lyon, 1932.
Aquila, revista, Ano IV, n.º 31. Pôrto 1931.
Arquitectura, revista, Ano IV, n.ºs 22 e 23. Lisboa, 1931 e 1932.
Arquitectura Portuguesa, revista, XXIV, 2.ª série, n.º 12. Ano XXV, n.º 1. Lisboa, 1931 e 1932.
Biblos, revista, vol. VII, n.ºs 9 e 10. Coimbra, 1931.
Boa Nova, boletim, Ano II, n.º 62. Viseu, 1932.
Boletim Comercial (Ministério dos Negócios Estrangeiros), série III, n.ºs 27 a 30. Lisboa, 1931 e 1932.
Boletim da Academia das Ciências de Lisboa, Nova série, vol. III, Outubro a Dezembro de 1931 e vol. IV, Janeiro de 1932. Coimbra, 1931 e 1932.
Boletim da Agência Geral das Colónias, Ano VII, n.ºs 77 e 78.
Boletim da Associação do Registo Civil e Livre Pensamento, Ano I, n.º 11. Lisboa, 1931.
Boletim da Associação de Classe dos Empregados de Escritório, Janeiro de 1932. Lisboa, 1932.
Boletim da Associação dos Tabeliães de Lisboa, III série, vol. X, n.ºs 22, 23 e 24, e vol. XI, n.º 1. Lisboa, 1931 e 1932.
Boletim da Associação dos Olivicultores de Portugal — Olivais e Lagares — Ano II, n.º 4. 1931.

Boletim da Câmara dos Solicitadores do Distrito Judicial do Pôrto, Ano I, n.os 3, 4, e 5. Pôrto, 1931 e 1932.

Boletim da Câmara Municipal de Lisboa, Ano V, n.os 256 e 257. Ano VI, n.os 258, 260 a 268. Lisboa, 1931 e 1932.

Boletim da C. P., orgão da instrução profissional do pessoal da Companhia, IV Ano, n.º 31 a 33. Lisboa, 1932.

Boletim da Diocese de Bragança, Ano IV, n.º 1 e 2. Braga, 1932.

Boletim da Diocese de Viseu, Ano XVI, n.os 10 a 12, Viseu, 1931.

Boletim da Direcção da Arma de Artilharia n.º 4, Dezembro 1931.

Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa, série 49.ª, n.os 7 a 10. Lisboa, 1931.

Boletim de «A Lutuosa de Portugal», Ano III, n.os 31 a 33, Pôrto, 1932.

Boletim de Minas, Ano de 1929. I—Texto. (Ministério do Comércio e Comunicações). Lisboa.

Boletim de Minas, (Ministério do Comércio e Comunicações). Julho a Setembro de 1931. Lisboa, 1931.

Boletim de Seguros, (Ministério das Finanças), n.º 3, 2.ª série — 1931. Lisboa, 1931.

Boletim do Arquivo Histórico Militar, 2.º vol. V.ª N.ª de Famalicão, 1931.

Boletim do Govêrno Civil de Lisboa, Ano 8.º, Lisboa.

Boletim do Instituto de Criminologia, Ano XI, vol. XIV, série VIII. Lisboa, 1932.

Boletim do Instituto Francês em Portugal, 2.º ano, n.º 4. Coimbra, 1931.

Boletim do Instituto Português de Heráldica, Ano I, vol. I, fasc. n.º 1. Lisboa, 1932.

Boletim do Liceu Normal de Lisboa (Pedro Nunes). — O que se fez; como se fez; porque se fez. — Ano I, n.º 1. Lisboa, 1932.

Boletim do Ministério da Agricultura, Ano XIII, n.os 1 a 3, III série. Lisboa, 1931.

Boletim do Sindicato dos Empregados Bancários de Lisboa, série III, n.os 3 e 4. Lisboa, 1932.

Boletim do Trabalho Industrial, n.º 140 — As caldeiras que a indústria nacional utiliza. Dados estatísticos referidos a 31 de Dezembro de 1927 e algumas caracteristicas técnicas. Lisboa, 1931.

Boletim Eclesiástico dos Açores, orgão oficial da diocese, n.os 699 e 700. Angra do Heroismo, 1931 e 1932.

Boletim Económico e Estatístico (Colónia de Moçambique). Apenso ao Boletim Oficial, Ano VII, n.os 5 a 8. Lourenço Marques, 1931.

Boletim Farmacológico, Ano V, n.º 16, 2.ª série. Lisboa.

Boletim Mensal, orgão da Ordem Terceira de S. Francisco e das Missões Franciscanas, Ano XXV, n.os 1 a 3. Braga, 1932.

Boletim Mensal da Direcção Geral de Estatística, Ano III, n.os 11 e 12, Ano IV, n.º 1. Lisboa, 1931 e 1932.

Boletim Mensal da Sinopse da Legislação da República, meses de Maio a Dezembro de 1931 e de Janeiro de 1932. Portimão, 1931 e 1932.

Boletim Meteriológico do Observatório da Serra do Pilar (Resumo das observações meteriológicas dos meses de Abril, Maio e Junho, 1931).

Boletim Militar das Colónias (Mistério das Colónias), n.os 9 a 12, 1931 e n.º 1, 1932.

Boletim Oficial da Administração Geral dos Correios Telegrafos e Telefónes, 3.º Ano, Janeiro a Dezembro de 1931.

Boletim Oficial da Direcção Geral das Alfândegas, n.os 2 a 6. (Fevereiro a Junho do 1931).

Boletim Oficial das Juntas de Fréguesia de Lisboa, Ano IV, n.º 7, 1932.

Boletim Oficial do Govêrno da Colónia de S. Tomé e Principe, n.os 50 a 52, 1931, n.os 1 a 5 e 9, 1932. S. Tomé, 1931 e 1932.

Boletim Oficial do Ministério da Justiça, n.º 35, 15.º Ano. Lisboa, 1931.

Boletim Oficial do Ministério da Instrução Pública, Ano II, fasc. II, Lisboa, 1931.

Boletim Oficial dos Correios, Telegrafos e Telefónes, Ano III, n.º 36, e Ano IV, n.º 37. Lisboa, 1931 e 1932.

Boletim Paroquial das Freguesias da Sé e de S. Lourenço, Portalegre, Ano XVI, n.ºs 926, 928 a 930 e XVII, n.ºs 934 e 935. Viseu, 1932.

Boletim Português da Sociedade de S. Vicente de Paulo, Tomo XXIV, n.º 282, e Tomo XXV, n.ºs 283 a 285. Pôrto, 1931 e 1932.

Boletin del Ayuntamiento de Madrid, Ano XXXV, n.º 1826, Ano XXXVI, n.ºs 1827 a 1838. Madrid, 1931 e 1932.

Bolletino Mensile Statistico Administrativo del Comune dè Firenze. Aprile-Settembre. Firenzi, 1931.

Breslauer Gemeindelelatt. Organ für die Gesaente Gemeindevervaltung, 1931, Breslau.

Brotéria, revista de cultura, vol. XIV, fascs. I e III, Lisboa, 1932.

Brotéria, série trimestral. Ciências naturais, vol. I (XXVIII) fasc. I. Lisboa, 1932.

Budget Additionel de l'Exercice 1931 (Ville de Cherbourg) Cherbourg, 1931.

Bulletin n.ºs 339 a 341 (Chambre de Commerce Française du Portugal) 1931. Avril à Decembre. Lisboa, 1931.

Bulletin Administratif de la Ville de Liége. Annexes. Liége, 1932.

Bulletin Communal de la Ville de Louvain. Année 1930, n.ºs 12 a 13. Année 1931, n.º 1. Louvain.

Bulletin de l'Académie Vétérinaire de France. Tomo V, n.º 1. 1932.

Bulletin Decadaire de Statistique Municipale, 12.e Année, n.ºs 31, 33 a 36. 13.e Année, n.ºs 1 a 4 e 6. Paris, 1931 e 1932.

Bulletin des Estudes Portugaises. I.ère Année, n.º 3. Coimbra, 1931.

Bulletin Mensuel du Bureau de Statistique de la Ville d'Amsterdam. Octobre, Novembre et Décembre 1931. Amsterdam.

Bulletin Municipal, (Ville de Toulouse), n.ºs 7 a 9, 1930. Toulouse, 1931.

Bulletin Municipal Officiel, de la Ville de Cherbourg, 30.e Année, n.ºs 8 a 10, 31.e Année, n.º 11, Cherbourg, 1931.

Bulletin Municipal Officiel, de la Ville de Lyon, 35.e Année, n.º 1852, e 36.e Année, n.ºs 1853 a 1855, 1857 a 1864. Lyon, 1932.

Ciência e Indústria, Ano VII, n.ºs 73 a 75. Lisboa, 1932.

Chamusca Nova, revista, Ano IV, n.º 14. Chamusca, 1931.

Charadista (O), revista, Ano X, n.º 49. Lisboa, 1932.

Cinéfilo, Ano V, n.ºs 176 a 188. Lisboa, 1932.

Cinema, Ano I, n.ºs 1 a 8. Pôrto, 1932.

Civilização, magazine, 4.º Ano, n.ºs 43 a 45. Pôrto, 1932.

Colecção da Legislação Colonial da República Portuguesa, Vol. XVI, 1.º Semestre de 1925. Lisboa, 1931.

Compilação dos Sumários do Diário do Govêrno, 1.ª série. Legislação, n.º 120. Lisboa.

Cruzada (A), boletim paroquial (Braga), Ano X, 1 a 6, 8 e 9. Braga, 1932.

Cruzada (A), boletim paroquial (Fão), Ano X, n.ºs 1 a 12. Braga, 1932.

Cruzada do Rosário, n.ºs 124 e 126. Lisboa, 1932.

Cruzada Eucaristica das Crianças, Ano III, n.ºs 1 a 3. Braga, 1932.

Descobrimento, revista de cultura. Número do Verão e do Inverno. Lisboa, 1932.

Desportos Elegantes, revista desportiva ilustrada. Ano I, n.º 1. Lisboa, 1932.

Direito (O), revista de jurisprudência. Ano 63.º, n.º 10, Ano 64.º, n.ºs 1 e 2. Lisboa, 1932.

Eco (O) Cedrense, revista, Ano IV, n.ºs 18, 19, 21 e 22. Cedros-Faial, 1931 e 1932.

Eco de Finanças, revista técnica, Ano XXI, número de Fevereiro. Lisboa, 1932.

Ecran, Ano I, 5 a 9. Angra do Heroismo, 1932.

Electricidade e Mecânica, revista, Vol. IV, n.ºs 94 e 95, Vol. V, 96 a 99.

Enciclopédia das Famílias, 35.º Ano, 2.ª série, fascs. 1 e 2. Lisboa, 1931 e 1932.

Enciclopédia do Lar, fascs. 1 a 7. Lisboa, 1931 e 1932.

Esperança (A), revista, Ano 13.º, n.º 11, Ano 14.º n.º 1, Funchal, 1932.

Espião (O), Ano I, n.ºs 7 e 10. Lisboa, 1932.

Estudos, revista, Ano IX (fascs. VII e VIII), n.ºs 103 e 104. Coimbra, 1931.

Eva, revista, Ano 7.º, n.ºs 347 a 359. Lisboa, 1932.

Feira da Ladra, Tomo IV, n.º 1. Lisboa, 1932.

Filmes, Ano 1.º, n.ºs 1 a 5. Pôrto, 1932.

Firenze, rassegna del comune, Ano I, n.º 1. Firenze, 1932.

Fisioterapia, revista, n.º 11. Lisboa, 1932.

Flores do Santuário, Ano VI, n.ºs 8 e 9. Ano VII, n.º 1. Lisboa, 1931 e 1932.

Forum, n.ºs 2 a 5. Lisboa, 1931 e 1932.

Galinhas, coelhos e pombos, n.º 12. Lisboa, 1931.

Gazeta das Aldeias, 36.º Ano, n.ºs 1681 a 1684, Ano 37.º, n.ºs 1681 a 1684, 37.º Ano, n.ºs 1685 a 1693 e 1697.

Gazeta dos Caminhos de Ferro, 45.º Ano, n.ºs 1037 a 1062. Lisboa, 1932.

Genova, rivista municipale, Ano 11.º n.º 12, Ano 12.º 1 e 2. Génova, 1931 e 1932.

Germen, revista de cultura geral e científica, Ano I, n.º I, suplemento ao n.º I e n.º II. Pôrto, 1932.

Ha-Lápide, orgão da comunidade israelita, Ano VI, n.ºs 43 e 46. Pôrto, 1932.

Humanisfério, Ano I, n.ºs 1 e 2. Pôrto, 1932.

Humanitária, número único do centenário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro. Aveiro, 1932.

Ilustração, 7.º Ano, n.ºs 1 a 6. Lisboa, 1932.

Ilustração Moderna, 7.º Ano, n.º 54. Pôrto. 1932.

Ilustração Portuguesa, 2.ª série, n.º 963. Lisboa, 1932.

Imeldista (A), revista, Ano IV, n.ºs 36 a 38. Lisboa, 1932.

Imprensa, boletim do Sindicato do Pessoal da Imprensa Nacional de Lisboa, Ano XI, n.ºs 61 e 62, Ano XII, n.ºs 63 e 64. Lisboa, 1931 e 1932.

Indústria Portuguesa, revista, 5.º ano, n.ºs 47 e 48. Lisboa, 1932.

Instituto (O), revista científica e literária, 4.ª série, vol. XI, n.º 5, vol. 82.º e n.º 1, vol. 83.º Coimbra, 1931 e 1932.

Insula, revista ilustrada, Ano I, n.ºs 1 e 2. Ponta Delgada, 1932.

Invicta Cine, Ano IX, n.ºs 150 a 161. Pôrto, 1932.

Jornal (O) da Mulher, II série, n.ºs 228 e 229. Lisboa, 1932.

Jornal dos Teatros, Ano XVI, n.ºs 518 e 519. Lisboa, 1932.

Leitura (A), revista ilustrada, n.ºs 1 e 2. Angra do Heroismo, 1932.

Light (The), Vol. X, n.ºs 43 a 47 e Vol. XI, n.ºs 1 a 6 e 9, 10. Lahore, 1931 e 1932.

Língua (A) Portuguesa, revista, Vol. II, fascs. X a XII. Lisboa, 1931 e 1932.

Lisboa Médica, Ano IX, n.º 2. Lisboa, 1932.

Lisbon (The) Magazine, Vol. I, n.º 2. Lisboa, 1931.

Lusitana, revista, Ano I, n.º 1. Lourenço Marques.

Luz e Caridade, Ano 15.º, n.ºs 7 a 9. Braga, 1932.

Luz e Verdade, Ano I, n.º 1. Lisboa, 1932.

Magazine Policial, Ano I, n.º 1.

Manual de Informações, (Guia dos vapores), Ano I, n.ºs 11 a 13. Lisboa, 1932.

Máquina (A) Agrícola, revista, Ano II, n.º 15. Lisboa, 1931.

Mensageiro de Maria, Ano VIII, n.ºs 9 e 10. Barcelos, 1932.

Mensageiro do Coração de Jesus, n.ºs 581 a 583, 1.º, 2.º e 3.º do tomo L. Braga, 1932.

Mensageiro Eucarístico, Ano XVII, n.ºs 11 e 12, Ano XVIII, n.º 1. Braga, 1931 e 1932.

Missionário (O) Católico, boletim mensal, Ano I, n.os 90 e 91. Couto de Cocujães, 1932.

Missões de Angola e Congo, Ano XI, n.º 12, Ano XII, n.º 1. Braga, 1931 e 1932.

Modas e Bordados, Ano XX, n.os 1039 a 1047 e 1049 a 1051. Lisboa, 1932.

Münchener Wirtshofts — und Verwaltungs — Blatt. Januar — Februar 1932. München, 1932.

Nação Portuguesa, Vol. VII, fasc. II. Lisboa, 1932.

Neptuno, Ano VI, n.º 70 e Ano VII, n.os 71 e 72. Lisboa, 1931 e 1932.

Noticias (O) Ilustrado, Ano IV, série II, n.os 186 a 198. Lisboa, 1932.

Ordem do Exército, (1.ª série), n.os 15 e 16. 1931. N.º 1, 1932.

Ordem do Exército, (2.ª série), n.os 22, 24. 1931. N.º 1, 1932.

Pensamento, Ano II, n.os 22 a 24. Pôrto, 1932.

Portucale, Vol. IV, n.º 24. Pôrto, 1931.

Portugal, revista, Vol. I, n.º 1. Lisboa, 1932.

Portugal Colonial, Ano I, n.os 9 e 10. Ano II, n.os 11 e 12. Lisboa, 1931 e 1932.

Portugal Feminino, revista, Ano II, n.os 24 e 25, Ano III, n.º 26. Lisboa, 1932.

Presença, fôlha de arte e crítica, n.os 31, 32 e 33, 34, Vol. II. Coimbra, 1931 e 1932.

Procural, revista forense, Ano XIX, n.os 4 e 5. Lisboa, 1932.

Raio de Luz, Ano XVIII, n.º 199 e Ano XIX, n.os 201 a 201. Lisboa, 1931 e 1932.

Raio de Sol, revista, Ano VIII, n.os 1 e 2. Pôrto, 1931 e 1932.

Renascença, ilustração, Ano II, n.os 19 a 24. Lisboa, 1932.

Reporter X, Ano II, n.os 74 a 86. Lisboa, 1932.

Revista Catequista, Ano XIX, n.os 5 a 7. Viseu, 1932.

Revista da Associação dos Engenheiros Civis Portugueses, Ano LXII, n.º 678 e Ano LXIII, n.º 679. Lisboa, 1931 e 1932.

Revista das Familias, Ano I, n.os 13 a 15. Lisboa, 1932.

Revista de Artilharia, 28.º ano, 2.ª série, n.os 78 a 80. Lisboa, 1931 e 1932.

Revista de Direito e Técnica Comercial, Ano I, n.os 1 e 2. Lisboa, 1932.

Revista de Espiritismo, Ano V, n.º 6 e Ano VII, n.º 1. Lisboa, 1931 e 1932.

Revista de Direito Administrativo, Ano I, n.º 5. Lisboa, 1931.

Revista de Legislação e Jurisprudência, Ano 64.º, n.os 2447 a 2450. Coimbra, 1931 e 1932.

Revista de Notariado e Registo Predial, Ano 5.º, n.os 1 a 3. Lisboa, 1932.

Revista do Registo Civil, Ano 5.º, n.os 52 a 56. Lisboa, 1931 e 1932.

Revista dos Tribunais, Ano 49.º, n.os 1162 a 1173. Pôrto, 1931.

Revista Escolar, Ano XII, n.os 1 e 2. Lisboa, 1932.

Revista Gráfica, II ano, n.os 19 a 21. Pôrto, 1932.

Revista Militar, LXXXIII, n.os 11 e 12 e LXXXIV, n.os 1 e 2. Lisboa, 1931 e 1932.

Revista Portuguesa de Comunicações, Ano III, n.os 61 a 66. Lisboa, 1932.

Revista Portuguesa de Importação, Exportação e Turismo, Ano I, n.os 3 e 4. Lisboa, 1931.

Revista Radiofonia, Ano 2.º, n.os 9 a 11. Lisboa, 1932.

Rivista di Venezia, Ano X, n.º 14 e Ano XI, n.os 1 e 2. Veneza, 1931 e 1932.

Rosário (O), Ano XXV, n.os 230 e 232. Lisboa, 1932.

Rosas de Santa Teresinha, Ano II, n.º 24 e Ano III, n.os 25 a 27. Pôrto, 1931 e 1932.

Seara Nova, Ano XI, n.os 279 a 290. Lisboa, 1932.

Sheel News, Magazine, 5.º ano, n.os 1 e 2. Lisboa, 1932.

Soldador (O) Cortador, revista, 1.º ano, 12, e 2.º ano, n.os 1 e 2. Lisboa, 1931 e 1932.

Sporting, Ano XI, n.os 840 a 858 e 860. Pôrto, 1932.

Statistique Bimensuelle, n.os 23 e 24. Antuerpia, 1931.

Statistique Bimensuelle van Antwerpen, n.os 23 e 24, 38e Jaar. Antuérpia, 1931.

Tables des Matières du Bulletin Municipale Officiel de la Ville de Lyon, (partie administrative) du 1.er Juillet au 31 Décembre 1931. Lyon, 1931.

Técnica, revista de engenharia, n.os 40 a 42. Lisboa, 1932.

Terra Branca, Ano 1.º, n.º 1. Chamusca, 1932.

Tertúlia (A) Livre, critica, Ano I, n.os 1 a 3. Lisboa, 1932.

Vegetariano (O), XXIII Ano, n.os 1 e 2. Pôrto, 1932.

Vida Déocesana, boletim da Diocese do Funchal, (suplemento do Correio da Madeira), vol. IV, n.os 8 e 9. Funchal.

Volante (O), revista de automobilismo e turismo, Ano VI, n.º 243 a 250. Lisboa, 1932.

Registo Bibliográfico

Obras entradas na Biblioteca Municipal Central, durante o mês de Junho de 1932:

Volumes.....	175
Fascículos.....	246

Museus Municipais

Dia de encerramento semanal

Proposta apresentada pelo Ex.mo Sr. Presidente e aprovada por unanimidade em sessão de 2 de Março próximo passado

«Considerando que muito convém unificar o dia de encerramento dos Museus Rafael Bordalo Pinheiro e Municipal (Palácio Galveias):

Tenho a honra de propôr:

Que aquêles Museus passem a encerrar-se no dia de Segunda-feira».

Movimento de visitantes no Museu Municipal

(Palácio Galveias)

De Julho de 1931 a Junho de 1932

Anos	Mêses	Número de visitantes	Observações
1931	Julho	128	
»	Agosto	294	
»	Setembro	(a) —	
»	Outubro	300	
»	Novembro	540	
»	Dezembro	573	
1932	Janeiro	438	
»	Fevereiro	550	
»	Março	813	Dêstes visitantes tiveram entrada gratuita, em virtude de determinação superior, cento e doze alunos da Escola Comercial Patrício Prazeres.
»	Abril	485	
»	Maio	564	Dêstes visitantes entraram gratuitamente, com autorização superior, cento e quarenta e sete alunos da Escola Primária n.º 9 (Central).
»	Junho	222	
		4.907	

(a) Não houve movimento nêste mês, em conseqüência de o Museu se encontrar fechado para limpeza das espécies.

Anais das Bibliotecas, Arquivo e Museus Municipais

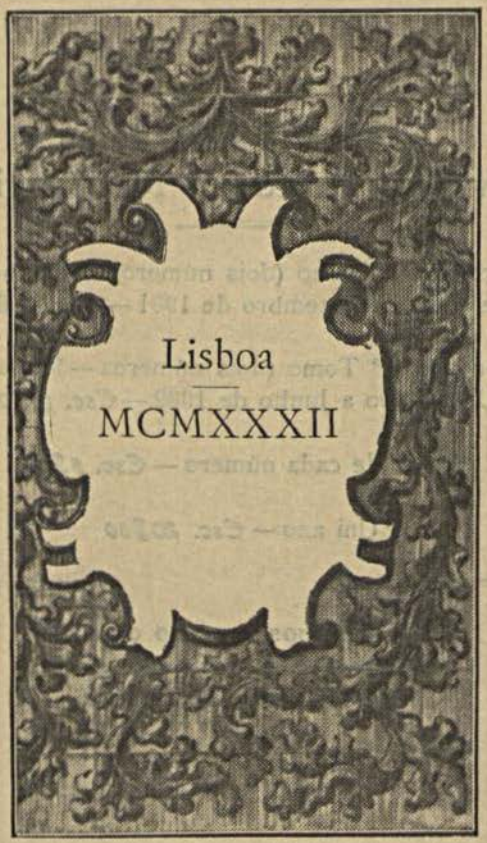
Preço do 1.º Tomo (dois números — 182 pags.)
De Junho a Dezembro de 1931 — *Esc. 10$00*

Preço do 2.º Tomo (dois números — 97 pags.)
De Janeiro a Junho de 1932 — *Esc. 10$00*

Preço de cada número — *Esc. 5$00*

Um ano — *Esc. 20$00*

DEPOSITÁRIOS EM TODO O PAÍS:
Livraria Rodrigues & C.ª
RUA DO OURO, 188 — LISBOA


Lisboa
MCMXXXII